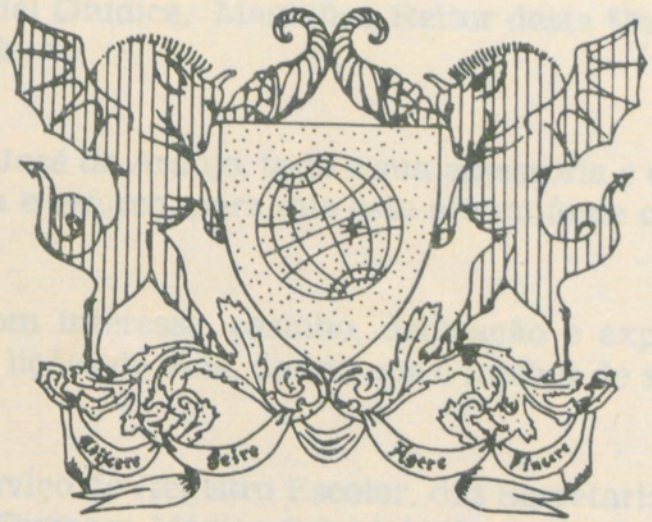
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CLUBE INFLAÇÃO

FORMANDOS DE DEZEMBRO DE 1981

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Viçosa — Minas Gerais

AGRADECIMENTO

NOSSO RECONHECIMENTO E NOSSO MUITO OBRIGADO

Prof. Paulo Mário del Giudice, Magnífico Reitor desta Universidade, pela doação dos convites e deste Álbum.

Jornalista Antônio José de Araújo, toda a sua assessoria e equipe da Imprensa Universitária, pela presteza e esforço, para que este álbum fosse confeccionado em tempo hábil.

Professores que, com interesse, carinho, dedicação e experiência, souberam nos transmitir suas idéias e lições de vida, dando-nos o melhor de si para nossa plena realização profissional.

Funcionários do Serviço de Registro Escolar; das Secretarias de Escolas e Departamentos; dos Serviços Farmaco-Médico-Odontológicos; do Alojamento; dos Departamentos de Limpeza e Urbanização; Mecânica; Serventes e Contínuos; Trabalhadores de Campo, Povo de Viçosa, enfim, a todos que, de um modo ou de outro, contribuíram e nos ajudaram, para que pudéssemos chegar ao fim desta etapa profissional decisiva.

Aos Colegas, pelo esforço dispendido na tentativa de alcançar algo mais, e aos Nossos Homenageados Dedicamos este Álbum.

HISTÓRICO

Neste ano de 1981, sai desta Universidade outra turma de ex-calouros — atuais doutores — que entraram nesta Instituição há quatro, cinco e seis anos.

Depois de implacavelmente peneirados pelo vestibular, estes mesmos doutores de hoje perderam noites de sono imbuídos nos seus estudos. Há de se salientar também que outras noites memoráveis foram perdidas (ou ganhas?) nas orgias saudáveis dos botecos, dos forrós, das serenatas.

Como não se lembrar saudoso do bar do Baixinho, do Sr. Edgar, do Paulinho na rua Arthur Bernardes (atual calçadão), do Casarão, do Gato Preto e tantos bares onde nos encontrávamos para um bate-papo, uma «lourinha suada», regado ao som de um violão amigo que um dia a polícia quis nos tirar?

Como não se lembrar saudoso das serenatas no alojamento feminino e as serenatas das meninas no alojamento masculino?

Como esquecer os churrascos, os jogos estudantis? Alguns ainda se lembram da DAOK onde os rapazes iam para aquela paquera com as militantes. E por falar nelas, não podemos nos esquecer da Marcha Nico Lopes.

Quantas recordações!

Hoje que partimos desta Universidade, levando nas mãos o diploma conseguido numa faina imensa, recordaremos com ternura os momentos felizes que aqui passamos. Levaremos saudades dos amigos e desta terra.

A todos os colegas deixamos este verso que o saudoso «Barriga» recitava:

«A sodade é um parafuso
que sempre na porca cai,
Só entra se fô trocendo
Porque batendo não vai.
E quando enferruja dentro
Nem distrocendo num sai».

Temos Dito!

É PRECISO SABER MORRER O PAI PARA NÃO COMETER SUICÍDIO

ROBERTO FREIRE

«Devo aos poetas a claridade que me fez compreender delicados e complexos problemas humanos. Tenho agora diante de mim fragmentos poéticos escritos por um jovem de 18 anos. Somos amigos há muito pouco tempo. Por seu comportamento e jeito, sabia-o poeta, mas não lhe conhecia os versos. Para mim, além de muito belos, esses fragmentos do poema incompleto colocam melhor a questão do relacionamento paternal do que muitos livros que já li a respeito. Me dão algo mais preciso e suficiente para abordar a questão com meus clientes no que diz respeito às suas relações com a figura paterna em todos os níveis e me deixam melhor esclarecido para solucionar os riscos do paternalismo no relacionamento cliente-terapeuta.

O poeta se chama David Calderoni, também toca violão e compõe como convém a todo poeta brasileiro. Como Chico Buarque, ele quer conseguir extrair a música contida nas palavras e nas idéias que vive e ama. Mas estuda também Psicologia para dar clareza às idéias e liberdade às emoções. Ele não me disse nada disso. David apenas escreveu os versos de que falo. Estou inferindo coisas em função do que acredito ser o mister dos poetas e dos psicólogos na sociedade contemporânea. Talvez fique mais evidente o que digo transcrevendo os versos de David, nos quais, a meu ver, a música não pede sons, mas reflexão no plano sócio-político.

«Hoje encontrei com meu pai
E dói pensar
O quanto ainda sou filho.

É preciso matar meu pai
Teu, nossos pais.

Mas sobretudo é preciso
Sabê-lo morrer
Para não cometer suicídio».

Indo de um fragmento do poema para outro, podemos entender as etapas sucessivas das relações paternais e filiais. O poeta não se refere apenas ao pai genético, evidente-

mente. O significado da palavra pai deve ser interpretado em sentido amplo. Dói constatar que uma necessidade biológica e social pode se converter numa dependência patológica, que amor e cuidados paternais podem se transformar em paternalismo. Me refiro ao paternalismo que impede o amadurecimento pleno da pessoa, ao paternalismo que cria dependência filial nos planos emocional, intelectual e econômico. É a partir desse tipo de paternalismo do gênero familiar que se chega ao ideológico e ao político. E é destes que se modela e se determina o familiar. Por isso dói, e da dor nasce a revolta e, conseqüentemente, as tentativas de rompimento da dependência.

No segundo fragmento poético, a revolta se expressa da única maneira pela qual é possível a um ser completar seu desenvolvimento biológico, emocional e ideológico. «Matar meu pai, teus, nossos pais» significa poder depois ressuscitá-los como nossos irmãos, na primeira e na segunda pessoa do singular e, naturalmente, na primeira pessoa do plural. Sim, porque só quando se consegue a libertação no plural, as libertações no singular tornam-se duradouras e profundas.

Finalmente, no terceiro fragmento, a sabedoria do poeta aponta como realizar a libertação do paternalismo. Ele sabe que o adulto maduro está pronto para ser pai biológico e que dentro das responsabilidades sociais e na satisfação das necessidades afetivas que isso acarreta, um novo, porém reeditado paternalismo o espreita e que através de racionalização ele vai justificá-lo. Então, «é preciso sabê-lo morrer». Como? Primeiro, tendo bem clara essa consciência. Depois, tentando descobrir uma alternativa de comportamento social e afetivo baseados em visões ideológicas e políticas para um mundo em que a família humana se organize sem a necessidade de dependência chantagística nos planos afetivo e econômico. Quando falo em chantagem, gosto de salientar que, nesse processo, certamente são mais culpados e nocivos os chantageados que os chantagistas. Daí a sabedoria do poeta propondo «sabê-los morrer», isto é, matando o paternalismo nosso dentro de nós, em lugar de apenas o deles e fora de nós.

Mas a conclusão é que torna o poema profundo e dialeticamente significativo: o risco de que o combate ao paternalismo se transforme num suicídio, ou seja, na fuga à responsabilidade de assumirmos nossos papéis de liderança e de participação ativa nos processos sociais e históricos. Para isso, basta não confundir liderança emergente com as outras formas de lideranças impostas, que são paternalistas. Basta também não confundir hierarquia funcional com as outras que são formas de hierarquia imposta, todas paternalistas. E, finalmente, basta não confundir o amor de relação com o amor de posse. Então, não haverá suicídio e, conseqüentemente, não haverá mais genocídios.

(Texto publicado no Jornal Aqui de São Paulo, em 22/07/76)

DE UM COMPANHEIRO «GRINGO»

Nossa vida começa ao descer do avião e um dos primeiros problemas ocorre na alfândega, com o fiscal falando português e nós, espanhol. O próximo problema ocorre na hora de tomar o táxi, para a Rodoviária. Até o motorista decidir levar-nos à rodoviária, conhecemos muitos passeios e avenidas do nosso querido Brasil. A conta é pedida em dólares. A caminho de Viçosa, já no ônibus, bate a saudade e as lembranças da terra que nos viu nascer, dos nossos entes queridos e da namorada que ficou para trás. Agora, já em Viçosa, enquanto as estrangeiras afogam-se em lágrimas, semanas inteiras, os estrangeiros em copos de cerveja geladinha.

O tempo passa e começamos a aprender «portunhol», a conhecer os hábitos e costumes do povo brasileiro e dos outros companheiros que formam o conjunto dos estrangeiros. Começa a formar também um grupo fechado de estrangeiros, devido principalmente à falta de comunicação originada pela diferença de idiomas. Mas «a priori» esta união é devido ao espanhol que temos em comum e ao fato de estarmos num local novo e desconhecido para nós.

Após superarmos a primeira saudade de casa, iniciamos as aulas e a luta contra a matemática, Física e Química, que constituem a dor de cabeça da maioria dos estrangeiros. Aliado a tudo isto vem o atraso do primeiro cheque.

Assim, o ano transcorre dentro de alegrias e decepções. Dezembro vem chegando e o pensamento gira em torno da volta ao lar. Chega também a tristeza para aqueles que por um motivo ou outro não poderão rever seus familiares, desta vez. Voltamos das férias com lembranças não tão fortes como da primeira vez. E assim passarão os anos, até que nossa meta esteja vencida.

As nossas maiores lembranças:

A Gringolândia — Não poderíamos deixar de falar da nossa embaixada geral, ponto de encontro de todos nós. Local onde se escutavam as últimas fofocas, a briga de final de semana, o vexame dos estrangeiros na rua, do colega que se casou de fato ou de feto, da possível greve ou recesso. Local onde se lia jornal de 15 dias atrás, falava-se da carta que não chegava, do cheque atrasado e das provas futuras e passadas.

O Correio — A nossa segunda embaixada, onde de 50 em 50 minutos, aproveitando o intervalo das aulas, íamos ver se havia chegado a tão esperada carta.

A Rodoviária — que geralmente não era ponto de partida, mas sim de chegada altas horas da noite, ao terminar uma festa.

O ciclo básico — Um dos principais obstáculos para cada um de nós.

O termo «gringo» — Que desde o princípio escutávamos como uma palavra estranha, pois para nós possui significado diferente. A palavra origina-se do inglês: «green go» que significa: «verde vai embora». Este termo nasceu na guerra entre o México e os Estados Unidos. Palavra usada pelos mexicanos, de forma pejorativa, para os soldados dos Estados Unidos.

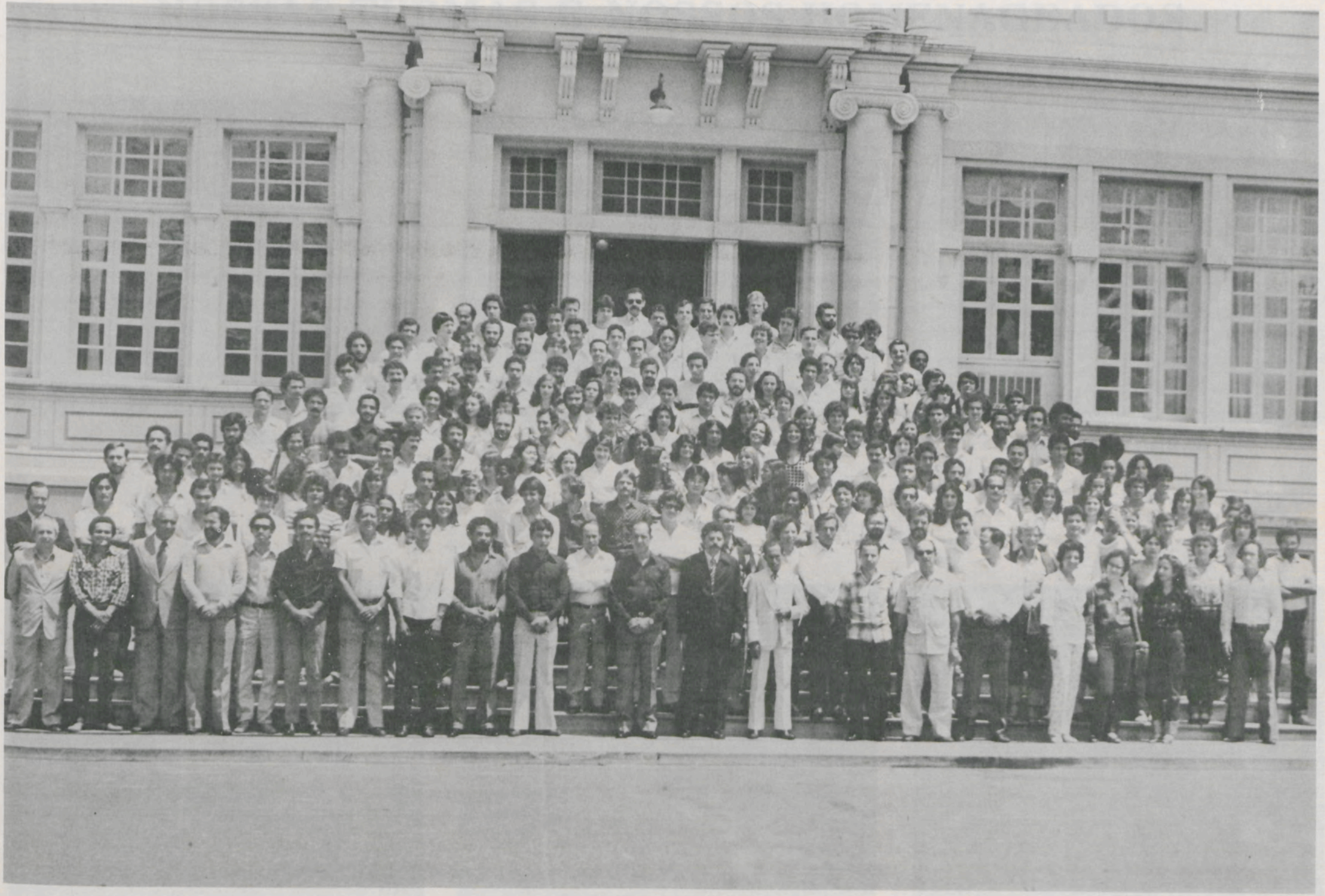
Viçosa — De que tanto se fala e nem sempre da melhor maneira. Mas ficará para nós, como uma dupla escola, onde aprendemos a conviver fora do nosso lar e de onde sairemos como profissionais. Lugar onde ficarão nossas alegrias e tristezas e que será lembrado, mesmo em terras distantes, como uma fase boa e feliz de nossas vidas.

Brasil — Que nos ofereceu a oportunidade de nos tornarmos profissionais e assim podermos transmitir os conhecimentos adquiridos aqui, em nossos respectivos países de origem.

Um Gringo.

COMISSÃO DE FORMATURA

Alexander Estermann (Alemão)
Alfredo José Ferreira (Rachadinho)
Carlos Augusto Júnior (Bacalhau)
Dilene Froeder (Alemoa)
Jarbas Junqueira Moreira
Jorge Luis de Andrade
José de Arimathéa Andrade Fonseca (Ari)
José Juarez Barbosa (Juarez)
Júlia Tiago de Souza Gomes
Lúcio de Araújo Dias
Magda Cristina F. Silva
Maria Dionísia de Souza (Diô)
Núbia Serpa Dias
Olímpia Maria Coelho
Rosalina Augusta Metzker Glória
Sebastião Custódio Pires (Tiãozinho)
Wellington Seabra Pacheco (Carioca)



FORMANDOS DE DEZEMBRO DE 1981

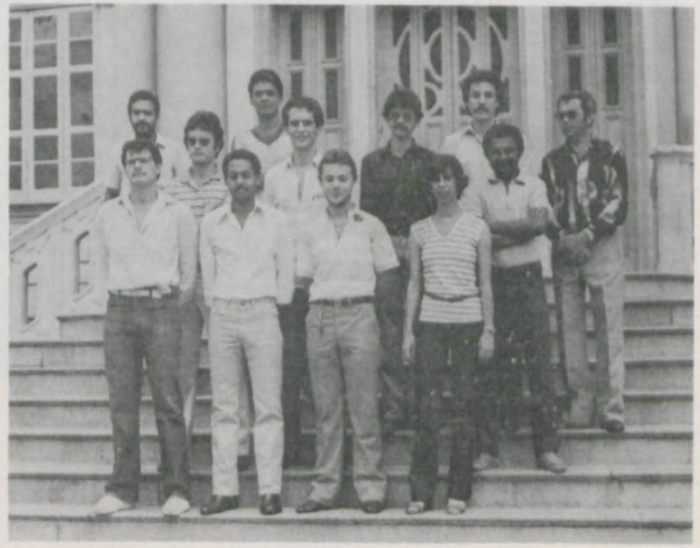
NOSSAS TURMAS E NOSSOS HOMENAGEADOS



Administração



Ciências Econômicas



Engenharia Agrícola



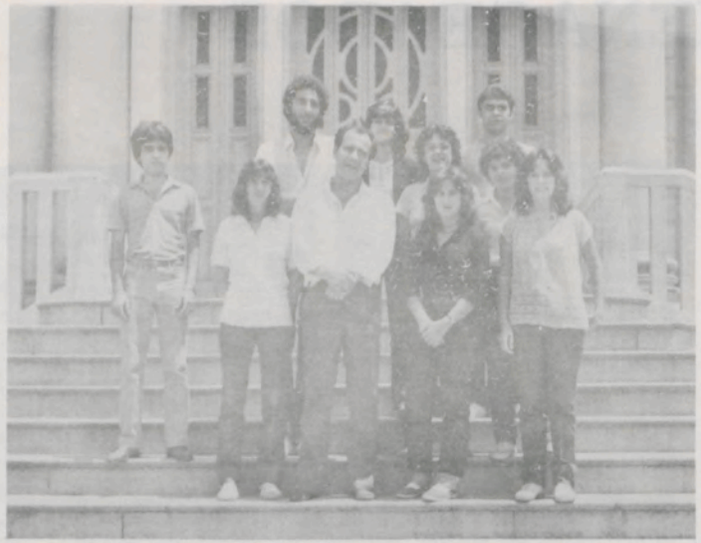
Agrimensura



Agronomia



Engenharia Civil



Engenharia de Alimentos



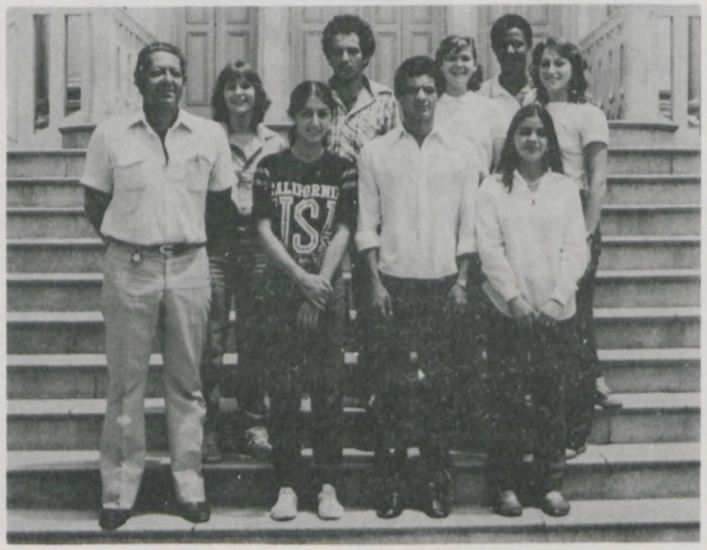
Engenharia Florestal



Ciências



Economia Doméstica



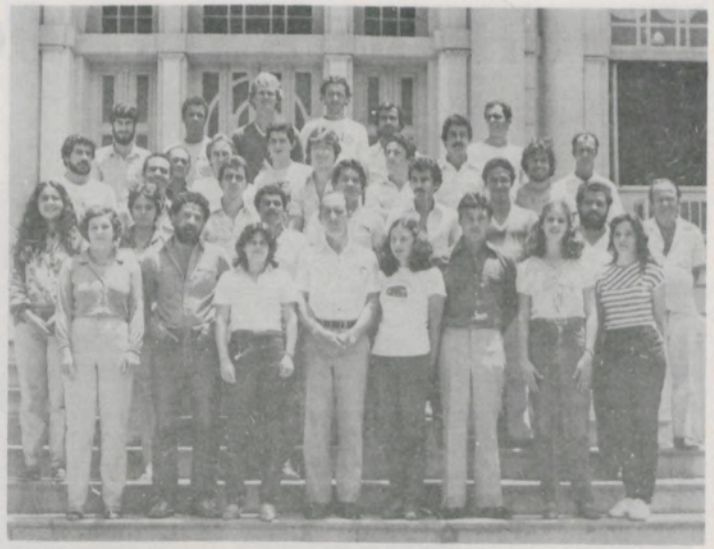
Educação Física



Letras



Pedagogia



Medicina Veterinária



Nutrição



Tecnólogo em Cooperativismo



Tecnólogo em Laticínios



Zootecnia

RETROSPECTO DO CHURRASCO DOS FORMANDOS



No início, a maior disputa...



Comer...



Beber...



Paquerar...



Êta fartura!



Turma do gole.



Como deu gente!



No meio da alegria...



Membros da gringolândia.



As «nossas» meninas...



Até a comissão se divertiu...



Não pôde ir: estava estudanto!!

NOSSA TURMA
NOSSA VIDA



AGNALDO MOREIRA ABREU

Aos 21 dias de setembro, nos primeiros estímulos do despertar primaveril do ano de 1958, nasceu, em Sete Lagoas, MG, o menino Agnaldo, filho do Sr. Walter José Abreu e D. Célia Moreira Abreu. Dotado de impressionante estatura e curiosa conformação física, passou a infância e parte da adolescência na sua terra-natal, onde estudou no grupo Ulisses Vasconcellos e no Colégio D. Silvério. Durante o ano de 1973, cursou a 8ª série no Ginásio D. Bosco, em Cachoeira de Campo, de onde partiu ainda com sérias pretensões sacerdotais. Mudou-se com sua família, no final do mesmo ano, para a boa terra de Montes Claros, onde concluiu o 2º grau no Colégio S. José. Vindo de família tradicionalmente dada às explorações agropecuárias e caracterizado pela teimosia do homem do campo que luta com a terra pelo gosto e pela satisfação de vê-la produzir, prestou exame de vestibular para Agronomia, na UFV, em 1977, saindo vitorioso. Batizado com o apelido de Tom, por formar a interessante e inseparável dupla com o Jerry, e ainda traumatizado com o trote, iniciou a carreira ufeviana. Tornou-se assíduo perseguidor de calouros, profícuo gandaieiro, participante ativo da boemia viçosense; era visto altas horas da noite passeando nu pelas ruas, após inesquecíveis e calorosos forrós. Ficou conhecidíssimo quando desenvolveu teórica e praticamente a técnica da fodane fusca para pessoas maiores que 1,96 m.
Espirituoso contador de casos de veracidade, quase sempre duvidosa, perseguia, intensamente as donzelas mais altas, principalmente as louras, chegando a ser advertido severamente pela direção da escola. Após quatro anos e meio de intenso convívio com a gandáia e combate aos estudos, parte o Dr. Agnaldo, agora consciente do trabalho e do matrimônio, deixando apenas saudade pros amigos.

Endereço: Rua Bocaiuva, 515
Fone: 221-4634
39400 - Montes Claros - MG



ALEXANDRE ESTERMANN
(Alemão)

Nasceu em 22/12/58, Rolândia-PR. Filho de Siegfried Estermann e Sibylle Elly Edith Estermann. Iniciou seus estudos no Mato Grosso. Passou pelo RJ, SP, RS e, finalmente, para sua felicidade, veio parar aqui nas Minas Gerais, no ano de 1977, quando decidiu fazer Veterinária em Viçosa. Chegando aqui, queria que o chamassem de Sandy. Como achamos que era um apelido meio fresco para um bicho tão grande, resolvemos batizá-lo de Alemão. Sempre gostou de esportes, chegando a ser titular do time de basquete por 2 ou 3 vezes, mas a cachaça (sua predileta) o promoveu a mero torcedor.
Começou sua vida de boêmio no ano de 1978, até então só vivia entocado. Como gostava de cocotas, nunca conseguia nada; resolveu mudar de tática e, na primeira vez, deu sorte (nativa), logo na segunda, caiu do cavalo (Diamantina), por isso, ficou meio quieto. Mas, finalmente, conseguiu se ajeitar com uma capixaba.
Sempre foi um bom aluno, também marreteiro e C.D.F. como era só podia ser. Mesmo assim, foi orador da turma de dezembro de 81. Devido a sua capacidade de percepção e espírito de liderança, sempre apareceu nos movimentos estudantis (tem 1,93 m de altura). Suas qualidades são incontáveis e quem não teve a oportunidade de conhecê-lo perdeu a chance de ter um excelente amigo.

Endereço: Rua Comandante Costa, 1943/242 Tel. 3210798
78000 - Cuiabá - MT



ALOÍSIO REIS DE SOUZA

No dia 26/12/57, nascia, na cidade de Visconde do Rio Branco, um ser estranho, que mais tarde conseguiram ver que era uma criança e resolveram dar a ela o nome de Aloísio. Sua infância é caracterizada por trapalhadas e travessuras em um bairro não muito benquisto. Na adolescência, começou a despertar, neste rapazinho, o futebol. Com um bate-bola ali, uma pelada aqui, chegou a ser o craque que é hoje. Veio para Viçosa, ingressou-se na Universidade Federal de Viçosa no curso de Floresta. Nesta Instituição, fez muitas amizades e é conhecido, popularmente, como Makuco, Aritana etc. Na sua vida Universitária, este rapaz foi chegado a um rabo de saia mas, formando, tomará outro rumo. Deixará esta escola no fim deste ano e não só levará como também deixará saudades de todos aqueles com quem conviveu, neste período de coçassão.

Endereço: Av. Dr. Carlos Soares, 369
Visconde do Rio Branco - MG







ANA APARECIDA MARTINS GUERRA
(Cidinha)

No dia 9 de abril de mil oitocentos e tantos (mas é tantos mesmo), nascia em Mato Dentro (Nova Era) uma criança que todo mundo gritou: "É MENINA"; não se sabe porque, mas foi o que se escutou. Sendo a terceira filha da família, deu mais trabalho que todos juntos: chorava e comia as 24 horas do dia. Começou a crescer e, em vez de brincar de bonequinha e casinha, gostava de bater nos outros moleques, subia nos pés de fruta, roubar ovos de galinha etc,etc.

Sua vida começou a ser interessante quando as pequenas responsabilidades chegaram. No jardim de infância e no primário não teve muito sucesso, já que foi expulsa 5 vezes, por puxar os cabelos, roubar os lanches e os lápis das outras crianças; tal fato obrigou a família a se mudar de Mato Dentro para Nova Era e daí para Ipatinga, onde conseguiu acabar o Normal.

Como boa mineirinha (pão dura), sempre se interessou em poupar dinheiro e, quando descobriu o curso de seus sonhos, correu para a célebre U.F.V., onde, atualmente, com decepções da vida e do curso, está a ponto de se formar como Licenciada em Ciências Econômicas, deixando e levando muitas saudades e carinho das amizades que fez.

Endereço: Rua Euclides Cunha, nº 109
Cidade Nobre
35160 - Ipatinga - MG

ANA LÍGIA RIBEIRO

A agricolina Ana Lígia, mais conhecida como Tucha, é "nativa" por excelência. Menina sapeca e arteira, agitou Viçosa em sua infância: era ela a comandante-chefe dos meninos visitadores de pomares alheios. Ela e sua prima Denise disputaram, ferrenhamente entre si, o título de "Mônica" da Rua Arthur Bernardes.

A sua vida escolar aconteceu, toda ela, no Rio de Janeiro. Na cidade maravilhosa, cursou 1 ano de Engenharia Elétrica na PUC, de onde foi expulsa pelas feministas locais, que temiam perder a liderança para a mineira Tucha. Voltando do Rio com seu radinho de pilha ao ouvido e puxando um "X" violento, ingressou, em 77, no curso de Engenharia Agrícola da U.F.V., disposta a liderar o movimento feminista, nesse curso, contra a sua maioria masculina. Como sofreram os agricolinos! A Tucha queria ser a primeira em tudo. Só não se deu bem com os tratores. Segundo ela, "aquilo sim é prá homem"! Fora isso, o seu currículo foi excelente.

No ano de 82, ela iniciará seu mestrado em Engenharia Agrícola, na área de Armazenagem. Tucha quer armazenar muito dinheiro enquanto espera pelo seu príncipe "prendado", que saiba cuidar muito bem da casa; só não pode ser tratorista...

ANA LUIZA DE BRITO E SILVA PORTELA

Partindo de Ponte Nova, decidida a ser Bióloga, chegou, até nós, Ana Luiza.

Viçosa a recebeu com um largo sorriso. Ana Luiza, embora um pouco introvertida, conseguiu fazer muitas amizades.

Foi uma alegria para o "107" quando bateu à porta aquela menina simpática, meiga e quieta, com uma mala de todo tamanho e um violão. Ela entrou e logo entrosou.

Durante os seus 5 anos na UFV, tentamos colocá-la no esquema dos vira-copos e butecos, porém, sua forte personalidade não se deixou influenciar por esses "Bons" hábitos. De vez em quando dava uma escapadinha, mas logo voltava para seu canto preferido, rodeada pelos livros.

Nas paqueras, era pouco exigente. A única condição era que fosse veterinário ou floresteiro. Esses conquistaram seu coração por um bom tempo.

O intervalo de almoço era sagrado para dedilhar algumas musiquinhas no violão. Chegou até a formar uma dupla. No quarto, porém, o show era privilégio, apenas, de suas companheiras, que pensavam em colocá-la para tocar e cantar em um show "Especial" na Floresta. Mas, o ibope ia ser tão alto que a UFV não comportaria as revistas, a TV e os jornalistas que viriam para prestigiá-las.

Parte de Viçosa, deixando saudades nos corações de todos aqueles que tiveram oportunidade de conhecê-la.

Quem quiser contratá-la para algum show, seu endereço é: Rua Antônio Carlos, 254 - 35430 - Ponte Nova, MG.



ANA MARIA DA SILVA ROSADO
(Rosada)

Em pleno início do ano de 1959, no dia 1º de janeiro, sob patrocínio do Sr. Vicente Lopes Rosado e Ana da Silva Rosado, surge o primeiro elemento do sexo feminino da família. Cresceu até 1,50 m e se tornou Ana Maria da Silva Rosado, vulgarmente conhecida como Rosada ou Rosadinha. No ano de 1977, quando entrou para U.F.V. para cursar medicina veterinária, o Sr. Vicente não pensou que teria tantas despesas com xerox. Célebre por seus xerox (inclusive o da aula da saudade), espalhadora de malditos vícios, Rosada teve uma estada intranqüila na UFV, até que há 2 anos, com a festa do dia da cidade, ela encontrou sua tranqüilidade, seu amor.
Discute futebol com qualquer pelé e só levanta a voz quando querem mudar seus horários de provas.
Seu futuro está traçado pelos caminhos da Inspeção Federal, provavelmente na cidade de Mantena.
Por toda nossa convivência, esta nativa, cheia de bons sentimentos, nos fará sempre lembrar de nossos momentos com muitas saudades.

Endereço: Rua Nossa Senhora da Aparecida, nº 59
36570 - Viçosa - MG



ANA MARIA DE ASSUNÇÃO

Numa noite de 25 de julho, ao som de corujas, grilos e sapos, nasceu, no município de Capitólio-MG, uma menina chamada ANA MARIA DE ASSUNÇÃO, de olhos grandes, buchechas vermelhas e das pernas grossas. Filha do Senhor MÁRIO FELIPE ASSUNÇÃO e da Senhora DEJANIRA MARIA ASSUNÇÃO.
Ao concluir o primeiro grau no grotão, decidiu-se mudar para cidade e ampliar seus conhecimentos e também habilidades como costureira. Mas esta profissão não a satisfazia, devido às suas características marcantes como personalidade, forte, liderança, teimosia, persistência etc., e decidiu ampliar a sua aptidão como Administradora de Empresas, em Viçosa-MG, com seus todos os 04 irmãos. Como caloura na U.F.V. recebe o apelido de Gaveta.
Durante todo período na U.F.V., foi muito dedicada a atividade na Conferência Vicentina de Santo Tomás de Aquino, e parece que esta será a sua opção profissional e vocacional.

Seu endereço para comunicação: Rua São Sebastião, 40 - 37930 - Capitólio - MG.



ANA MARIA MOREIRA
(Botão)

No dia 17/09/19..., D. Violeta e o Sr. João (in memoriam) receberam a visita da cegonha, trazendo uma bela menina, de uma série de 11 irmãos, sendo que esta recebeu o nome de Ana Maria. Ana foi sempre uma menina peralta, trabalhadeira e "muito estudiosa".
No ginásio fez tantas que chegou colocar bombinha debaixo da saia da disciplinária, além disto, resolveu escalar o telhado do colégio, caindo e ficando sem as calças.
Na Escola Normal, aprontava tantas que chegou a ser expulsa, porém formou-se professora e tornou-se uma ótima mestra, fazendo seus alunos dividir com ela as broas de fubá.
Enfim, chegou à UFV em 1976, cursando Pedagogia. Estudou "demais", nunca tinha caderno e matava as últimas aulas para saborear o mé.
É uma pessoa de personalidade marcante. Sua presença ou ausência nas festas e reuniões é sempre notada por todos.
Sua freqüência nos barzinhos de Viçosa é assídua, sempre acompanhada de um gringo inclusive, um roubou seu coração. Temos que salientar que é uma boa menina, ótima amiga e possui grande popularidade na Viçosa perereca.
Para quem sentir saudades e quiser visitá-la, aqui fica o seu endereço: Av. Jacob de Castro, 471, Bairro Nova Era, Viçosa, MG.







ANGÉLICA MARION ROSENTHAL

Lá pelos idos de 55, numa noite de geada, na Fazenda Nova Bresen, no norte do Paraná, surge ao mundo uma pimpolha, caçula entre as mulheres, que arquitetava diabruras em seu pequeno grande mundo.

Entre flores e mugidos, já de tranças e botinas, a pequenina idealizava suas andanças.

De escolas rurais à metrópole paulista, passou pelas mais renomadas e tradicionais instituições até então existentes no país.

Entre as opções apresentadas para seguir as tortuosas estradas da vida, pegou um atalho trocado, parando nos caldeirões da alquimia na Faculdade Oswaldo Cruz.

O mundo deu várias voltas, porém já estava escrito no livro do destino que deveria estudar agronomia.

Quando caloura, vivia na boemia, não perdia os "shows" do irresistível Som Fly, dançando até o raiar do dia.

Colaborou, democraticamente, nas atividades do Centro Acadêmico, mas não perdeu seu ar autoritário e sempre exigia atenção dos que a rodeavam. Lá fez muitas amizades, organizou grupos de debates, palestras, trabalhando, exaustivamente, e até conquistou o presidente.

Nas aulas, não era muito de se expressar, mas sempre ficava atenta aos ensinamentos do mestre.

Quando nas provas não ia bem ou se encontrava de mau humor, o seu lugar preferido era debaixo do cobertor, mas, quando estava entre nós, emitia sua energia radiante.

Agora, de canudo na mão, deixando saudades, despede dos amigos e sai a procura de novas realizações.

Endereço: Angélica Marion Rosenthal - Caixa Postal 233 - 86600
Rolândia, Paraná - Tel.: (0432) 56-2252.

ANTONIA MARIA AMARAL BARBOSA
(TÔNIA)

De repente apareceu ANTONIA, na cidade de Teófilo Otoni, no dia 13/06/...., onde veio alegrar a família do Sr. Walter e D. Lucinda, sendo a 5ª de uma numerosa família de 9 filhos.

Esta sua aparência de quietinha traz desde pequena, mas ao ser conhecida, mostra o seu outro lado da moeda, sendo bagunceira e amiga para todas as horas.

Para sua felicidade, em 78 tentou e conseguiu ingressar na U.F.V., como Pica-Couve.

Já, de início, tornou-se a maior adepta do Clube ASA (Agarre seu Agrônomo), partindo ao encalce de seu loiro de olhos azuis.

Sempre foi uma pessoa estudiosa e esforçada, mas, quando nervosa durante os estudos, repetia sempre sua palavra predileta "o B.....

Antonia, com grande coração, resolveu dedicar-se integralmente às duas coisas mais importantes para ela, aqui na U.F.V., e resolveu dividir suas 24 horas em 7, para os estudos, e 17, para o seu loiro.

Tônia, para os mais íntimos, é enfim uma pessoa alegre, simpática e maravilhosa.

Deixará saudades ao partir, mas aí está o seu endereço:

Rua Ari Graça, 339
39800 - Teófilo Otoni - MG

ANTONIO ADEMIR DE SOUZA

No último dia de um ensolarado janeiro de 1956, na cidade de Andrelândia, a Srª Maria Aparecida de Souza e seu esposo Sr. Sebastião de Souza estavam muito alegres, pois a família acabava de receber um novo menino em seu meio. A felicidade era ainda maior, pois o menino era diferente de todos da família: ele era vermelinho.

Em sua adolescência esteve em Colégio de Padres, mas, para surpresa geral, ele preferiu plantar batatas a plantar o Evangelho, e, para isto, veio para Viçosa com o objetivo de se tornar Agrônomo.

As magnólias do retão não o compreendiam bem, pois quando descia para a cidade ia todo indiferente, mas na volta sempre estava todo amoroso, abraçando-as e conversando carinhosamente com cada uma delas.

Muitos fatos pitorescos ocorreram em sua estada por aqui, mas, o melhor deles foi quando saiu de uma prova e comentou - puxa vida! A prova tinha 13 questões, nas 12 primeiras eu marquei "A" e na última resolvi variar e marquei "B", e era a única questão de resposta "A".

Deste amigo, temos certeza de que nunca esqueceremos, pois será constantemente relembrado nos botecos da nossa vida.

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 154
Centro
37300 - Andrelândia - MG



ANTÔNIO CARLOS MARTINS
(COTONETE)

No dia 24 de abril de 1959, na cidade de São José do Calçado, Espírito Santo, Dona Elza Marciano Dultra Martins deu a luz a uma linda criança e, em comum acordo com o papai, Olinto Leite Martins, chamaram-no Antônio Carlos Martins, mais conhecido como COTONETE.

Em sua vida escolar, Cotonete não teve problemas com os estudos, pois é um rapaz bem dotado de Q.I.

Em 1978, teve de se decidir pela Universidade ou pelo trabalho. Como bom brasileiro que é, ainda mais de origem africana, escolheu a Universidade como um meio de conseguir mais Status em sua vida futura.

Fez vestibular para Educação Física na U.F.V., e seu nome apareceu na lista dos aprovados.

Devido à sua falta de habilidade prática na maioria das disciplinas, sentiu-se obrigado a entrar para a ala dos teóricos, compensando essa deficiência.

Cotonete pretende, com esse diploma, arranjar um emprego, trocar sua bicicleta por um Santa Matilde zero kilômetro, namorar um brotinho para compensar os 4 anos solitários em que esteve em Viçosa e, com isso, tirar o seu pé da lama.

Vai em frente garoto e aproveite essa época de abertura no País.

Endereço: Rua Maria Ortiz, 60
Centro
29470 - São José do Calçado - ES



ANTÔNIO CARLOS SANTANA CASTRO

Nasceu no dia 2 de setembro de 1958, na garbosa cidade de São João Nepomuceno, vindo mais tarde a se nativar com a família, em Viçosa.

Cursou o primário e o ginásio, em Viçosa, e o científico, nos "States", ingressando-se na U.F.V., no curso de medicina veterinária, em 1977.

É conhecido, vulgarmente, como "Tony's Boy" ou "Penys Boy" para os mais íntimos.

Nos estudos, destacou-se como tirador de xerox nº 2 dos cadernos do Alemão, perdendo apenas para a Ana xerox.

Como esportista, destacou-se no time de basquete da veterinária, participando das "Intervet", onde iniciou o seu romance com a professora de Histologia, Elizabeth, e com a qual se unirá, em matrimônio, no feliz dia 19 de dezembro deste mesmo ano.

Endereço: Vila Gianetti, nº 6
36570 - Viçosa, MG



ANTONIO DE CARMARGO
"Romeu"

Em Araçatuba, Estado de São Paulo, para alegria e felicidade do casal Rosalina e João, aos dois dias do primeiro mês do ano de 1955, nascia um garoto sapeca, que prometia ir longe... Por isso, seus pais o batizaram "Antônio". Só que, por força e obra mesmo do destino, ficou sendo muito mais conhecido por "ROMEU" (As Julietas que o digam!).

Em 1977, após ter concluído seus estudos de 1.º e 2.º graus, veio tentar o vestibular em Viçosa. Por descuido do computador, seu nome apareceu na lista dos aprovados em Agronomia. A partir daí, começava a sua vida ufeviana.

Que vida! freqüentador assíduo dos "forrós" do DCE e de festinhas organizadas em casa de "amigos" nos fins de semana. Enrolou algumas nativas e se tornou até popular.

Após uma vida amorosa bastante turbulenta, eis que se apaixona por sua própria namorada (a nativa de Araçatuba, é lógico!).

Apesar de levar uma vida agitada, soube separar os estudos das gandaias. Foi um bom amigo e companheiro para todas as horas.

Com ele vão sobreviver sempre as molecagens e gozações de seus colegas de quarto, principalmente quando pegar o violão e começar a "assassinar "as lindas canções de Roberto Carlos, seu cantor favorito.

Será um bom agrônomo e já está até pensando em fazer pós-graduação.

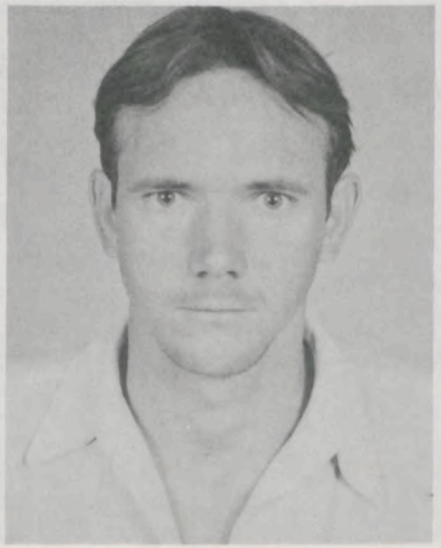
Para quem sentir saudades e quiser encontrá-lo, seu endereço é: Rua Newton Prado, 600 - 16100 - Araçatuba - SP.



ANTONIO ELIAS FARDIN
(Chumbico)

Em um lugarejo chamado Corumbá, município de Castelo, perdido em algum lugar do "gigantesco" estado do Espírito Santo, a primeiro de Junho de 1955, veio ao mundo um belo garoto, filho do senhor Elias Fardin e da senhora Rosalinda Sasso Fardin. Em Castelo, passou a maior parte de sua vida, onde cursou o primário, ginásio e até o segundo científico.
Ao vir para Viçosa, onde se perdeu, concluiu o terceiro científico no COLUNI. Em 1977, obteve gloriosa vitória no vestibular ingressando no curso de Engenharia Florestal, vindo a concluí-lo em 1981.
Desde o início de sua vida acadêmica, morou no alojamento. Eterno soltador de fogos de artifício e bombinhas, exímio jogador de buchas de laranja e sacolas d'água. Nas horas vagas, entoava /belas canções românticas". Foi chamado várias vezes à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, onde se tornou íntimo do pessoal.
Eterno machucador de corações femininos, principalmente de nativas, teve várias namoradas (uma). Esta, mesmo não tendo tendência para jogadora de futebol, no dia de seu aniversário deu-lhe como presente um belo chute na "poupança". Refeito desta falta, anda à procura de outras para consolá-lo, desde que não seja nativa, mas..., enquanto não aparece, podemos encontrá-lo em sua residência, na próspera cidade de Castelo, a chupar dedo.

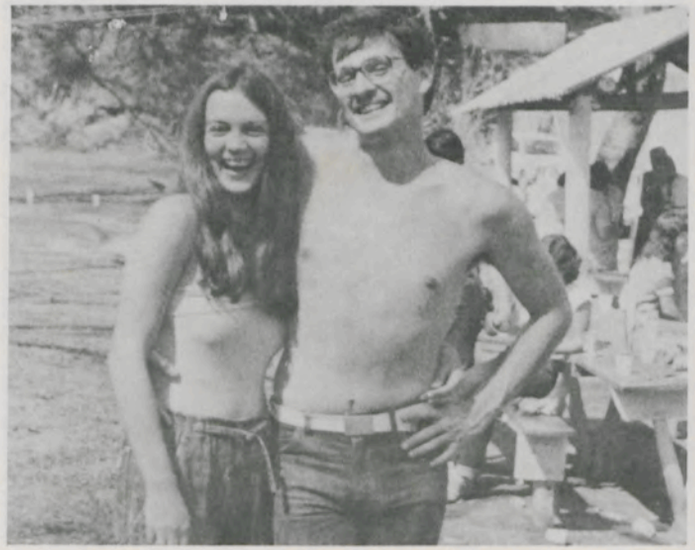
Endereço: Rua Glorinha Nemer, 19 - 29360 - Castelo - ES.



ANTÔNIO JACINTO DEMUNER

Foi há muito tempo atrás, que numa pequena cidade capixaba nasceu Antônio, filho de D. Maria e Sr. Domingos. Pais extremosos, fizeram todo o possível para enviar seu filho querido para a Universidade.
Chegou aqui e fez sucesso. Mérito C.D.F., só o víamos com cadernos e livros nas mãos. Para as colegas, não tinha muita paciência para ensinar.
Namoradas, parece que era abstênio, nunca o vimos com nenhuma. Cachaçada, dizia que álcool não mata e que isto só aconteceria se fosse afogado num tonel de pinga.
Era muito trabalhador, vivia ensinando (não sei o quê) às alunas dos colégios de Viçosa.
Esperamos que, ao sair daqui, seja muito feliz, pois durante o tempo que aqui ficou, conseguiu fazer amizades bastante sinceras.

Endereço: Itanhanga - São João de Petrópolis
29660 - Santa Tereza, ES.



ANTÔNIO LUIZ DE PINA NETO

"Descobriu" Viçosa no final de 1975, e prestou vestibular em 76, ingressando no Curso de Engenharia Agrícola.
Era tão "esbelto" na época das calouradas que ganhou o codnome de "baleia mobi dick".
No decorrer do curso, deu algumas encalhadas em certas disciplinas, que ele considerava especiais. Já perdeu as contas de quantas vezes cursou a fabulosa CIV 150 - Resistência dos Materiais I.
Tentou ganhar a vida no esporte, mas foi em vão. Nadava, corria e jogava sofrivelmente, mas era insistente, até que resolveu parar após alguns reumatismos, pés e dedos destroncados.
Seu endereço provisório, até que desencalhe novamente, é:
Rua Cel. Achiles de Pina, 89
77100 - Anápolis - GO



ANTÔNIO RODRIGUES COSTA
(Zebú, Tunico Piracema, Fubá, Zebas, Tunin Doido)

É filho de camponeses e nasceu aos 14.08.55, em Piracema, MG, onde cursou o primário e o curso ginasial, no Grupo Escolar Ermenegildo Vilaça. Em 17.12.72, mudou-se para Belo Horizonte, onde cursou o colegial, no Colégio Tristão de Ataíde. É dono de inúmeras qualidades, dentre elas, a sua admirável doidura com a qual contagiava de risadas os colegas e professores.
O "Piracema" gostava de curtir o "Fubá", em Viçosa, e "Beira-Linha", em Ponte Nova e hoje, virando "Doutor" subiu aristocraticamente frequentando o "Lago-Azul".
Dentre outros nomes, atendia como: Zebu, Tunico Piracema, Fubá, Zebas, Tunin Doido. Como bom pinguço, sempre fazia as festas ficarem alegres, variadas e cheias de lembranças, principalmente os churrascos, onde sua dose máxima era um copo d'água, pois, se tomasse dois, havia chão para ele cair.
Apesar das suas estranhezas, sempre foi um indivíduo amigo, dedicado aos estudos, principalmente nas atividades práticas.
Com sua precária inteligência, conseguiu passar no vestibular da U.F.V., em 1977, para onde chegou todo acanhado e só com um atestado de desmamado, pelo qual seu ilustre pai outorgava poderes adotivos a um segundo pai, "O Bertolin". Conseguiu sua vitória, "Zebú", certamente desejamos boa sorte em sua vida profissional.
Endereço: Praça Padre Manuel Sampaio, 13
35536 - Piracema - MG



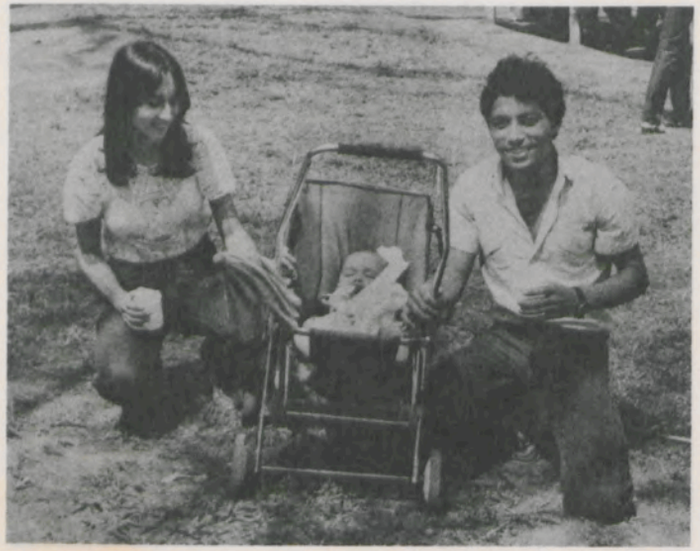
ANTÔNIO RÔMULO FAVA

Nasceu lá no sertão de Mato Grosso, num dia 7 de junho de 1955, às 6h da manhã, por um descuido da natureza.
A sua infância não se caracterizou por nada em especial.
Ele foi criado a carne de rã (talvez isso se deva à sua coincidência com a cara de sapo). Com muito custo, chegou a adolescência idolatrando Waldick Soriano, o "Rei do Pantanal".
Em razão das divergências com a Polícia local, correu de Mato Grosso, tropeçou em Brasília onde, devido a esforços de terceiros, terminou seus estudos secundários. Achando que a descência se encontrava na Medicina, tentou vestibular, mas foi reprovado. Como todo bom caboclo pantaneiro, este também era colunável, só que na Coluna Policial.
Devido a isso, veio para Viçosa, tentar alcançar o estrelato com a Zootecnia. Muito católico caracterizou-se entre nós pelo uso contínuo das expressões "ai, ai, ai, meu Deus, tanta prova, esta escola não dá mais, tenho uma filha que faz 4 dias não vejo mais". Também, durante este curto período de convivência, foi-nos possível observar grandes qualidades de amigo. É uma pessoa extremamente correta, tendo formado uma simpaticíssima família em Viçosa. Felicidades.
Endereço: Rua 13 de Junho, 915
Centro
78000 - Cuiabá - MT



APARECIDA DE LOURDES ASSIS PINTO

Talvez, numa linda manhã ensolarada, nasce em Ervália uma rechonchuda garota, com o nome de APARECIDA DE LOURDES ASSIS PINTO. O evento foi, precisamente, aos 02 de outubro de 1956.
Seguindo a rota do destino, cai na U.F.V., para completar seus estudos como "fessôra".
Aluna regular do curso de Pedagogia, ora dorme o dia inteiro, ora fica acordada toda a noite. Talvez, se fosse uma garota mais ajuizada, só obtivesse o conceito A em seu currículo.
Quanto aos "rolos", há muito o que contam. Para começar, é extremista, isto é, gosta de namorados bebês e "coroas". Nunca o meio-termo. Para os garotos que queiram com ela um dia "juntar os panos", tomem cuidado: há uma SOLITÁRIA pessoa na SOLITÁRIA cidade de ANDRELÂNDIA, que espera, há 4 anos, pela sua última palavra, o SIM.
Sempre que pega uma carona, marca encontro com o motorista (se for bonito, é claro), mas nunca aparece. Caroneiros, cuidado com ela e roubem sua sombrinha como desculpa para entregar a ela depois, dando uma cantada em seguida.
Apesar de tudo (pão duragem etc) vai nos deixar saudades.
Endereço: Rua Dom Silvério (Vulgo Rua do Pinto), 320
Centro
Ervália - MG





AURELIANO NOGUEIRA DA COSTA

Conhecido de todos, nosso amigo Aureliano aportou em Viçosa, depois de três dias de fatigante viagem pelo Nordeste, se mostrando, desde o início, altamente sociável.

Sua outra grande vocação, além da Agronomia, é a comunicação: atividade que exerce nas horas vagas e nas outras também, se mostrando profundo conhecedor da vida de seus colegas e professores. Quem o mantém tão bem informado é pessoa que ele nunca revelou.

Seu dinamismo simpatia e elegância contribuíram para que ele tivesse intensa vida social também na cidade, ampliando seu círculo de amizades. E foi assim que conheceu Adelaide, e, num to que de originalidade, resolveram se casar antes de se formarem por livre e espontânea necessidade, pois Daniel anunciava sua chegada.

Nosso amigo motoqueiro tem como plano imediato um mestrado em Fruticultura na UFV, o que proporciona imensa alegria a todos que, como ele, gostam de uma boa "Pimenta".

Sua risada será sempre lembrada.

Endereço: Rua Santa Luzia, 55
36570 - Viçosa, MG

AUXILIADORA MARTINS GUERRA
(Dorinha)

No dia 15 de outubro de 1958, em Nova Era, a família Guerra ganha mais um membro: uma menina gordinha, que não dava um minuto de sossego aos pais, chorando de fome. Mas, com o tempo, mostrou-se muito atenta às suas obrigações e ao estudo. Mudando-se para Ipatinga, continuou seus estudos e fez muitas amizades. Formou-se em Metalurgia em 1976 e então sentiu necessidades de sair, para melhor conhecer a vida e continuar os estudos. Assim, optou por Viçosa, passando no vestibular para Economia.

Aqui, passou maus e bons momentos, aprendendo muito com a vida. Conheceu muitas pessoas e fez alguns amigos, apesar de ser muito caseira e dorminhoca. Nos dois últimos anos do curso, foi com sua irmã morar num apartamento na cidade, onde sempre organizavem muitas festinhas inesquecíveis.

Mas, o que marcou mesmo sua vida foi ter conhecido um gringo de El Salvador, e, no momento, estão no maior love. E até em seus planos para o futuro Dorinha o inclui. Ela pretende ir para Cabo Frio, pois é onde seu gringo está atualmente.

Endereço: Rua Euclides da Cunha, 109 - Bairro Cidade Nobre
35160 - Ipatinga - MG.

CÂNDIDA LORENE DE PAULA

Como "Parimônio", nossa amiga está registrada na U.F.V.

Veio de tão longe (Visconde do Rio Branco), para bagunçar o coreto dos princípios Ufevianos, pois como aprontadora não existiu outra.

Era com fantasias e máscaras que ela mostrava seu ego tímido e achando pouco espaço em Viçosa resolveu expandir sua timidez um pouco mais além, indo somente 3 vezes à Altamira, onde alcançou sucesso total.

Como boa atleta, conseguia todas as vitórias, inclusive as "JURÍDICAS". Achamos até que ela deveria fazer um curso de Direito após esse pequeno período de 6 anos na Educação Física.

De repente ficamos preocupadas pois, LORENE se modificou completamente. Será que ficou doente? Responsável? Estudiosa? Que nada! Foi cupido que flechou a coitada e nesta onda surgiu um paulista, com cara de sério e até Agronômo, conseguindo colocar a menina nos eixos.

Nestes últimos tempos muitas preocupações se acumularam em sua cuca: jubilar, formar, trabalhar, mas como estas foram resolvidas a maior ficou para o fim, ou seja, casar.

Vá em frente, você conseguirá!!! Afinal de contas, você não é um anjo?!?!

Endereço: Avenida São João Batista, 80-A
36520 - Visconde do Rio Branco - MG



CARLA CASTRO SALOMÃO

Nascida na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em 1958. Essa moça só conhecendo!

Moça prendada, dançarina, bem falante e sorridente que logo ao chegar em Viçosa encantou a toda gente.

Seu conhecimento do mundo é vasto, pois alguns anos de sua infância e adolescência passou-os no exterior o que lhe reserva uma personalidade cosmopolita e cativante.

Carlinha, como é conhecida pelos amigos, deixará saudades e as luzes de Viçosa não terão o mesmo fulgor com sua partida.

Endereço: Rua Roberto Dias Lopes, 59 - Aptº 801 - Leme
22.010 - Rio de Janeiro - RJ



CARLOS ALBERTO FERREIRA
(CARLÃO)

Aos dias 13/08/55 surge ao mundo o mais complexo ser, que após a infância e adolescência na cidade dos Ferros, atingiu sua maturidade sexual nas quebradas de BH, trabalhando e estudando cursinho. Com sua bestial inteligência foi aprovado no seu segundo vestibular, para Veterinária na U.F.V., onde recebeu vários cognomes devido a sua figura nada beneficiada pela natureza. De Zé do Caixão a Caquético, foi sua subida de posto. Hoje, atende carinhosamente por CARLÃO, mas mesmo assim conservou seu sorriso de hiena, não por ser deveras alegre, é seus lábios não conseguem mesmo cobrir os dentes, dando-lhe aspecto de trombonista.

Deste retrato descrito, era de se esperar algo mais, e não deixou por menos, esta exuberante e controvertida pessoa engatinhou-se rumo ao magistério, pois sonha alto, dando "aulas no cursinho, na cidade de Viçosa" e nas horas vagas, noturnas aterrorizando a rua Dona Gertrudes, seu esconderijo, pois tem pinta de conquistador barato e papo de convencer a turco, que este errou no troco.

Este Itabirense, apesar dos comentários, é um amigo de verdade e se encontra sempre de braços abertos para amparar um colega. Teve sempre bom relacionamento com os colegas de curso e seu fraco é a Política Demagógica.

Endereço: Rua Senhora do Carmo, 336
Bairro Pará
35900 - Itabira - MG



CARLOS ANTÔNIO LELIS

Teixeiras, MG, mais conhecida como TEXAS, fazendo uma alusão a outras terras em território estrangeiro pelo natural, um tanto exaltante de seus habitantes, embora aparentemente seja uma cidadezinha pacata. No dia 14 de março de 1954, exatamente às 12 horas, alguns de seus moradores exercitavam a pontaria,e ao som de tiros, troca de gentilezas pouco recomendáveis e gritarias, nascia o menino LELIS.

Seus progenitores Antônio e Oscalina estavam radiantes, mais um varão que futuramente o ajudaria nos trabalhos da lavoura. Mal sabiam eles o quanto se enganavam, pois o moleque revelou-se um preguiçoso, restou então a opção de fazê-lo estudar, só queria saber das folias da vida urbana.

Em 1978, devido às infinitas promessas de sua mãe, à Santa Rita, Santa dos Impossíveis, LELIS ingressou na U.F.V. Sua vida acadêmica foi marcada por excesso de zelo e dedicação, em primeiro lugar à paquera de secretárias, posteriormente aos fins de semana, e quando sobrava algum tempo, aos livros. E desta forma, com tantos afazeres, levando esta vida atribulada, termina o curso.

Podendo o Brasil, para desespero das Cooperativas, contar com mais um profissional, conforme pode se observar, de formação da mais versátil possível.







CARLOS AUGUSTO JÚNIOR

Este rapaz simpático nasceu na pacata cidade de Conselheiro Pena, no dia 15/12/57 . Por lá ficou até os idos de 75, quando veio para esta Viçosa "desvairada" com o objetivo de estudar, objetivo este que levou em frente com muita seriedade, mas que não o impediu em nada de cultivar várias amizades e amores. No seu jeito tranqüilo de mineiro característico tem sempre uma palavra amiga ou um caso engraçado para contar, sendo também um rapaz de grandes dotes, dos quais o mais importante é a arte constante de reclamar, não importando de que ou de quem. Seu maior desejo é conseguir algum dia tocar violão e cantar ao mesmo tempo, morar no Rio e estar sempre rodeado de muitas "potrancas" (como ele mesmo chama estas moças bonitas).Seu grande problema: conseguir uma namorada à sua altura, o qual se encontra parcialmente resolvido desde que encontrou uma Ufeviana que se encarregou de fazê-lo perder toda aquela pureza trazida do interior. Será um excelente profissional com certeza (se arranjar emprego), apresentando vocação para cientista como ficou demonstrado numa pesquisa sobre álcool de mandioca quando quase descobriu a cura para o câncer. Por enquanto, seu endereço não está definido, mas quem quiser comunicar escreva para Rua Orlando Vaz, 634 - Conselheiro Pena - MG.

CARLOS LUIZ MENDES

Garotão simpático, nascido em Tocantins, cidade exemplar do interior de Minas. Sua passagem pela U.F.V. e pelo aptº 1222 foi marcante; sempre em contacto com as mulheres, se não eram as melhores, isto devido ser um problema sério de Viçosa.
Apreciador de uma boa música e eternamente um cantor que às vezes chega a confundir com alguns. Bom bebedor, seja lá qualquer coisa, e por causa dela (cachaça) acabou mergulhando num esgoto público, devido ao seu estado cachacístico. Na escola foi um aluno exemplar e dedicado às suas tarefas. Além destas qualidades, dança magnificamente qualquer gênero musical mas prefere "as noitadas de rock".
Atualmente, possui duas paixões: uma não é possível revelar para não comprometer a moça, que por sinal é crente e sendo assim impossível revelar. Ele chega a ter delírios por ela.
A outra, mora em Rio Pomba com quem pretende alguma coisa (sei lá o que), mas nem por isso recusa proposta de casamento desde que lhe ofereça: boia, cama e um carrinho, é só escrever.
Lá se vai o Carlos - Até mais!

CARLOS MAGRI FERREIRA

Foi na cidade de Goiânia no dia 28/01/57, por um disvirtuamento da natureza que nasceu do ventre de Dª Odete Ferreira, com a participação do Sr. Milton Ferreira, o travesso guri Carlos Magri Ferreira. Desde cedo o moleque apresentou aptidões para o cultivo do solo, principalmente pela cultura do arroz, tradição do estado.Completando seus estudos de 1º grau e científico na grande cidade, resolveu vir prestar o vestibular de 77, para o curso de Agronomia na U.F.V., o qual com grande surpresa, conseguiu uma boa classificação.
Magri, como era conhecido pelos amigos, era bem chegado a um forró: chegava de mansinho e quando menos se esperava, lá estava ele no meio do salão, pulando como um cabrito, às vezes até quebrando os vidros das portas que lhe deixou como lembrança algumas cicatrizes nas costas. Suas aptidões amorosas eram bem variadas e esquisitas, Magri dando uma de quem não queria nada, namorava uma nativa diferente por semestre, deixando muitas promessas em seus corações.
Nas bebedeiras e gandaias, nem se fale, mesmo quando a coisa estava mais prá lá do que prá cá, Magri sempre arrumava um jeito de trambicar um litro de campari para o final da noitada. Um dia, por falta da deliciosa bebida, como compensação trouxe uma enorme mortadela, que deu para todos comerem até se empaturrarem. Do que Magri gostava mesmo e tinha verdadeira paixão era pela venda de bônus, vendia bônus das mais variadas finalidades e espécies. Certa feita indo para um curso em Curitiba, seu dinheiro acabou em Volta Redonda, não deu outra, vendeu uns bônus e continuou a viagem.
No final do curso, Magri e mais algumas colegas, com o intuito de aprimorarem seus conhecimentos agronomísticos, transferiram-se da cidade para o campo. Acontece que naquele terreiro, quem mandava era a galinha e por um desconhecimento da arte, culinária teve de se sujeitar a uma forçada macrobiótica ganhando com isso, o apelido de Zé Rapadura. Como estudante, sempre soube cativar e zelar amizades através de seu espírito alegre e sincero e temos certeza que esse espírito não foi assim somente enquanto estudante, mas também será como profissional.
Endereço: Rua 252, nº 340 - Setor Coimbra
74.000 - Goiânia - GO
Fone 233-4382







CATALINO CEDEÑO LÓPEZ
(KTO)

Músico, poeta e louco, de tudo ele tem um pouco.
Nascido numa ensolarada manhã de setembro no meio da alegre tuna de LAS TABLAS, terra do folclore panamenho.
Craque do beisebol e do tênis, que usava como meio para eliminar os produtos destilados e fermentados ingeridos durante a semana. Capitão do time de beisebol do Panamá.
Caiu num para-quedas na "Repúblicas dos Inocentes", onde foi recebido com um garrafão de vinho e uma batucada,e alí ficou.
Assíduo freqüentador dos forrós do D.C.E. onde gostava de fazer alarde de seus conhecimentos de BOX, desde então, costuma usar óculos Ray-Ban às segundas-feiras.
Na U.F.V., era conhecido como mestre do sax na semana latino-americana. O show era acompanhado de um strep-tease. Sempre era visto viajando em horários estranhos a cidades vizinhas, onde supostamente tinha namoradas, mas até agora nada se sabe.
Tão grande é seu gosto por música e dança, que com influência (de alguns cruzeiros) conseguiu participar de uma escola de samba no carnaval de 80 em Campina Verde. Proeza realmente notável. Após receber o título de Engenheiro Agrônomo, volta para seu País para contribuir com a ciência e tecnologia ao lado de seus queridos pais. Muitas felicidades KTO.
Endereço: Calle Bolívar, 1372
San Martin
Las Tablas - Los Santos - República de Panamá
América Central

CÉLIA LYNN GOODWIN GOMES

Aos 19 de junho de 1960, num pequeno lugarejo chamado Vila de Itapina no ES, nascia a bela Célia, fruto do amor entre James William Goodwin e Joann Mc Ferrin Goodwin.
Baixou âncoras em Viçosa em 1978 com 2 objetivos principais: 1º) casar-se, o que já conseguiu, acrescentando a seu nome o sobrenome Gomes, do marido Betinho; o 2º) formar-se em Educação Física, o que ocorrerá em breve. Porém, o principal motivo da escolha do curso foi a tendência para engordar (pudera, tudo que vê, come. Não é a toa que a chamam garganta de aço).
Nos estudos, salvo alguns tropeços, sempre saiu-se bem, pois é bastante inteligente e formamos um grupo de estudos massa.
É isso aí Celinha, bola prá frente, competência e cabeça não lhe faltam, é só você aproveitá-las.
Endereço: Rua Francisco Machado, 17
36570 - Viçosa - MG

CÉLIA MARIA LANDI FRANCO
(Celinha)

No dia 14/05 de 50 e muitos, "seu" Manoel e D. Alice ficaram felizes com o nascimento de uma menina, mas apavorados com a quantidade de choro da mocinha, fato que como vemos até hoje persiste no hábito ou vício.
Com 6 anos começou sua vida de estudante no pré-primário, daí prá frente só foi reprovada na greve de 1980 na U.F.V.
A sua estada aqui em Viçosa foi marcada por grandes momentos (Ah! noitadas no antigo bar do Paulinho), amores (vários e intensamente vividos) e também por fases negras, as quais foram superadas através de choros, lamentos e finais de semana em exílio voluntário.
Sua grande frustação é não ter a voz de Elba Ramalho, mas ela não perde a esperança e pratica sem dó (de quem está ouvindo, é claro) durante o banho.
Apesar dos contatos língua-a-língua (português com espanhol), não conseguiu aprender castelhano mas se tornou uma apaixonada pelos hábitos desta latino-americana e apreciadora de uma cor morena.
Convicta de seus ideais, não deixava por menos... nunca correu de uma briga.
Para o futuro, só Deus sabe...
Por enquanto, encontra-se disponível para ser contratada por qualquer empresário bem intencionado e que queira lhe dar emprego bem remunerado, de preferência em uma cozinha industrial ou conforme as condições, numa doméstica mesmo.
Endereço: Rua Dr. Quirino, 192
13100 - Campinas - SP
Fone: (0192) 527580







CELSO DA SILVA RIBEIRO

No desenrolar de uma vida que agora será exposta, sempre fica alguma coisa no inconsciente do relator. Celso, bom Goiano, ex zagueiro do Itumbiara F.C., até o presente, solteiro.

Filho de Izordino e Maria, chegou em Viçosa em 1978, proveniente de Itumbiara, com um sorriso nos lábios e sonhos a realizar. O menino, então careca, conquistou de imediato pela sua simplicidade e inocência do matuto e despertou a simpatia dos novos, velhos e nativos do lugar.

De início, um careca tímido, nem sabia o que falar, foi preciso um semestre para o caboclo se acertar e mostrou prá todo mundo que sabia trabalhar. Caboclo esperto, mão aberta e fronte larga, muita gente encabulou, no decorrer do processo.

Muitos "As" ele tirou, os "Bs" que se passaram, foi culpa do professor, chorou tanto o caro amigo, quase se desesperou, foi preciso muita conversa prá diminuir sua dor.

Aqui aprendeu de tudo, o amigo geleião, carregado muitas vezes, por muitas ressacas passou, o Goiano precocemente se mostrou bom entendedor.

Quatro anos se passaram e o menino mudou, buchudo e cabeludo, um homem se transformou, tá até empregado como um bom vendedor, na firma conceituada sua vida já acertou.

Vai deixar muitas saudades, coisas boas a se lembrar, mui merecedor, sempre soube aguentar desde adversidades do campo até o difícil estudar.

1981 - ano da máxima consagração, alguém parte para fazer sua parte no nosso imenso rincão. Celso Afonso del'Albuquerque Albatroz Martine's de Trindade às suas ordens.

Endereço: Rua Goiás, 542
Bairro Central
76100 - Itumbiara - GO

CÍCERO FRAGA VAZZOLLER

Cícero Fraga Vazzoller, filho de Attilio Vazzoller e Elzy Fraga Vazzoller, nascido em Castelo, Espírito Santo, devido a um susto com um ladrão, no dia 31 de janeiro de 1957, em conseqüência nasceu um menino franzino de sete meses que começou a lutar pela própria sobrevivência mais cedo, lutou e cresceu um menino robusto, tanto que aos 19 anos tentou vestibular na U.F.V./77 e foi aprovado em Engenharia de Agrimensura, mais uma vez mostrou que um simples ladrão não afetou nada em sua linda vida, mas apenas fez com que começasse as lutas mais cedo.

Porém, notou-se algumas coisinhas fora do normal, ele sempre foi um menino que estava um pouco em dia com as matérias, não gostava muito de assistir as aulas às sete horas da manhã, e chegou a perder algumas matérias por causa disto, um dia antes da prova ele estudava muito, chegava até a virar noites, mas sempre com uma pinguinha do lado o estudo rendia mais, dizia ele é... apenas algumas coisinhas fora do normal. Sempre foi uma pessoa que não se preocupava com a vida íntima dos outros, tinha apenas algumas curiosidades que passava dos limites, houve vezes que perdeu algumas noites de sono, mas era apenas curiosidade, todos nós temos curiosidades, porque ele seria diferente. Para identificá-lo, é só lembrar de sua namorada, pois ele geralmente namorava quase vinte e quatro horas por dia.

Mas agora está aí, aquele menininho franzino que ninguém achava que ia vingar, hoje, é um engenheiro o que promete mais, muito mais, pois o seu sonho agora é ir aventurar no Mato Grosso.

CISNE ZÉLIA TEIXEIRA BARBOSA

Encomendada a uma cegonha nove meses antes daquela data (26-07-58), foi recebida com alegria em casa, aquela criança de olhos pequenos e espertos. Esperteza esta logo confirmada nos primeiros anos de vida; como chorar provocava sempre uma reação de condolência dos pais - e logo, logo era gratificada com um presente - passou seus quinze primeiros anos chorando.

Intrigada com uma suposta graça divina de ser conterrânea do "Dr. Bernardes", associou a casualidade do fato a uma possível pré-destinação para o poder e a fama.

Concluiu, como toda nativa que se preze, o curso normal. Daí para os bancos da U.F.V. foi um pulo. A opção por Economia foi inspirada no fato de ser uma moça de poucas palavras - preferia "economizá-las" nas eventuais divagações com os eventuais colegas e aplicá-las somente em situações que julgava estritamente necessárias.

Após efêmera passagem pelo magistério, ingressou no quadro de pessoal da U.F.V.

Hoje, apesar do tempo, depara-se por vezes, com o "fantasma da pré-destinação", velho conhecido de infância e com o qual travou um pacto íntimo sustentado por uma incontestável auto-determinação.

Se o perfil aqui traçado tomar alguém, de intenções casamenteiras ou não, escrever ou procurá-lo: Professora Argina, 10 - Viçosa - 36570 - Bairro de Lourdes - MG.



CLEUZA EUNICE PEREIRA

No dia três de abril de um ano não muito longínquo, nasce mais uma criança para alegrar a vida do Sr. Etelvino e Dª Madalena, em São Miguel do Anta. Acabou sendo a caçula da casa, e até hoje disputa os carinhos dos pais com seus sobrinhos.

Os anos foram passando e suas tendências matemáticas foram surgindo e por força do destino teve que vir para Viçosa completar seus estudos. Acontece que nunca agüentou ficar um fim-de-semana nesta terra, a não ser por ocasiões especiais, como provas etc.

Toda sexta-feira, quer faça chuva ou sol, lá vai a Cleuza para São Miguel.

Apesar de ser considerada malandra nos estudos, nunca fugiu de suas responsabilidades como estudante e o resultado tá aí!

Está agora suspirando apaixonada por um nativo que fica lá pelos lados do Sul de Minas, e que por incrível que pareça, conseguiu mesmo balançar seu coração.

Pra os amigos que ficam ou aos que vão, deixa aqui seu endereço: Fazenda Água Limpa - São Miguel do Anta - MG.



CRISTIANO AUGUSTO DESLANDES
(Primo)

O "Primo" chegou por estas bandas em 77, após vitorioso vestibular no qual passou em 3ª chamada, disposto a fazer fama nas plagas ufevianas. Veio, mas deixou a alma em Belô, repartida entre a Paula e seu querido Galo. Foi logo eleito Presidente Honorário do "30", o grupo de goleiros mais unido que já existiu. Teve seu coração assediado por muitas, entre "Cacás", Anas e "Pilhas Frecas", mas nunca esqueceu seu grande amor, o glorioso time Alvi-negro do Rei Reinaldo.

Exerceu várias atividades na sua passagem por aqui, fiteiro pirata como profissão e animador de bailes, marcador de quadrilhas, teatrólogo de revista, redator de Imprensa Alternativa e estudante, como diversão. Uma de suas peças teve colorose acolhida pelo Sindicato dos Vendedores de Melancias.

Nos esportes, sempre se destacou, chegando a bater o récorde brasileiro de velocidade na entrega de provas em branco, tanto na modalidade Máquinas, quanto Fitopatologia II.

Por fim, após longa e proveitosa estada na U.F.V., nosso herói, cansado de comprar tickete e desconsolado de ver o "30" se desmanchando entre formaturas e casamentos, resolveu enfim formar-se, arranjando para isto um relógio, que logo tomou o apelido de "Agendinha".

Endereço: Rua Caldas, 158 - Carmo
30.000 - Belo Horizonte - MG



DALVA ROSA PINTO

Um belo dia de 08/08/19.., o casal Efigênia Rosa e Vicente de Paula Pinto receberam um belo presente da cegonha: uma menina rizonha e saudável que deram o nome de Dalva, Rosa da mãe e Pinto do pai.

Sempre muito estudiosa, aplicada, nunca se deu bem com os primeiros anos de cada ciclo. Porém, em 1977, ingressou na U.F.V., cursando Economia Doméstica. Agora, vai pegar o tão sonhado canudo, depois de ter andado muitos quilômetros, pois sua casa fica a 2,5Km da U.F.V., ainda achou tempo para dar aula de matemática no Ginásio Santa Rita e fazer seis provas diferentes para suas alunas. (Êta professora boa!)

Lembraremos sempre do seu famoso dito: "Não vou ler não professora, porque vou gaguejar." E ela não se esquecerá nunca das colegas chatinhas que viviam lhe dizendo: "fala baixo Dalva!"

E aquela "mãozinha" sempre estendida para ajudar a quem quer que seja, temos certeza não se fechará nunca.

E se as coisas não mudarem muito vocês a encontrarão sempre em algum FORRÓ da cidade. Mas esse não é um endereço muito confiável, (as coisas mudam), portanto se quiserem encontrá-la comuniquem-se com seus pais.

Endereço: Rua Santana, 940 - 36570 - Viçosa - MG.



DANIEL DE BASTOS MORAIS

Num frio e nevoento 09 de julho de 1956, nasciam na cidade de Cana Verde, MG, dois meninos. Seus pais, Alci de Morais e Terezinha Bastos Morais.

Um deles, Daniel de Bastos Morais, conforme uma cigana havia predito, haveria de ser doutor. Seguindo a predição, o neto do coronel Bastos, partiu para Viçosa. Aqui chegando, começou firmemente a se preparar para a futura realização.

Logo ganhou o apelido de Dedé, de vez em quando "Dr. Dedé". Em seu quarto se perdia em meio de seus livros, cadernos e... cartas, ali se fechando por dias consecutivos, às vezes se esquecendo até de comer.

Dedé sempre sonhou ser nativo, pelo menos é o que demonstrava: só ia a sua terra durante as férias. Em seu último semestre na escola, fazendo apenas quatro matérias, não foi nenhuma vez em Cana Verde, deixando "alguém" cheia de saudades.

O bom amigo, o atual "Dr. Daniel", deixará uma saudade enorme no coração de seus companheiros.

Endereço: Praça Nemésio Monteiro, s/n - Centro
37.267 - Cana Verde - MG



DAVID EVANDRO FERNANDES

Nascido a 14/7/57 no arraial do desterro do Melo, que ele insiste tanto em chamar de Grande Metrópole, desterrado para Barbacena ainda em idade de amamentação, sendo mais tarde em idade escolar expulso da Metrópole dos doidos para BH, onde veio a se aperfeiçoar na arte da degustação alcoólica.

Resolveu mais tarde tomar o rumo de Viçosa sob o forte pretexto de ser Agrônomo e atingir a plenitude no campo do álcool. Para tal se dedicou com tamanha seriedade que resolveu até a arranjar ou melhor a namorar mesmo uma Economista, para coordenar seus negócios financeiros, alcoólico, amorosos, a qual não poderemos dar o nome na íntegra, pois as relações se encontram aparentemente abaladas apesar de que há quem diga que o casamento já está marcado, citaremos porém a origem, Rio Pomba.

Deixa em Viçosa muita tristeza pela falta de um bom parceiro para as farras, além de vários donos de butecos em profundo estado de depressão. Outro negócio que deixa em grande quantidade em Viçosa são um bom tanto de seus cabelos, ou seja, ficou careca. Fica também a saudade dos desfiles pela praça vestido de mulher ou até mesmo de Bandeira do Brasil.

Endereço: Av. Prudente de Morais, 830/202 - Cidade Jardim
30.000 - Belo Horizonte - MG



DENISE EUCLYDES

No bem dotado mês de dezembro no ano de 1958 no dia 12, ocorre uma aberração obstétrica na residência do Sr. Ubirajara Euclydes e Paula Simonini Euclydes surge mais uma nativa, uma loirinha, com o nome de Denise Euclydes. Muitos foram os sofrimentos enfrentados por seus amigos e professores do colégio de Viçosa em prol de sua grande agilidade em executar com precisão o que mandava o provérbio: "Uma maldade bem feita vale por duas". O colégio de Viçosa se despediu dela com mil vivas no ano de 1976, quando iniciou o Coluni, curso no qual só participava espiritualmente, para isto contava com ajuda de muitos amigos. Em 1977 "caiu" dentro da UFV, arregaçando as mangas, assumindo as botinas, pronta para o trabalho, disposta a ser Veterinária. Nos churrascos, a sua presença (E. do fuscão marron) era fortemente marcada pela alegria, agradáveis papos e pela sua voz de sentoada que acompanhava o bom amigo Robson em "Boêmia".

Seu bom humor e alta presença de espírito é algo contagiante entre nós. Possui grande bondade e paz interior.

Por tantos motivos é com pesar que dividimos a nossa amiga Dedê com o mundo.

Endereço: Arthur Bernardes, 132
36.570 - Viçosa - MG



DILENE FROEDER
(Dila)

Dilene Froeder, para os íntimos somente "Dila" é uma alemã de Teófilo Otoni. Quando chegou em Viçosa andava pelo Campus com uma cara tão descontente, que ninguém queria se aproximar. Mas depois dos primeiros contatos a Dila mostrou ser uma pessoa amiga e sincera, prestativa e muito cativante, aquela pessoa que é impossível não gostar depois de conhecer.

Durante cinco anos a sua briga constante foi com a QUI 101 e MAT 105, mas logo estará livre disso, assim como não mais se preocupará com o fato de seu marido ser um ex-aluno da U.F.V.. Mas é verdade também que os tempos de U.F.V. foram benéficos à nossa Dila, pois aqui descobriu como ser mais calma, mais paciente.

Amante de um bom papo, de um embalo nas noites de sábado, e como não poderia deixar de ser: de uma boa cerveja; a Dila só reclamava mesmo é de não ter um carrinho em Viçosa para poder curtir a vontade de seus homéricos saltos sete.

Neste fim de ano, Dila despede-se de todos nós com a promessa de perder uns quilinhos. Esta promessa é meio dura, mas quem quiser conferir ou simplesmente acabar com a grande saudade que a nossa Dila vai deixar, dê uma chegadinha até: Posto Bandeirante - São Jacinto - 39800 - Teófilo Otoni - MG.



DIVINA TEODORO MENDES FUSCALDI

Na madrugada do dia 17 de agosto de 1952, em Amparo do Serra-MG, ao som de uma alvorada, eis que surge a primeira alegria do casal Oliveiros e Luíza. Menina morena clara que recebeu o nome de "Divina".

Nesta cidade, ela cresceu e cursou o 1º grau. Realizou o 2º grau na vizinha cidade de Ponte Nova, onde recebeu o canudo de normalista.

Começou a exercer a profissão antes de se formar e nela está até os dias atuais. Em 1975, partiu para a capital mineira para fazer o curso de "Licenciatura em Ciências" formando-se em 1977. Neste mesmo ano casou-se, e no ano seguinte foi mamãe.

Em 1978, resolveu especializar-se em educação, partindo em agosto para a U.F.V., onde vinha e voltava todas as noites. Finalmente chega ao final e conquista mais um canudo, cuja vitória foi marcada por muita luta e força de vontade, em decorrência das grandes dificuldades enfrentadas, mas vencidas, em todo este período.

E é com muita saudade dos bons momentos que aqui passou, que Divina despede deixando a todos um grande abraço e o seu endereço: Praça João Pinheiro, 36 - Amparo do Serra - MG.



DONISÉTE MARIANO DA COSTA

No dia 23/02/56, em Frutal, o Sr. Francisco Mariano da Costa e D. Alaíde Queiroz Costa receberam um presente, presente de grego por sinal, um menino que veio a se chamar Doniséte. Fez seus estudos na roça, Frutal, Uberaba e Ribeirão Preto, até que caiu em Viçosa. Caiu e está difícil de sair, pois nativou-se desde que aqui chegou, vivendo 5 anos e nativando 8. Sempre teve um envolvimento com o sexo oposto, chegando de mansinho e saindo sempre bem. Várias foram as suas vítimas: de coração bobo e coração alado, ficou agora com o coração do fuscão marrom.

Foi batizado desde que aqui chegou com o apelido de Chico, e mais tarde dodôzinho, que permaneceu até hoje.

Fiel companheiro de cachaça, ficando depois reclamando de dor de cabeça, sem saber a causa e sempre faz questão de explicar a diferença entre tonto, bêbado e passando mal.

Na escola, nunca gostou de "decorar", mas sim de "entender", desde os detalhes da anatomia, parasitologia até a toxicologia, conseguindo apesar de tudo ser um bom aluno.

Deixará saudades aos colegas, pois é uma pessoa muito "jóia", franca e que soube conquistar a todos com a simpatia, amizade e alegria que tem.

Endereço: Rua João Pinheiro, 77
Tel: 4212727
Centro
38200 - Frutal, MG







DONIZETE DE MATOS PEREIRA
(Mikey)

Vulgarmente chamado de Mikey.
Nasceu na cidade de Presidente Olegário, nos meados de Um mil novecentos e antigamente.
Como se não bastasse tanta sina, Viçosa, aos 12 de outubro de 1977, recebe mais esta que no próximo ano ingressaria no curso de Engenharia de Agrimensura; (C.D.F.) como ele só, nunca dá conselhos, mas sempre ensina como viver, principalmente aos calouros que em seu apartamento vem se alojar.
Chegou aqui com 67 kilos está saindo com 55, gosta de uma pinguinha como ninguém, sempre quando o oferecemos ele diz daqui a uns dias; quando sai de casa não pode ver um rabo de saia que fica todo frenético, com os olhos merejados.
Endereço: Rua Ataualpa Maciel, 265
38700 - Patos de Minas - MG

EDELWEISS FÉLIX DA SILVA
(Porcão)

O nosso amigo, ao despontar para este mundo, em 21/04/54, filho de João Félix e Maria Divina Félix, deparou com uma situação muito triste, em Ituiutaba fazia um ano que não chovia. O clamor por água era geral. Tal situação influiu decisivamente no espírito de nosso herói: Tomou aversão por água. Ficou famoso em virtude disto, e por sinal, foi nele que Maurício de Souza se baseou para criar o personagem "Cascão".
Em 1977, o nosso herói chega em Viçosa, para cursar Engenharia Agrícola, estava feliz, pensava ele, porém não demorou muito para que seu segredo fosse descoberto. Os seus novos amigos estudaram-no e diagnosticaram que nosso herói sofria de"Fobia Hídrica", e daí por diante, batizaram-no "Porcão". Devido pressões dos amigos, aceitou tomar um banho por quinzena, quando não mensal. Na U.F.V., foi sempre pacífico, porém se rebelou certa vez, quando esta fez dois lagos em frente ao alojamento, onde morava. Ele não compreendia para que tanta água, o que representava-lhe um perigo constante, por isto, mudou-se para longe dos lagos. Não teve muita sorte com mulheres em Viçosa, e para cobrir esta falta, freqüentou assiduamente os botecos da cidade, melhor dizendo, foi um cachaceiro. Por ter sido um estudante na verdadeira expressão da palavra, isto é, um coçador, deixa saudades e a água que não usou, e devido a atual crise de emprego, poderá ser encontrado em Ituiutaba, Avenida 19, nº 960.

EDMILSON FERNANDES SOARES

A Vida de um Andarilho

Ao iniciar o dia 10 de junho de 1955, com um céu nublado, de um dia horroroso, em uma biboca chamada Senador Firmino, veio à luz um indivíduo que resolveram chamar de Edmilson.
Apesar de não ser nada estudioso acabou ingressando no Colégio Agrícola de Barbacena, de onde saiu após formar-se com "muito mérito" em alcoolismo, gandaia, caixeta e coisas menos interessantes como Técnico Agrícola.
Após essa façanha pouco comum, e por falta de mão-de-obra no mercado, foi agraciado com uma vaga na RURALMINAS, onde realizou grandes proezas, dignas de serem incluídas em um livro de recordes.
Depois, para felicidade nossa , eis que vem bater às portas dessa universidade. Ele, claro, não poderia ser outro, o nosso agominável "Homenageado".
Especializou-se em alcoologia, caixeta, gerente de boca de cais, tudo isso a nível universitário.
Com seu estilo de ator americano de subúrbio, o nosso "Jounny pega-viúvas" é um bom camarada e sempre fez juz à essas "Homenagens".
Suas 15 namoradas esperando casamento breve e a sua esposa com 3 filhos na Bahia, frutos de suas andanças, e, seus amigos desejam-lhe boa sorte na vida profissional e pedem-lhe para continuar a vibração.

Endereço: Rua Sant'Ana, 2
36540 - Senador Firmino, MG



EDSON ISSAO TAKANO

Nasceu em uma pacata ciade do interior de São Paulo. Já não era mais pacata. Muito precoce, ainda no hospital fazia gestos provocantes às enfermeiras. Estudou o alfabeto por correspondência. O que aprendeu logo foi ver as horas; precisava saber quando era hora de comer. Entrou para a escola numa linda manhã ensolarada. À tarde caía o maior temporal. Isso dentro da escola. Era o diretor louco de raiva. Acabou pedindo demissão.Mais tarde a escola teve que sofrer reforma geral. Passaram-se os anos e como as coisas estavam piorando, acabaram arrumando-lhe uma vaga em Viçosa. Chegando aqui lá pelos idos de 1977. Tratou de arrumar logo um canto para ficar. Foi em uma pensão.

Aos poucos passou a conhecer o maior rival que a mulher tem para o homem: a pinga. Só ia para casa depois da aula, quando conseguia beber um pouco. Satisfeito ia para a pensão. E assim os anos se passavam no seu Curso de Zootecnia. Limitado seu campo de ação arrumou uma república junto com mais três marginais que também deixavam a casa.

Hoje formando, vai tentar um melhoramento com uma vaca, para se obter um leite alcoolizado, tipo batida.

Endereço: Estrada Mogi - Salesópolis Km 10
Bairro Cocuera
08700 - Mogi das Cruzes - SP



EDSON PEREIRA MOREIRA
(Toxo)

Nos meados da década de 50, precisamente no dia 16/10 nascia em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, Edson, que carinhosamente chamamos Toxo.

Ingressou na U.F.V., em 1977 no curso de Agronomia, sai agora levando um pouco de cada um de nós e deixando um muito de sua simplicidade.

Tremendo gozador, coisa que o caracteriza, porque é difícil saber quando ele esta falando sério. Sempre quando presente, não deixou que a tristeza predominasse um sorriso franco e aberto, podia se esperar.

Um inconstante, como ele mesmo o define, até no amor. Mas nada me convence que por detrás dessa incognita há uma certa paixão recolhida. Mas só o tempo é que poderá comprovar se tenho razão ou não.

Como não poderia deixar de ser, já que é conterrâneo de Roberto Carlos, nas horas vagas tocava violão, dando ênfase às músicas do rei, a quem ele admira muito. Suas "peladinhas" também eram sagradas.

Um tremendo batalhador, que como todos nós, sonha com um amanhã melhor.

O que mais curte? Sua família, e as minas.

Se vai deixar saudades? Claro e quantas(?), principalmente porque era muito conhecido no meio universitário, e por ser possuidor de um grande coração.

Prá vocês que não tiveram a oportunidade de conhecê-lo, saibam que ainda é tempo e prá vocês que como eu, aprenderam a admirá-lo, procurem-no no seguinte endereço:

Rua Neca Bongosto, 39 Fone: 522-6873
Sumaré
Cachoeiro do Itapemirim - ES



EDUARDO VON GLEHN NOBRE

A cidade era Lavras, o dia era o vigésimo do oitavo mês do ano de 1959, período em que surgiu este novo ser da espécie humana na família do Sr. Aymar e D. Dorotea.

Ainda muito jovem se destacava por herdar as "esquecidas", características de esquecimentos de seus antepassados, fato este que não mudou muito com o seu ingresso no curso superior.

Alopradamente (talvez influenciado pelo nome da cidade natal), escolhe o curso de Agronomia durante o qual foi seguido de inúmeras faltas de sintonia com o meio ambiente. Sempre chegava atrasado às aulas e provas. Inúmeros foram os seus esquecimentos, esquecia e nem se lembrava de lembrar. Quando calouro esqueceu o próprio endereço e não reconheceu seu retrato frente ao espelho por estar de cabelos picotados. Contudo, não é um indivíduo despreocupado, ao contrário, está sempre preocupado, mas com o que lhe aconteceu por esquecimento a 3 meses atrás.

Agora pretende retornar prá Beira do Pampam, rio que passa em sua fazenda, no Município de Carlos Chagas.

Que todas as suas intenções se cumpram numa boa. É o que lhe desejam seus amigos, que jamais se lembrarão de esquecê-lo.

Endereço: Fazenda Santa Isabel - CP. 66
39864 - Carlos Chagas - MG



ELEONORA CORRÊA BARBOSA

Nascida em Belo Horizonte tem seus horizontes cortados quando por impulsos do vento oeste veio parar em Viçosa mas há males que vem prá bem e sofreu e aprendeu que 76 não é 81. Então falando uns quilos arranjou um quilão de onde veio Thomaz para alegrar sua vida.
Do Cantinho do Céu à porta do refeitório, constituiu seu reino que com sua partida não terá mais vida.
De agora em diante estará à disposição dos ventos, não sabendo em que direção irão soprar.
Nora, aquariana amiga, ainda tem muitas direções a seguir.

Endereço: Rua Itacambira, 130 - Mangabeiras
30.000 - Belo Horizonte - MG



ELIANE PERPÉTUA ALVES CAMPOS

Eliane Perpétua Alves Campos, cheirosa até no nome, pertencente a uma família quase boa, nasceu atrás da serra, na cidade de São Gotardo.
Arisca e desconfiada, desde cedo se dedicou aos estudos, querendo ser sempre a melhor. Após concluir o 2º grau ingressou numa faculdade em Patos de Minas, cursando o curso de Ciências.
Teve vários namorados pois é uma morena cheia de graça e conquistava a todos com sua simpatia. Mas, foi José Alcides o seu príncipe encantado que lhe proporcionou tantas alegrias o qual se tornou seu esposo, amigo e companheiro de todas as horas.
Sonhava em ser uma grande profissional mesmo depois de casada.
Um dia olhando no mapa do Brasil, descobriu Viçosa e foi assim que recomeçou sua vida estudantil.
Fez o pré-universitário juntamente com seu esposo, depois de muitos meses, horas e finalmente um ano de estudos, chegou o vestibular, o qual não foi segredo pois estavam preparados e conseguiram se ingressar na U.F.V.
Hoje, felizes e gloriosos eles deixam Viçosa, cheios de saudades, mas realizados e com o gosto da vitória pelos conhecimentos adquiridos, pelas amizades que foram muitas e levam consigo um grande tesouro que lhes é seu maior orgulho e alegria: Gabriela.

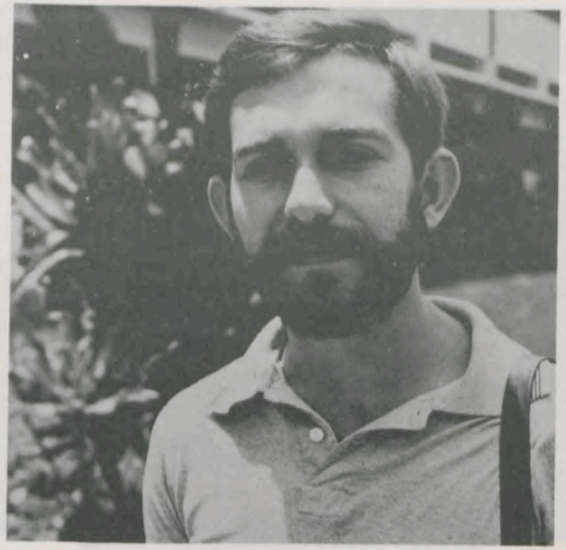
Endereço: Fazenda São José
Baldin - MG



ELMO BENJAMIN FONSECA

Em 78, ingressa no curso de Administração de Empresas a figura simpática de um cara, que fugindo do tiroteio do Texas, sua cidade natal, resolveu esconder entre nós, e aproveitar para desenvolver uma capacidade que ele diz ser inata: a de Administrador.
Está sempre acompanhando o mundo da evolução principalmente na área administrativa, através de leituras de revistas, livros profissionalizantes.
Aluno dedicado, estudioso e organizado, ótimas características para um bom administrador.
É conhecido por todos pelo tamanho e sorriso. Entre seus colegas prefere a companhia feminina para execução de trabalhos e bate-papo.
Em 80, quando trabalhava no CPD, apaixonou-se perdidamente por uma colega de serviço, e não medindo esforços neste sentido decidiu terminar logo seu curso.
Quem ainda não sabe de quem estamos falando, aqui vai a dica total: Ele é Elmo Benjamin Fonseca

Endereço: Rua Bom Jesus, 183
Teixeiras - MG



EMÍLIO RODOLFO HERMANN

Pelos idos de julho de 19... surgia no mundo uma criaturinha branquinha e de olhos azuis, tal e qual aqueles coelhinhos recém nascidos, só que não veio numa ninhada (egoísta, né!). Extremamente dedicado nas suas atividades e um grande bebedor de cerveja, é daquelas pessoas difíceis de perderem o controle e que raramente "libera" algumas informações sobre o seu comportamento.

Era membro do "Clube do Bolinha", no qual desenvolveu seus conhecimentos, com vistas a uma futura exploração de água marinha em Teófilo Otoni.

Promete ser um profissional competente, principalmente se for indicado para professor da U.F.V. ou extensionista, seus dois pesadelos ainda não realizados.

Quando calouro, trocava de namoradas com uma freqüência invejável (tinha fôlego de corredor de maratona), mas foi envolvido nas tramas mineiramente silenciosas da Pica-Couve lá do Nordeste (de Minas).

Sossegado, passou a fazer longos e demorados jantares de fim-de-semana, sempre acompanhado da namorada e alguns poucos amigos, sempre requisitados para fazerem a limpeza de pratos e talheres.

Dono de uma biblioteca invejável e sempre crescente, povoou seu quarto de estantes e livros, lidos em detalhes, acompanhados de cachimbo e vermuth.

Procure-o para um bom papo, e cervejas geladas, mas habitue ao seu horário, é sempre muito rígido.

Endereço: Travessa Progresso, 98
Bairro Santo Amaro
04730 - São Paulo - SP



ETELVINA ARLENE GONÇALVES

Nos idos de dezembro de 58 nasce nessa radiante Viçosa, mais uma menina que, em homenagem à vovó, ganhou o seu primeiro nome.

O tempo foi passando e por aqui ela foi ficando até que em 77 ingressou na UFV e se transformou na nativa mais descaracterizada da cidade.

Já fez de tudo um pouco e, apesar de ser conhecida nas "bocas" como "Etelvina minha nega", já chegou a ser nossa senhora durante apresentação da Semana Santa em frente à Igreja Matriz, devido, é claro, à sua carinha de anjo.

Bastante dengosa e distraída, estando sempre à procura de alguma coisa que esqueceu em algum lugar ou deixando alguém falando sozinho. Além disto, a pontualidade não é o seu forte, porém, isto não influi no seu rendimento acadêmico.

É uma moça bem intencionada e disputada, seus pseudo-amores foram muitos, apresentando uma certa preferência por rapazes com mais de 1.80 m, brasileiros ou não, desde que dispostos a curtir uma paixão.

Seus planos para o futuro ainda não estão definidos, talvez parta em busca de novos ares e lugares, abandonando de vez as plagas viçosenses.

Endereço: Av. Bernardes Filho, 333
Tel.: 891-1661
36.570 - Viçosa - MG



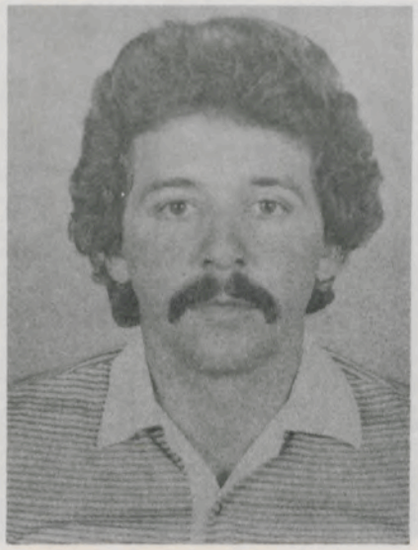
EVANDRO DE CASTRO MELO

Nasceu em Viçosa desde o início revelou ser um garoto inteligente e esforçado. Em 1977, entrou para U.F.V. fazendo o curso de Engenharia Agrícola. Durante os 5 anos que foi aluno de graduação, apesar de ser um ótimo aluno destacou-se mais por sua capacidade de interromper as aulas com piadinhas sem graça e inoportunas. Nos esportes, destacou-se como um exímio torcedor já que suas aptidões desportivas nunca foram afloradas. É casado (ou quase) sendo por isso difícil sua permanência em Viçosa nos fins de semana (Br-120). Pão duro por natureza, escolheu a área de armazenamento como diversificação. "Poliglota" das ciências, leciona física, química, matemática e português.

Endereço: Rua Padre Serafim, 306
36.570 - Viçosa - MG







EVERARDO CHARTUNI MANTOVANI

Pelos idos de 1958, numa terça-feira, dia 18 de fevereiro, veio ao mundo uma criança, que de tão vermelha, por pouco a enfermeira-chefe não a transformava em uma deliciosa muqueca de camarão para o jantar. Após esta terrível experiência, o casal Avelino (Edy) Mantovani julgou por bem e por medida de segurança encerrar com esta chave de ouro (ou diremos de cobre) a numerosa prole de seis rebentos. Nativo de nascimento e coração, cresceu forte e sadio. Em 1977 tirou de letra o vestibular por um golpe de sorte, pois seus estudos preparatórios foram substituídos pela exploração monetária de seus colegas vestibulandos, através de um boteco que abriu à entrada do cursinho pré vestibular. Ingressando então na vida universitária, conseguiu de forma inacreditável não conflitar seus horários acadêmicos com as aulas de matemática nos colégios e cursinhos da cidade e com dedicação quase integral a uma casa branca de nº 38 da Vila Gianetti. Esta dedicação aliada a uma crise súbita de responsabilidade, que apareceu após ter deixado crescer um vasto bigode ruivo, levou-o a um enforcamento precoce em meados de 1980. Após 18 meses de casado nosso amigo vive agora em estado de grande espectativa e de pensamentos voltados para bolas, berços e chupetas, instrumentos que serão brevemente destruídos pelo primogênito zezinho(a). Os amigos e colegas que certamente sentirão uma enorme falta deste futuro pai coruja e companheiro de toda hora. Poderão encontrá-lo na rua dos Estudantes nº 90, aptº 203, Viçosa-MG.

FÁTIMA APARECIDA FERREIRA LEITE

Nos anos 54 deste século, despontava em Trêx Riox - Extado do Rio uma linda moreninha, com uma extrela na texta: ser Nutricionista da U.F.V.!!!

Orientada por tão grandioso ideal cresceu e veio um dia para Viçosa. E fez vextibular para o curso de Ciênciax. Ironia do dextino! Max a extrela continuava a brilhar e, no ano seguinte ela ingressava nax fileirax dax futurax Nutricionixtax.

Perambulou solta e mau humorada até o dia em que laçou um Teixerense num Baile de Formatura. Dexde então sorriu e foi felix! "Freguesa" assídua do Projeto Rondon. Cada vex que ia voltava com "novax experiênciax" e o único problema que enfrentava era o ciúme apaixonado do nativo de Teixerax!

Nativa de coração que se tornou, coloca à dixposição, aox amigox que inevitavelmente sentirão saudadex, seu endereço:

Praça Dr. Cristovão, 45 Tel. 981-2760
36570 - Viçosa - MG

FERNANDO DE SOUZA FERREIRA

Aos 22/12/1958, nascia numa Fazenda, à beira da Rodovia MG-50, que liga Divinópolis à Formiga, um lourinho gorducho, filho do casal Josefino Ferreira Filho e Maria Amélia de Souza. Desde cedo, mostrou-se sadio e maroto, fazendo mil e uma diabruras no meio das vacas e das plantações.

Nunca gostou de pegar no pesado da roça, arrumando sempre uma desculpa quando seu pai o convidava para pegar no cabo da "mansinha".

O dia mais feliz da sua vida foi quando mudou prá Divinópolis, com a desculpa de continuar os estudos, lá permanecendo até concluir o curso secundário, no colégio Frei Orlando.

Resolveu então vir para Viçosa, cursar Agronomia, iniciando em 1977. Morou 3 anos no alojamento, onde sempre foi querido por todos os seus amigos. Porém.... ai daquele que tocasse em suas coisas, ou lhe fizesse uma ofensa. Não sossegava enquanto não descontasse. O dia que acordava com cara feia, era um Deus nos acuda. Não dava papo prá ninguém.

Namorou muitas meninas "nativas", pelas quais tinha verdadeira paixão. Até um dia que chegou a vez de cair no laço, e não teve escapatória. Casou-se no dia 11/07/81 com Ângela, formada em Economia Doméstica, e vive muito feliz.

Forma-se em Agronomia no final deste ano, e tem condições de ser um ótimo profissional (atualmente, mudou de idéia, e gosta imensamente da roça).

Endereço: Av. Bahia, 1.062
35.500 - Divinópolis - MG



FERNANDO REBELLO ATHAYDE

Aos dez dias do mês de julho de 1958, nascia o primeiro filho do casal Antônio Augusto Athayde e Lúcia Rebello Athayde, que ficou sendo chamado Fernando.

Cursou o primeiro grau no Colégio São José e o segundo no Colégio Agrícola Antônio Versiani Athayde, ambos em Montes Claros. Assim que terminou o técnico fez vestibular em Viçosa e por sua infelicidade passou.

Ao chegar aqui, era um rapaz tímido, recatado e bastante assustado, alguns até pensavam que ele era bobo, mas como se enganaram.

Mas um certo dia, em boas companhias, resolveu tomar um copinho de cerveja, no outro dia telefonou para casa contando que tinha cometido um ato pecaminoso, foi aí que começou sua carreira boêmia. Esta carreira evoluiu rapidamente, logo já era chefe da turma do copo, chegando até a receber a chave de um boteco.

Quando tomava umas pingas tinha a particularidade de ficar muito "macho" e dava provas práticas. Disto, apunhalando portas e janelas em casa, arrastando facão em porta de boteco e até fazendo o teto de sua casa de peneira. Daí ganhando o apelido de "perigoso".

Zootecnista de natureza, a começar pelo apelido de colégio,"bezerrinho", ele é apaixonado pela eqüinocultura. É um rapaz bastante tímido, muito humilde, prestativo, e com um coração do tamanho de um bonde, sendo apreciado por todos pelas suas virtudes. Está indo embora de Viçosa, leva e deixa muitos amigos.

Endereço: Av. Coronel Prates, 316
39.400 - Montes Claros - MG
Tel.: 221-1891



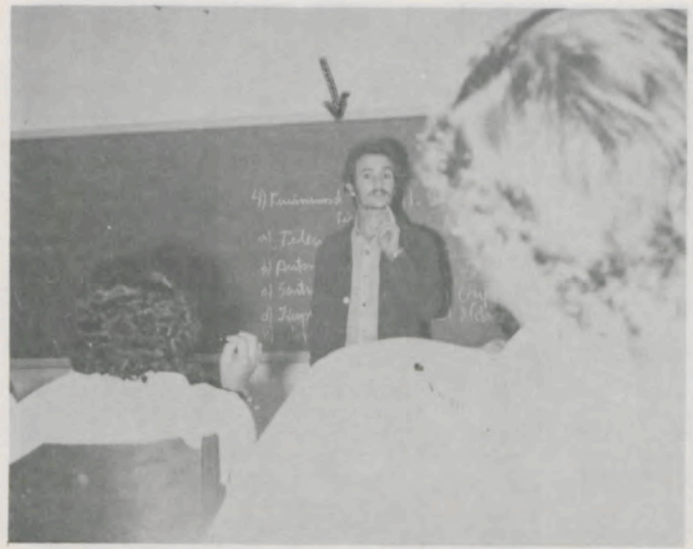
FLÁVIO ALVES FERREIRA

Nos belos vales de Campo Belo, corria e brincava um forte garoto, com seus óculos equilibrados sobre o nariz. Sua maior felicidade era quando mamãe Marocas o chamava para se deliciar com os seus famosos doces.

Depois de passar por escolas Campobelenses, Brasilienses, veio aportar em Viçosa, de onde agora parte levando um canudo, que é o prêmio por suas noites mal dormidas, farras não feitas, e pestanas queimadas de tanto estudo. Mas sempre esteve feliz.

A Agronomia é uma das grandes paixões da sua vida. O seu outro grande amor Neuza lhe deu no ano passado, o maior presente que se pode desejar: uma linda garotinha que na pia batismal recebeu o nome de Gisela.

Agora nosso querido Flávio, também conhecido por Bem, vai embora, deixando saudades em nossos corações.



FLÁVIO PEREIRA SILVA

Foi no dia, 13 de maio de 1953, numa casa de Campo na Fazenda Casa Branca, Município de Salinas-MG, que nasceu Flávio Pereira Silva.

Filho de José Pereira Silva e Dona Herminia Alves Silva.

Iniciou seus estudos no grupo Escolar Levindo Lambert,concluindo o 1º grau no ginásio Agrícola Clemente Medrado-MG. Formou-se Técnico no Colégio Agrícola Diaulas Abreu - Barbacena-MG.

Em 1976, ingressa-se na U.F.V., optando-se pelo Curso de Engenharia Florestal, curso esse de sua inteira vocação.

As provações da vida universitária, às vezes divertidas, não lhe deram trégua. Porém, com sua inata nobreza de espírito e de sentimentos, com sua habilidade de mestre, transpôs a todos os obstáculos.

Sempre manteve com seus colegas um espírito liberal dotado de infinita tolerância que, somente o apanágio das personalidades bem formadas irradia.

Não há dúvida, que com o seu dinamismo incansável, com os louros da vitória alcançada, com a fronte nimbada pela auréola do saber, muito útil e valiosa será a sua parcela de contribuição para o Brasil

Endereço: Fazenda Casa Branca, 555
São Geraldo
39560 - Salinas - MG



FRANCISCA MARIA FABIANO

Aos 03 de fevereiro de 1954, na cidade de São Miguel do Anta, MG, o Senhor Antônio Francisco Fabiano e Dona Regina do Nascimento Lopes receberam a visita da cegonha trazendo para alegria do casal, uma menina loura e forte. Deram-lhe o nome de Francisca Maria Fabiano. Essa menina cresceu e passou toda a sua infância nesta cidade. Fez o 1º e 2º Graus na Escola Padre Adalberto, onde se formou para professora primária (ô profissão danada). Exerceu a função por algum tempo.

No ano de 1977 resolveu enfrentar o vestibular, tornando-se agora uma Pedagoga, ou melhor, especialista em Educação.

Viajava todas as noites para assistir aulas. Preocupada, sempre apavorada com a Biopsicologia, depois de tanto lutar conseguiu escapar dessa. Satisfeita da vida, ela nos disse: agora posso me casar, pois, essa U.F.V. me fez marcar e remarcar a data do casório.

Hoje ela está feliz, pois "aprendeu" muito na U.F.V.

Qualquer coisa, ligue para ela - 1012 (S. M. do Anta)

Endereço: Rua Dom Silvério, 307-A
Nova Era
36570 - Viçosa - MG



FRANCISCO DE PAULA VÍTOR LEMOS

Nascido em Três Pontas-MG, aos 27 de fevereiro de 1956, às 5h da manhã, no Hospital São Francisco de Assis, filho de José Lemos e Alícia Augusta Branquinho Lemos.

Estudou o primário no Grupo Escolar Cônego Victor; o primeiro grau, no Ginásio São Luís e o segundo grau, no Colégio Estadual Bandeira.

Despediu-se de sua terra natal em 1973, quando se transferiu, com a família, para Campo Belo-MG, onde morou por três anos, até julho de 1976. Em agosto do mesmo ano chega a Viçosa - MG, para fazer cursinho preparatório ao vestibular de Medicina Veterinária. Aprovado, começa, daí, sua vida de futuro médico veterinário.

Era mais conhecido como Paulão.

Participou, enquanto universitário, de programas de assistência social e do Coral da UFV, criando um bom círculo de amigos.

Endereço: Rua Pirapora, 179
37270 - Campo Belo, MG.



FRANKLIN CANGUÇU DE CARVALHO

Filho de Nyvaldo Canguçu de Carvalho e Josefa Ferreira de Carvalho, é um dos membros que compõem a nossa querida, dinâmica e inesquecível terceira seção. Conhecido aqui como "NANICO", nome que o caracteriza melhor. Apresenta algumas inconveniências para nossa comunidade tais como: É um hospedeiro preferido para carrapatos (apanhados nos trabalhos de campo); dedica algumas horas por dia para pelar saco etc.

Apesar dos poucos centímetros de altura, é um atleta em potencial, corre todas as manhãs, sempre participa de corridas, infelizmente jamais ganhou, e provavelmente nunca ganhará pois já está velho. É um bom companheiro nas nossas caminhadas pelos botecos de Viçosa e cidades vizinhas. É certo que lembraremos dele sempre que sentarmos naquelas cadeiras onde nos reunimos muitas vezes, curtindo as saudades, falando das nossas dores, como também dos bons momentos. No próximo ano, sua vaga aqui na 3ª será ocupada por outro, mas, não conseguirá preencher o vazio que ficará. Será um profissional bem sucedido sem dúvida alguma, pois tem "caixa" para isto. É o que a 3ª & CIA lhe deseja.

Endereço: Avenida Brasil, 633
Centro
39895 - Felizburgo, MG



GENUINO MAGALHÃES SORIANO
(Zé do Bigudinu)

No belo dia 14/06/1955, no município de Pocrane, láááá nos grogocó da Faz. Vargem Alegre, eis que, nuvens tempestuosas cobrem o céu e em meio de coriscos e trovões vem ao mundo aquele figurinha insignificante, já desenganado pelas parteiras. Filho do Sr. José Soriano e de D. Irma Magalhães Soriano, o nosso homenageado consegue vencer as intempéries de seu nascimento e de sua infância, ingressando no Seminário Santa Tereza, onde fez de tudo, menos ser padre. Expulso do Seminário por roubar cachaça e vinho dos padres, vem para Viçosa em 1973, nativando em 75, quando conheceu sua paixão viçosense. Ingressa na UFV em 77, no curso de Engenharia de Agrimensura. Pescador eremita, cachaceiro inveterado, não pode ver um rabo de saia.
Parte agora de Viçosa, levando o título de Engenheiro Agrimensor, por acidente (topográfico) e sua nativa.
Irá "Vibrar" por este Brasil afora, levando sempre no coração a certeza do Amor e da Amizade que sempre lhe iremos dedicar.
Quem quiser "Vibrar" com ele, favor procurá-lo neste endereço:
Praça Domingos Martins, 44 - Santa Teresa, ES.



GERALDA MARIA DE JESUS

Dentro dos padrões da mulher brasileira, esteve presente na U.F.V., no período de 1977/1981, uma dama portadora de sorriso franco e enganador, olhar cansado, corpo esguio, tez morena, cabelos negros e encaracolados, possuidora de bom gosto ao trajar-se não dispensando nunca a sua linda bolsinha a tiracolo, onde são colocados todos os apetrechos, para uma possível emergência e por sinal muito bem explorada pela turma. Além das características físicas, é possuidora de uma vontade indomável em aprender a fim de saber mais e mais sobre as coisas, no sentido de ajudar na construção de uma nova vida, de uma nova sociedade, de um novo homem e...
Com sua maneira simples de ser e encarar a vida, soube tornar-se querida por todos nós, e serve como paradigma para todos aqueles que almejam alcançar uma meta maior no futuro, deixando de lado as intempéries da vida. Seu lema é "envergo mas não quebro".
Durante as horas de tensões nervosas, ela funcionava como antidistônico para a turma, pois aproveitava esses momentos para filosofar ("ser ou não ser") e lá vinha com Heráclito, Sócrates, Platão, São Tomás de Aquino e outros pensadores, conforme a situação. Nem mesmo os professores conseguiam ficar alheios a essa providencial e sábia intervenção.
Já com saudades, revelamos o endereço desta brilhante colega:
Rua Nova, Telefone 891-1699 - Silvestre - Viçosa - MG.



GERALDO MACHADO FILHO
(Pacote)

No dia 27 de novembro de 1958, a parteira mais famosa de Piracanjuba-GO, foi chamada às pressas para atender à Srª Ana Elias Machado que estava prestes a dar à luz. Nasceu, então, um menino a quem ela e o Sr. Geraldo Machado deram o nome de Geraldo M. Filho.
Infelizmente, os capítulos referentes à sua infância e adolescência não poderão ser tratados aqui, pois, foi em 1977 quando ele veio fazer vestibular para Agronomia, em Viçosa, é que passamos a conhecê-lo.
Aliás, conhecê-lo, não foi muito difícil, pois, logo no início o rapaz que já havia ganhado o apelido de "Pacote", começava a mostrar suas qualidades alcoolísticas e se despontava entre os bons cachaceiros desta terra.
Acreditamos que ele achava Viçosa uma roça danada, pois, sempre que podia dava uma escapulida até Cachoeirinha em busca de "novos horizontes".
Para sentir saudades das boas noitadas de boemia que tivemos em Viçosa, temos também que ter saudades do amigo "Pacote", que era parte integrante delas.
Endereço: Rua Viela das Rosas, 49
Centro
76950 - Piracanjuba - GO



GERALDO MARQUES ALVES
(Véio)

Surgiu lá pelas bandas da Bahia, mais precisamente no sertão das secas em MINAS GERAIS, essa criatura de rara existência nos tempos atuais.

No seu espírito de esperteza e malandragem concluiu o primário em sua terra natal, JURAMENTO. A sua mentalidade agrária veio determinar o caminho. Seguiu para Montes Claros onde cursou o Técnico Agrícola. Só Deus sabe o que se passou por lá. Mais tarde, procurou abrigo na U.F.V. e não lhe negaram.

A convivência com sua turma (Borrada, Piauí, Sabonetão, Menopausa e Repolho) foi marcante, daí, surgiram os apelidos: Boi Véio, Índio do Juramento e Véio. Sua tara é combater a paulistada.

Conheceu uma gringa que foi sua paixão forte. Esse caso teve um final trágico.

Com tendências para filósofo, deixa algumas frases célebres como: "Dinheiro meu é para gastar com jogo, bebida e rapariga", "De cavoqueiro, passei a macaqueiro e hoje sou engenheiro".

No seu espírito de jogador, possui alta bagagem de conhecimento, experiência e bom senso de um ótimo engenheiro na vida profissional.



GERALDO MOREIRA DE MORAIS
(Geraldo Burracha)

Mais uma vez o Vale do Aço levou ferro: escapuliu do bico da cegonha o bebê chorão Geraldo Moreira de Morais, em 19/06/57, para embranquecer a cabeça do casal Josino de Assis Morais e D. Maria Moreira de Morais, na cidade de Marliéria - MG. Cresceu entre outros moleques de sua laia e não teve dificuldades em vencer a guerra da alfabetização.

Cursou eletrotécnica e, num rasgo de coerência, optou por estudar em Viçosa, no Curso de Engenharia Florestal. Mal deixou de ser calouro e já era um quase regente do Coral - U.F.V.. Bom embrulhão essa figura, cantando no Coral e as nativas, todas se morriam de amor por ele. Sua má - fama chegou às alterosas. Na 12ª seção, transformou-a num sortido zoológico de macacos, cães, porcos e particularmente o jegue aos quais imitava com perfeição. Tanta mentira semeou aos ventos de Viçosa que valeram a alcunha de Geraldo Burracha: só goma saia da boca.

Cachaceiro, eletrotécnico e floresteiro, nesta época de crises, não sabe a qual profissão dedicar-se. Mas aos amigos e amigas sabem. Provem-no doravante no endereço:

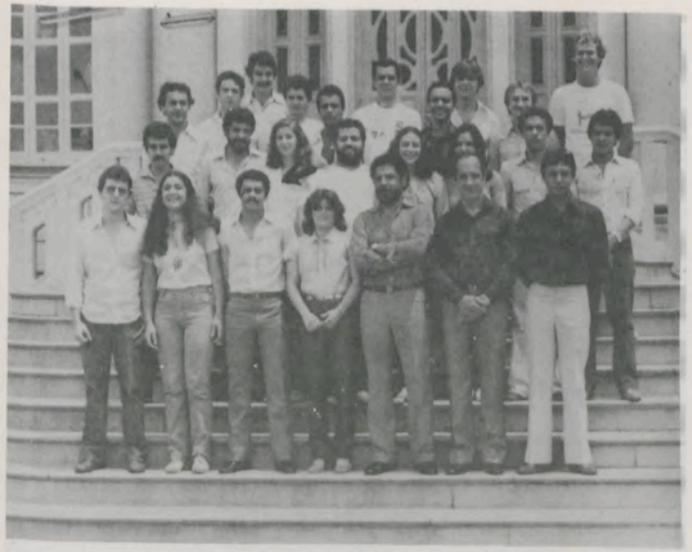
Rua Maurício Campos, 07 - Centro
35185 - Marliéria - MG



GERMAN ABILIO GERARDO BARRANTES GLIZONDO

German nasceu no dia 16/05/57 em Costa Rica, em San Isidro. General por engano e tão feio como é agora. Sua infância destaca-se por ser bem alimentado com leite de cabra de estimação. Logo chegando à adolescência este rapaz tão feio começou a ser o rei das meninas em Costa Rica, tendo que fugir para o Brasil por causa da sua popularidade e obesidade. Chegando ao Brasil optou pela Agronomia, mas ao chegar a Viçosa e tendo conhecimento que existia o curso de Economia Doméstica tentou se transferir para este curso, mas conhecedor da "Pinga" do Brasil preferiu ficar em Agronomia mesmo, para entender mais sobre a dita cultura. Só passou o tempo estudando e como bom gringo entregou seu triste coração a uma capixaba, que raptou e converteu em sua esposa, Herta, que tem demonstrado ser excelente companheira. O fruto deste casamento é uma bela menina chamada Carolina. Formou, assim, uma simpaticíssima família a qual respeitamos e da qual gostamos muito, e teremos uma grande saudade. Felicidades.

Endereço: Rua Virgínia, 43 - Aptº 02
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES



GERSON FERNANDES BARBOSA

Na pacata Capelinha, no ano de 1955, no dia 03 de abril, a população Africana foi aumentada, por descuido do Sr. Serafim e D. Teresinha, nasceu Gerson Fernandes Barbosa.

Tropeçou pela vida em Montes Claros onde fez o curso Técnico Agrícola, que até hoje não recebeu o diploma.

Passou por Belo Horizonte, onde fez cursinho nas horas vagas. Em 1977 veio para Viçosa cursar Medicina Veterinária. Pelo seu sotaque baianeiro, recebeu o apelido de Jeguinho.

Participante ativo do samba e do Coral da U.F.V., termina sempre uma frase querendo saber "Qual é o biscoito". Na U.F.V. fundou a Colônia de Capelinha e Turmalina, que se destacava sempre em bando. Sempre que ouvirmos falar em Capelinha ou em biscoito, lembraremos com muitas saudades da amizade, da naturalidade e da sinceridade do nosso elegante boneco de boutique.

Endereço: Rua José Pimenta de Figueiredo, 79
Centro
39680 - Capelinha - MG



GILBERTO BATISTA DE SOUZA

Na cidade de Formiga, aos 14/03/57, uma linda senhora deu à luz um pequeno garoto que mais tarde seria considerado "um espanto" pelo seu peso, e motivo de alegria para muitos, devido às suas piadas. Filho de militares, teve sua infância passada na cidade natal, onde estudou o 1º grau, fazendo o 2º grau em Juiz de Fora para onde se transferiu juntamente com sua família.

O seu dia a dia foi feito à base de ração integral, pois aquele menino pouco a pouco se incorpava e ganhava forma de gente grande rapidamente, inclusive com acúmulo de gordura. Rapaz caseiro, gosta de ficar em casa assistindo TV, e ao lado da mãe passar o dia, e é considerado por isso, pela mamãe, "um menino bonzinho". Mas aqui em Viçosa, a mãe não sabe as farras que ele faz. Sempre alegre e brincalhão, vestibulou em Viçosa, lugar que seria palco de muitas de suas alegrias. Nas horas vagas gosta de uma cama e quando deixa prá tirar uma soneca (isto ele faz umas 3 vezes por dia) só levanta quando a fome aperta. Sempre se divertindo ele desenvolveu seu espírito de Veterinário e na turma é considerado o mais fofinho, devido ao excesso de gordura. Dono de um apetite depravado, quando senta numa mesa pra comer sempre pergunta aos colegas se o que sobrar é dele, e só levanta após ter rapado toda a mesa. Durante esses cinco anos, já passou uma noite inteira acordado contando piadas e já pegou carona com a radiopatrulha às 3 horas da madrugada.

Sempre gostou das garotas, mas hoje existe uma do Paraná que lhe conquistou o coração, com a qual gasta uma fortuna com selos numa correspondência constante.

Endereço: Gilberto Batista de Souza
Av. Independência, 325 - Aptº 02 - Centro
36100 - Juiz de Fora - MG



GILBERTO PRADO DE ALBUQUERQUE MELLO

Incrível, mas acontece. Do casal Dulce e Lourival surgiu uma figura que seria capaz das mais incríveis proezas. Só em São Paulo poderia acontecer tal caso. Os irmãos Maristas, donos do Colégio Arquidiocesano, conhecem-no bem. Lá fez primário, ginásio e científico. Um dia, lendo almanaque do Tio Patinhas (dizem que para aprender a ficar rico) resolveu vir para Viçosa. Aqui conseguiu as mais extraordinárias façanhas, entre as quais se destaca a de ensinar Alemão por correspondência para índios da Amazônia. Poliglota, esportista, professor do Colégio de Viçosa, pianista (dizem que para enrolar suas amigas) e estudante nas horas vagas, conseguiu ser Engenheiro-Agrônomo após longas batalhas com as físicas. A certa altura de seu curso, num espasmo psico-hortícola, resolveu ser agricultor e plantou logo três hectares de um conhecido vegetal.

Tentou ganhar a vida como contador de piadas. Quase morreu de fome. Dizem que Freud explica. Está difícil.

Devido a sua fascinação pela comercialização agrícola promete vender rabanete para os esquimós. No entanto, grande amigo de todos e espera recebê-los em sua casa em São Paulo.

Endereço: Rua Itaipu, 150
Vila Mariana
04052 - São Paulo - SP



GILMAR GERALDO VIEIRA
(Arara)

Em 31/05/58, precisamente na cidade de Ilicinia-MG, houve um grande nascimento. Um menino, filho do casal Gentil Vieira e Cecília Terezinha Vieira.

Ao iniciar sua carreira lá pelo Grupo Escolar D. Antônia Valadares, Divinópolis-MG, onde recebeu seu 1º diploma do curso primário. Como despertou ser um bom estudante ingressou no Colégio Estadual de Divinópolis, onde recebeu mais dois diplominhas, do 1º e 2º graus.

Descobrindo sua aptidão para cuidar de plantas ingressou no curso de Agronomia, em 1977. No decorrente ano foi obrigado a paralisar seu curso, por um semestre, para servir a pátria donde mostra mais uma boa atitude de um bom cumpridor dos seus deveres.

Durante sua permanência na Universidade, morando nos alojamentos, foi muito querido pelos seus amigos.

Em virtude de ter feito uma brilhante carreira dentro da Universidade, no final do seu curso conseguiu uma viagem para o "Campus" Avançado no Pará. Como mostrou-se brilhante nos estudos de topografia, chegando lá, incumbiram-no de demarcar a reserva dos índios Araras. Como estes índios não são civilizados, foi obrigado a fugir deles deixando o serviço de lado, voltando para seus colegas foi apelidade de Arara. Mas não seja por isso. Quem estiver precisando de serviços topográficos temos certeza que fará um bom serviço desde que não tenha índios na área.

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 1076
Centro
35500 - Divinópolis - MG



GILMAR PRATES MAIA

Eis que num dia não muito recomendado (24) do mês de julho de 1958, na cidade de Montes Claros, comemora-se no lar do Sr. Zoé e Dona Zinha o nascimento dessa figura insigne e impoluta que recebeu o nome de Gilmar. Completou o Curso Primário em São Pedro das Garças e o Secundário em Montes Claros, quando descobriu seu brilhante futuro: ser zootecnista.

Pelassaquista militante e polivante, consegue estudar, assoviar e batucar ao mesmo tempo, sempre prejudicando os colegas de quarto.

Depois do estágio no "Campus" avançado de Altamira recebeu o título de garanhão honorário da 13ª seção, onde reside. Recebe correspondências de quatro corações despedaçados.

CDF nato, é o único estudante de Zootecnia da turma de 78 formando em dezembro de 81.

Falar desta figura além de pura perda de tempo não leva a nada. Apesar dos pesares, ele sabe que deixa muitos e bons amigos, e que saudades vão ficar. Desejamos-lhe felicidades, muito sucesso e que bem rápido alcançe realização de seus ideais.

Rua Camélia, 171 - Sagrada Família
39400 - Montes Claros - MG



GLADSTONE COSTA PINTO (Zé Friagem)

Gladstone ou simplesmente "Zé Friagem" é um moço simples a quem a U.F.V. tem o orgulho de tê-lo em seu corpo discente.

Formando em Tecnólogo em Laticínios tem grande aptidão para pilotar uma boca de fogão, não é à-toa que foi eleito o cafezeiro do apto 1222.

Seu modo de viver é completamente oposto dos demais, permanece sempre agasalhado durante a maior parte do tempo nas manhãs frias e quando está atacado com sua tosse e coriza incuráveis enfrenta um chuveiro frio alegando ser bom para saúde.

Após completar 21 anos, recebeu de seu pai autorização para freqüentar e até dormir na casa da namorada onde, até então, era proibido permanecer depois das 22 horas e por isso muitas vezes fez o trajeto Cataguases - Piraúba a pé dando prova cabal que é um filho exemplar.

Apesar de estar formando em Tecnólogo em Laticínios, seu grande sonho é ser Odontólogo ou um simples Dentista, mas quis o destino que aqui ele viesse estudar.

Dos lazeres oferecidos pela U.F.V. de nenhum gosta, exceto do banho de que sentirá muitas saudades.

Gladstone Costa Pinto
Praça Guarurama, 364 - Centro
Piraúba - Minas Gerais



HASENCLEVER TAVARES ANDRÉ FILHO
(Rasen)

Oriundo das plagas de Santo Antônio de Pádua, onde nasceu em 06/01/195..., veio aportar às margens do Piranga em Ponte Nova.
Antes mesmo de ir à escola já sabia contar, aprendizado este adquirido nas muitas resmas de papel por ele empilhadas e empacotadas.
Sua ascensão foi repentina e inexplicável, pois de pegador e contador de papel de embrulho, tornou-se "exchange student"nos States. Mas, se a ascensão foi rápida, a regressão deu-se instantaneamente, pois ao voltar ao Brasil, ingressou na U.F.V.
Do seu primeiro convívio com as nativinhas, surgiu logo uma"gatinha" cujo romance durou apenas alguns dias, pois seus compromissos estudantis e o medo de perder a bicicleta como forma de indenização falaram mais alto.
Devido à grande necessidade de xerocar material didático durante o curso, seus colegas elegeram-no representante "oficial"da Xerox do Brasil, seção U.F.V. incumbência, que para ser melhor exercida o rapaz comprou até uma pasta de viajante 007,que muito o caracterizou.
Demonstrando claramente ter raízes de raça turca,confeccionava inúmeras listas de cobrança, atualizadas diariamente, privando seus colegas até mesmo de sorrir, pois ao primeiro sorriso, lá vinha ele cobrando.

Endereço: Rua Felisberto Leopoldo, 756 - Caixa Postal, 20 - Ponte Nova - 35430 - MG.



HELENA MARIA VALENTE PAES

Em meio às festas juninas, eis que surge em pleno inverno tenebroso, Lena, no dia 29/6/60. Os anos passaram, tudo se desenvolveu, a inflação só subiu, e o salário mínimo estacionou. Lena pode ser comparada com os dois: o seu espírito esportivo é como a inflação, cresce assustadoramente, enquanto o seu tamanho permanece inalterado, assemelhando-se ao salário mínimo. Daí seu apelido.
Não sabe como e nem porque, mas veio parar em Viçosa, deixou Porto Firme para fazer o 2º Grau em 75. Hoje, com a graça de Deus forma-se a mais baixinha nutricionista da U.F.V. Que formará ela tem certeza, mas se aparecerá dentro da toga, duvida. Afirma que não tem rolo, mas andou perseguindo uma bicicleta e um fiat barulhento. Fez Metodologia de Pesquisa e por um espírito cooperativista quase andou pesquisando outras coisas.
Muito pequenininha, mas sentiu-se grande, quando foi a musa inspiradora de um médico no estágio em Niterói.
Saindo agora da U.F.V., deixará saudades em quem a conheceu.
Ficará feliz se quando a procurar levar junto um fiat prateado, principalmente com seu dono.
Seu endereço é:

Av. 18 de Agosto, 473 - Fone 45
36.576 - Porto Firme - MG



HELENA DAS GRAÇAS DO NASCIMENTO

Mora em Contagem e depois de muito contar as abóboras de lá resolveu vir aprender a contar bois, porcos e galinhas aqui em Viçosa, não sabemos se por amor aos animais ou se por fuga da poluição da cidade industrial.
De tudo que ela fez aqui, o que mais gostou foi das operações do Projeto Rondon (3 ou 4?). Será que é paixão especial por algum nordestino? Não, não pode ser, pois é por demais conhecida, sua paixão por aquele Pós-Graduado daqui, se bem que ela afirma já estar curada do mal (será?).
Se vai deixar saudades? vai e muita, pois com seu jeito franco de falar, sua despreocupação com as coisas, soube cativar a todos e ser amiga de todos.
Com seis meses de atraso, pois era p'ra ela formar em julho (Você não sabe por quê? Pergunta p'ra Cepe, quem sabe ela irá convencer-lhe de que estava certa), ela se vai e como Zootecnista realizará seus sonhos.
Endereço:

Rua Joaquim José, 470 - fone 3510287
32014 - Contagem - MG



HELIANE DAS GRAÇAS MACHADO

Chegou o momento em que nossa gatinha borralheira virou cinderela, e ela espera que o príncipe encantado encontre seu sapato no caminho de Viçosa a Caratinga.
Caratinga, terra boa, cidade das palmeiras, terra de Ziraldo e terra de Heliane, menina sensível e inteligente, gosta de ler, escrever e pintar, mas ao contrário dos estudantes de Viçosa não gosta de beber (não conta prá ninguém não, mas é que ela tem medo de dar vexames e de passar mal com a ressaca...)
Chegou de mansinho, fez letras, conquistou nossa amizade com seu jeito muito sincero, trabalhou na Carteira Agrícola da Minascaixa, soube tratar os agricultores e ganhou a simpatia deles e agora ela se despede de Viçosa para ir cumprir sua missão e realizar seus sonhos em outras terras. Se você quiser saber como ela está, é só escrever:

Rua Galdino Pires, 129
35300 - Caratinga - MG



HELOISA MACIEL DE SOUZA

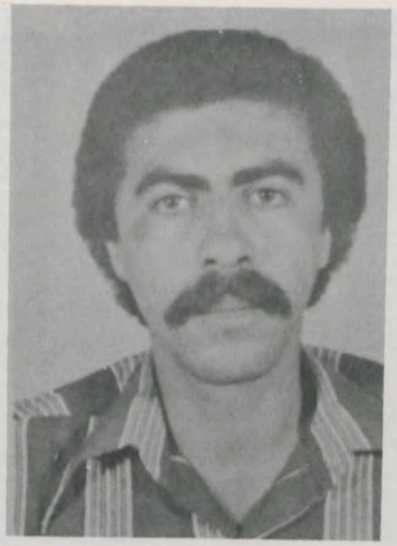
Para maior decepção do casal Sr. Ady Alves de Souza e Srª Dalva Maciel de Souza, que tanto esperavam um menino, nasceu no dia 07/04/57, em Viçosa, a garotinha Heloísa. Ingressou na U.F.V. em 77 e, como não poderia deixar de ser, em Economia Doméstica, foi uma das integrantes do famoso quarteto.Sempre foi muito admirada por todos, pela sua simpatia, simplicidade, delicadeza e seu exemplo de criatura humana.
Desde cedo, começou a machucar os corações dos garotões. Mas sempre subindo de posto... Foi muito dedicada aos estudos, porém tinha sempre um pensamento: "estudar mais?" Nunca! Dá muito sono". Quase não tinha tempo prá nada, só prá dormir em cima dos livros e no cinema com namorado. São raros os filmes "completos" que conseguiu assistir. Sempre foi excelente amiga, estando presente nos bons e maus momentos com seu otimismo e infinita alegria de viver.
Quando a saudade apertar, poderá encontrá-la na Rua Papa João XXIII, nº 96 - em Viçosa-MG. Tel.: 891-1233. Se seu príncipe encantado não chegar primeiro, é claro.



HERTA NEVES BARRANTES

Esta menina chegou aqui em Viçosa, meio acanhada,pouco falava. Às vezes que a escutei era sempre dizendo: "meu nome é Herta, faço Ciências, e não gosto de gringo", e era só.
Queria fazer o seu curso de Ciências que por sinal ela mesmo diz: "é ótimo"! e voltar para aquela terra maravilhosa onde nasceu também o grande rei Roberto Carlos, Cachoeiro do Itapemirim.
Mas o tempo passou e ela se apaixonou, por um rapaz alto, forte (por quê não dizer barrigudo?) uma voz clara e dicção perfeita. Que sonho!
Ela sempre sonhadora, imaginava que ele fosse paulista e naquele seu acanhamento todo, não teve coragem de lhe perguntar. Passaram-se dias, o sonho se realizou, e mais do que nunca a realidade foi tão dura, pois o seu encanto paulistinha nada tinha de paulista (nem mesmo o rádio de pilha) era sim um lindo e formoso gringo da Costa Rica. Aqui a paixão foi maior que a decepção.Começaram os rolos.
Hoje vivem felizes, casados, com uma filha, e logo partirão para uma Igreja bem distante e desconhecida.

Endereço: Rua Virginia, 43 - Apto 02
Cachoeiro de Itapemirim
Espírito Santo - 29300



IONES JOSÉ MARQUES

No dia 12/02/54 o Sr. Luiz José Marques e a Sra.Laudemira Silva Marques tiveram a felicidade de ver mais um grande nascer, Iones José Marques, marcara a cidade Goiana de Balisa com o seu nascimento. Nascer forte, tal qual o mestiço macho que precocemente na cidade de Piranhas, no mesmo Goiás se foi sentir na Rua Independência armou formato visível do goiano comprado,caboclo astuto, goiano nato, procurou na decorrência do desenvolvimento se projetar no contesto evolutivo de quem procura o saber. No grupo escolar "Plinio Gayer" de 1963 a 1967 fez do Primário o início do plano maior, galgava então o 1º degrau da razão. No Ginásio Santo Antônio em 1968 a puberdade já alcançava e foi se sentir homem completando o 2º Grau no Colégio Agrícola de Rio Verde em 1974. Pouco se fazia o sonho maior, a vontade de avançar mais caminhava junto com o grande Iones na batalha da vida enfrentou um Carlos Chagas, um objetivo para em 1977, vitorioso ingressar na U.F.V. 1981, ano máximo do sentimento maior, parte alguém , alguma coisa, se vai, fica um vazio nos botecos, no gole-gole, no papo mais. Dr. Iones José Marques, pé duro do coração, cada gole tomado cada ressaca curtida, cada abraço apertado no jeito de todo entrejeito das brigas mesmo mal dadas, farás caro colega uma falta danada. 1981 alguém parte, para fazer a sua parte nesse Mundo Maior.

Av. Independência, 589
76375 - Piranhas - Goiás



ISÍDIA PINHEIRO VELOSO
(Baixinha)

Em setembro, ela chegou para alegria do papai Waldir e mamãe Joana. A primeira coisa que guardou na memória foi o vilarejo de São Joaquim, onde corria entre os pés de barus, pitangas e laranjeiras. Depois Coração de Jesus, infância precoce. Irreverência de gênio. A adolescência transcorreu sem sustos, entre poesias do Thiago de Melo, a música dos Beatles e o Colégio Benício Prates. Em 73, largou tudo, quis ver melhor as Minas Gerais e o nordeste brasileiro. Mas em 74 decidiu; vou ser professora! E com a irreverência de sempre, se fez profissional. Em 78, veio para Viçosa, entre a Minascaixa e o pré-vestibular, estava sempre num boteco. Ainda assim foi uma das calouras 79.

Até hoje, tentando conciliar o horário Minascaixa-UFV, ainda arranja tempo para os forrós, barzinhos e bate papo com os amigos. Às vezes fica meio perdida no tempo e diz: preciso organizar minha vida, meu horário, minha cabeça, minha paixão. Ah! a velha paixão que deixou lá no Norte. E por falar em Norte, quando a chamaram de geração podes crer, ela disse:Que nada cara, eu sou é nortemineira.

R. Cel Leolino de Souza 863 - fone 302
Coração de Jesus MG - 39.340



IVAN FRANCISCHINI JÚNIOR

Sentindo-se um pouco, como um peixe fora d'água, ele chegou a Viçosa, comportou-se como bom calouro, mas lamentando sempre a grande distância entre essa "grande cidade" e a tão tranquila garoa paulista.

Cineclubista ativo, amante fiel da 7ª arte, desde Eisentem a Bertolucci, sempre desempenhou bem sua função de "camera mau". E assim, foram surgindo várias pessoas, muitos amigos, muita estória para se ouvir e contar. Os dias em Viçosa se tornavam mais agradáveis, mas não o suficiente para que nos feriados deixasse de ir a São Paulo comer aquele "bife tartare" e aproveitar para assistir a um show de Ivan Lins.

A flauta transversal se constituiu nos últimos tempos sua companheira inseparável, e toda hora é hora para se tocar e ouvir "Cio da Terra".

Uma pessoa estável, serena, um pouco fechado, mas capaz de transmitir uma paz muito grande.

Acima de tudo, um amigo, alguém que fará muita falta aos que ficarem.

E na certeza de que esse mundo é pequeno, devemos dizer apenas até logo.

Ivan Francischini Júnior
Rua Greenfeld 254 Apto 10
Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: 635824







IZABEL PEREIRA LEITE

Uma morena da cor de jacu sem pena, que nasceu em Morro da Garça e com as garças aprendeu a voar e ser livre.Seu vôo foi alto e chegou a Viçosa, para realizar um sonho: ser economista.
Na sua bagagem não esqueceu as flechas, e se deu muitas flechadas ou poucas eu não sei, só sei que alguém da Zootecnia foi atingido e está rindo à toa com isso.
Menina pura de olhar terno, procura ser amiga de todos e servir a todos. E se você quiser vê-la feliz, não precisa muito, basta dar-lhe de presente um coco e ela ficará como uma criança feliz.
Agora seu vôo continua e desta vez mais alto, para conseguir objetivos maiores e realização plena de seu ideal.
Seu endereço: Praça São Sebastião, 75 - Morro da Garça - MG.

JADIR APARECIDO ROSA

Para aumentar mais um galho na árvore da família, o Sr. Sebastião e a D. Ortélia Rosa fizeram vir ao mundo um herdeiro, aos 26 dias do mês de janeiro de 1959. Passando toda a infância e adolescência em Passos, cometeu a grande tolice de prestar vestibular e passar em Viçosa. Sendo pessoa calada, desconfiada e metódica, foi difícil adaptar-se em Viçosa mas foi conhecendo novas pessoas e ao fim de alguns meses já era senhor da situação. E foi com o amigo "Biscoito" que ele enveredou-se pelos caminhos do álcool sendo que no apto 1213 não podia faltar frango, viola e muita cachaça para ajudar a quebrar a monotonia dos fins de semana. Regenerando-se mais tarde,mudou-se para o apto 1312 onde passa seus últimos dias acadêmicos. Para defender a cervejinha dos sábados, enganou a galera durante algum tempo como monitor de Construções Rurais, ajudando a meninada a projetar casinhas de cachorro, galinheiros, gaiolas de passarinhos etc. Sendo um grande apreciador do sexo oposto,teve alguns rolos durante sua passagem pela UFV, saindo porém de todos eles com o coração ileso.
Mas avisa: terminando seus estudos, as gatinhas que se cuidem pois pretende tirar o atraso de cinco anos passados em Viçosa.

Rua Paraná nº 411 - Bela Vista
37.900 - Passos - MG

JAIR MEDEIRO

Ao vigésimo primeiro dia do mês de abril do ano de 1956, eis que "eclode" na capital paulistana um rebento de destino bem definido.
Desde tenra idade já demonstrava seu tino comercial na venda de relógios descartáveis, ar da terra prometida, relicários da Virgem Santíssima etc., etc...
Seu sonho mesmo era a medicina, mas resolve trocar os enfermos (futuros clientes) por clientes (futuras vítimas) de suas atividades comerciais no "Campus" da U.F.V., cursando Engenharia Agronômica.
Dotado de um enorme espírito de liderança,dá um golpe no "C.A." do referido curso assumindo sua presidência, mas por ironia do destino perde seu coração para a secretária. Convém salientar que nessa época a fonte de renda do "C.A." foi a venda de bonezinhos a calouros, o que possibiliou a subvenção de área de plantio, hortas, escolares, semana da Agronomia etc.
Muito esperto, jamais recusava as oportunidades de fazer uns "biquinhos" ali e aqui. Deu aulas particulares em Viçosa(só para garotas, é claro) e em Ponte Nova também; trabalhou com desenhos arquitetônicos, vendeu mapas-múndi (que mais pareciam lunares), vendeu muito cachorro quente e já no final do curso abarcou a venda de produtos (quase comestíveis) integrais.
"Cair na vida" é sua atual pretensão. Esperamos que continue tendo a vontade de viver que a tanta gente encantou.

Endereço: Rua Professor Teotônio Monteiro de Barros, 317 - Vila Butantã - São Paulo - SP. Fone: 869-2101.



JÂNIO PEREIRA TEIXEIRA DE CARVALHO

Na noite de 23/06/60, na pequena cidade de Teixeiras, quando toda cidade comemorava o dia de São João Batista, numa tremenda algazarra, nasce Jânio que mais tarde se caracterizou por sua organização. Recebeu este nome porque entre homenagear S. João Batista e Jânio Quadros, que naquela época realizava campanha política prá presidente, Dª Esmeralda e o Sr. Renato (seus pais) preferiram o último.

Mas entre algazarras e organizações, talvez por ironia do destino, hoje a situação é a seguinte: Batista está a comandar, Quadros querendo entrar e o nosso Jânio querendo empregar.

Um dia resolveu fazer estágio de dois meses na Ilha de Bananal e na sua mochila não esqueceu de levar um radinho de pilha, sua raquete de tênis, pois não consegue viver sem os dois. Ele também não vive sem as gatas e estas não havia jeito de levar, por isto, quando voltou de lá já dá prá imaginar "matando cachorro a grito".Segundo ele lá só havia índios (e as índias?).

Esperamos que ele tenha aprendido que milho não é cultura perene, pois é histórico, por isso registramos, as lágrimas derramadas por ele, quando aos 14 anos viu na fazenda de seu tio os agricultores quebrando os pés de milho, por ocasião da colheita.

Ninguém sabe ao certo o motivo de suas andanças por BH mas é certo que anda amarrado por uma certa Belo-Horizontina.

Agora formando em Engenharia de Agrimensura, está de malas prontas para o Planalto Central, mais precisamente Goiânia, onde pretende aplicar os conhecimentos adquiridos aqui.

Meio voado e enrolado mas um "nativo" que vai deixar saudades nas pessoas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo mais a fundo.

O endereço de seus pais é: Praça Mário del Giudice, 16
36.570 - Viçosa - MG
Tel.: 891-2297



JARBAS JUNQUEIRA MOREIRA

Jarbas é aquele rapaz de entradas pronunciadas (pra não dizer calvície) que deixa o cabelo crescer, dá um jeitinho de escondê-las.

Suas fãs viveram suspirando por ele, principalmente,quando estava parado, pois todo o seu charme se concentra no seu porte de "campeão mineiro de Karatê". Mas quando começa a andar, joga tanto com as pernas, que não deixa negar sua origem de tradicional família criadora de cavalos do Sul de Minas.

Sua vida em Viçosa, como todos os outros, passou por várias fases, mas a que mais marcou foi a época em que pensava que Viçosa ia ser alagada e adotou um modelo de calças característico para a situação.

Além disso, sua vida acadêmica foi assaz brilhante. Em sala de aula gostava muito de fazer perguntas que pegavam seus professores desprevinidos. No curso de Máquinas contribuiu ainda mais para o progresso de sua região com um trabalho feito com o Prof. Baião, sem falar da sua participação no afamado "Clube do Bolinha".

Agora taí, vai formar com emprego garantido: Administrador das Fazendas da Família.

O certo é que vai deixar saudades, e em muita gente.

Rua Francisco Deslandes, 145 - Tel.: 221-6592
30.000 - Belo Horizonte - MG



JOÃO ALBERTO DE SOUZA CAMPOS

João Alberto de Souza, João Reitor, João Careca e assim por diante, uma série de apelidos e pseudônimos que ampliam com o dia-a-dia. Nascido em Santa Rita do Ibitipoca,em meados de 50. A todos instantes se nega a ser de Santa Rita e diz-se ser de Santana do Garambéu. É torcedor fanático do Galo e disse que pretende ser ainda diretor do referido clube. Tem um pequeno defeito o de ficar com o rádio ligado até altas madrugadas ouvindo as primeiras do esporte. No campo amoroso ama os jogadores do galo, a Roberta, e tem grande atração física por uma pernalonga. Adora as noites, pois, gosta de competir com os sapos, grilos, cobras com seu ronco estridente. Adora o líquido precioso incolor e afirma que, se houvesse mestrado em fabricar cachaça, não faria outra coisa.

É o grande ameaçador do quarteiro Bené, com sua peixeira extravagante. Diz-se apicultor mas há um pequenino problema de ter um grande receio por abelhas. Cria também peixes e colocará uma placa na fazenda, convidando os amigos para pescarem. É primo do Fagundes e do Dr. Olívio. É piscicuapimaníaco.

Praça Prof. Soares Ferreira 81-B - Boa Morte
36200 - Barbacena - MG



JOÃO FRANCISCO DE SOUZA
(João Grandão)

Natural de Itapagipe,confins do Triângulo Mineiro,filho de seu Belvino e Dª Elpidia, com passagens por Frutal e Ribeirão Preto onde fez o 1º e 2º Graus e também o Curso Pré-veterinário, onde não revelou grande inteligência, tomando quase meia dúzia de paus na tentativa de ser "Dotô". Quando o conhecemos chamou-nos a atenção o tipo sisudo, a elegância impecável no vestir, o físico de "chapa de caminhão", capaz de esfolar um boi com as mãos. Apesar de não fumar e não beber, nunca faltou a um churrasco, a um encontro nos botecos, onde já com o nome de guerra, João Grandão, reinava absoluto, distribuindo bom senso temperado com piadas contadas de uma maneira toda especial. Até surgir o Projeto Rondon em Altamira, não havia revelado maiores interesses pelo sexo oposto, quando então ficou conhecendo a paixão de sua vida, grande ironia do destino, uma zootecnista. Depois desse evento passa seus últimos dias de escola amassando..... o gramado do Alojamento Feminino.

Rua 10, nº 480 - Centro
38.240 - Itapagipe - MG



JOÃO JOSÉ DA MOTA
(João Ratão)

Nascido em maio de 1957, no Município de Patos de Minas. Concluiu os Cursos Primário e Ginasial em Patos de Minas,e o Curso Colegial em Belo Horizonte.
Dotado de uma bagagem muito rica em pré-requisitos (piadista , cachaceiro, fubazeiro, jogador de baralho, cantador e admirador da eterna música rancheira), veio tentar o vestibular em Viçosa. Conseguiu ingressar na Universidade em 1977,quando foi apelidado por "João Ratão", devido sua semelhança física com tal roedor. Depois de cinco anos cansativos, graças a suas excelentes qualidades e algumas noites de boemia, finalmente conseguiu concluir o Curso de Medicina Veterinária. E hoje com suas malas e caixas de papelão, parte para o interior em busca do exercício da profissão.

Av. Tocantins, 290 - Guanabara
38700 - Patos de Minas - MG



JOÃO PIRES AZEVEDO JÚNIOR

11 de novembro de 1958, data cuja importância refletiu no sentimento de liberdade interior de Dª Maria do Carmo Azevedo, ao se livrar do pesado fardo que a afligia. Pois nascia o garotão João Pires Azevedo Júnior, cujos lindos olhos verdes e falso charme trariam em sua vivência universitária problemas psicotraumáticos motivados pelo complexo de ser considerado um objeto sexual mesmo que INATIVO.
Quanto à política de posicionamento, sempre demonstrou uma notável tendência à horizontal, excetuando-se, é claro, seus momentos de práticas atléticas, quando podia ser encontrado, sem erro, na sinuca debaixo do "Segundo".
Muito chegado a concentrações transcendentais passava horas a fio com um baralho "bolando" fórmulas para trapacear na cacheta, truco e buraco, cuja constância em atuações fazia com que sua carga horária estudantil tendesse a zero.
Quanto às noitadas eram sempre regadas a pinga. Com a pinga ´e um pouco de sorte, sempre fisgava uma nativa (se possível coroa) no Treko, Sô Edgar e porque não dizer na pracinha né, Juninho?
Ultimamente, regenerado vem descobrindo como é belo o amor.

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 830
Leopoldina - MG



JONY WAGNER DE ALMEIDA

Aos 30 de setembro de 1955 acordou para o mundo Jony Wagner de Almeida, primeiro dos quatro rebentos de Walter de Almeida e Iraides Silva de Almeida.

Nascido em São Paulo, num lar baiano, Jony é uma feliz prova de ser o paulista um baiano que deu certo, pois apresenta desequilibradamente traços do dinamismo e da pressa paulista com muito daquelas que são consideradas caras e tradicionais características da alma baiana: A sesta após o almoço e aquela atenção às horas de sono (re)parador.

Em Viçosa, sua letargia é conhecida desde 1977, quando começou a cursar Agronomia e tornou-se um dos co-fundadores da república có-có-có, de orientação evangélica. Aí, durante quase quatro anos, dormitou nos quartos que a turma, com suas mudanças, renovava, após os típicos pesadelos daquelas. Com seu temperamento conciliador, ele adormeceu definitivamente muitos problemas surgidos na república. E nisto seu coração dormiu no ponto, sendo fisgado por uma nativa, filha do pastor da Igreja Presbiteriana local.

Nos últimos semestres, Jony tem aplacado sua sonolência no alojamento masculino, aptº 1.132, despertando seus companheiros para novas dimensões do relacionamento humano, sob enfoque cristão.

Membro ativo da Igreja Presbiteriana, pretende trabalhar em Extensão Rural.

Rua Laurindo Sbampato, 321 - V. Guilherme
02.076 - São Paulo - SP



JORGE LUIZ DE ANDRADE

Na manhã do dia 9 de outubro na década de cinqüenta, nasceu a 1ª figura do casal: Gaspar e Teresinha Caetano de Andrade.

Cursou o primário no Grupo Cel. Francisco S. Maia, o ginásio no Colégio Estadual de Passos e o técnico em Química no Colégio São José. Nesta universidade concluiu o curso de Tecnologia de Laticínios.

Durante sua vida acadêmica conseguiu destacar em muitas disciplinas, como: cacheta, buraco, e nos jogos do campeonato de pelada. Era o artilheiro da seção. Residiu no aptº 1323 juntamente com os colegas James, Gerrá e José Luiz, não poderia esquecer dos amigos do 1321 - 1332 - 1334 e 1333. Em relação às paqueras, era gamado na menina dos cabelos pretos e lisos, mas enfrentava a concorrência de outro passense, o Jairinho. Nas suas horas de folga, quando não ouvia música ou vendo TV, ele ia à biblioteca paquerar as meninas.

Hoje ele faz um agradecimento especial a seus pais e aos manos: Castro e José Donizete.

Endereço: Rua João Pinheiro, 249
37900 - Passos, MG



JORGE LUIZ BAUMGRATZ

Jorge, nascido em Santana do Garambéu, em meados da década de 50. Veio ao mundo para fazer o bem, mas, até hoje esta realização não apareceu. Passou um período da vida pelo Colégio Agrícola de Barbacena onde conseguiu a alcunha de espigão.

A sua maior vitória foi a de ter conseguido escapulir do exército, alistando como agricultor.

Na vida amorosa, deixou muitas paixões pelo interior de Minas Gerais. Atualmente, não quer saber de interior e pretende ainda ser prefeito de BH. Como desportista iniciou sua jornada pelo Boa Vista Esporte Clube, mas não pôde continuar no time, pois calçava chuteira nº 40, ao passo que um dos requisitos do time era calçar acima de 40. Ele é muito conhecido na região por ser filho do prefeito. Torce pelo Santos F.C. e Cruzeiro E.C. e disse que se sente feliz mesmo sendo sofredor.

Um de seus ideais no campo profissional é o de montar uma clínica para cães de madame. Explorou pedras preciosas e acabou sendo explorado pelos pedristas. Disse também que depois de formado dormirá todas as noites em casa (SUA).

Endereço: Rua Virgílio Melo Franco, 264
Centro
36200 - Barbacena, MG



JOSÉ ALCIDES ALVES

José Alcides Alves, nascido há muito tempo, em Matutina(MG)que passando sua infância em São Gotardo(MG) começou, desde cedo, nas artimanhas da vida. Condecorado como elemento indesejado pelas virtudes: aos cinco anos de idade aprendeu a fumar e aos treze se dedicou de corpo e alma aos jogos de azar:"Pif-paf" e cacheta, que nas horas vagas complementava com sinuca.

Sua carreira de estudante foi aos trancos e barrancos, colando e comprando professores, até ganhar o diploma colegial cursando o clássico em Belo Horizonte.

Morando já em Belo Horizonte, fez-se moço e regou sua brilhante carreira de desocupado com bebida e paquera, até ser considerado "Perdido" sendo que atualmente, largou a bebida,pois só bebe aquela que está para beber.

Com um golpe fatal, passou a perna EM e casou com a mais cobiçada São Gotardense: Eliane que colocando a cabeça no lugar,depois de nove anos parado com os estudos, juntamente com sua esposa se prepararam e ingressaram na U.F.V. e como brinde pela acolhida, legaram ao povo de Viçosa uma nativa chamada GABRIELA.

Endereço: Fazenda São José - Baldim - MS.



JOSÉ CARLOS CUNHA PETRUS

José Carlos Cunha Petrus, conhecido na praça como cacá, nascido em um berço histórico, em Mariana, carrega consigo características indeléveis de seus ancestrais. É um rapaz que desde pequeno demonstra grande interesse por rabo de saia, provando isto, trabalhava como coroinha nas velhas igrejas de Mariana.

Falando um pouco de suas características físicas, observamos sua preocupação pelas suas pernas finas e ombros largos que sempre geravam problemas no modo de se vestir. Fazendo Engenharia de Alimentos tentou desenvolver vários produtos tais como a piranhada, trairantada, pernil-longo, pernitrato e a famosa máquina de desentortar banana, que teve grande aceitação industrial. Hoje ele se encontra satisfeito pelo que conseguiu e sem dúvida deixará grandes saudades entre os amigos que aqui soube fazer.

Endereço: Rua Salomão I. Silva, 19
35420 - Mariana, MG



JOSÉ DE ARIMATHEA ANDRADE FONSECA

No dia 7 de novembro de 1954, às 3 horas da tarde, de um domingo ensolarado, na cidade mineira de Recreio, o casal Sr. José Maciel da Fonseca e D. Ivone Andrade Maciel foram surpreendidos pela Sra. cegonha que trazia no bico um molequinho que foi batizado com o nome de José de Arimathea.

Depois de se mudarem para Ubá, mudaram novamente para Belo Horizonte, onde nosso herói conseguiu fazer o primário e o colegial em 1975, estimulado por maus amigos ele resolveu fazer vestibular em Viçosa, passou.

Aqui na U.F.V., sua vida foi um despautério. Participou do teatro universitário onde pôde demonstrar seu "Raro" talento. Foi até presidente de "C.A.". No campo dos amores,sempre foi um eterno apaixonado. Agora as coisas modificaram, colocaram cabresto no rapaz e dentro de pouco teremos notícias dos Biopsicologo - zinhos que deverão vir.

Apesar de tudo teremos saudades dele e temos certeza de que ele terá saudades nossas.

Endereço: Rua José Campomizzi, 195
Centro
36500 - Ubá, MG



JOSÉ DE FÁTIMA BENTO

No dia 25 de setembro de 1954, o delegado de Tocos do Mogi anistiou todos os presos da cidade, para comemorar o nascimento de seu filho com Dona Margarida, para quem eles escolheram o nome de José de Fátima Bento.

Em 1976, com idade bem avançada, o Sr. José de Fátima Bento, chegou a Viçosa para fazer o Coluni. Ele era, nessa época, o verdadeiro símbolo da pureza, do amor e da solidariedade humana. Dizem que o homem é produto do meio; então começou a nascer em Viçosa um novo Zé Bento, levado por uma pessoa que se dizia seu amigo e que carregava em sua bagagem o título de PHD em sujeira, cachaçada, desumanidade, perversão. Tal pessoa havia sido expulsa do seminário.

A confirmação desta transformação foi dada quando ele ganhou, por ser o maior freqüentador, um lugar "cativo" para dançar nos forrós, realizados no D.C.E.

Vamos nos separar agora, mas teremos sempre na lembrança os bons momentos que passamos juntos na nossa maratona de Viçosa.

Endereço: Tocos do Mogi
37.556 - Borda da Mata - MG



JOSÉ EURÍPEDES M. FERREIRA

No dia 16 de abril de 1956, em Prata-MG, o Sr. Joaquim de Souza Ferreira distribuía charutos aos seus amigos para anunciar que sua esposa D. Maria Hilda M. Ferreira dera à luz o seu filho a quem dariam o nome de José Eurípedes. Desde criança dizia que quando crescesse queria ser Engenheiro Florestal. Apesar de não ter crescido agora está prestes a atingir seu objetivo.

Foi em 1976 que chegou a Viçosa, para fazer o Pré, arrastando uma "Catarina" com o dobro de seu tamanho, no interior da qual trazia 1 calça e 2 camisas, 1 livro e 6 retratos da namorada.

A traição à sua namorada começou logo no início; assim que entrou em seu quarto ele se apaixonou por sua cama, paixão essa que dura até hoje. Para explicar melhor, ele tem mais horas de cama que urubu de vôo.

Suas idéias políticas ficam por demais direitista, o que provocava calorosas discussões com seus amigos esquerdistas o grande amigo defendia ferrenhamente a linha dura. Era também puxa-saquista de uma certa associação da qual era competente tesoureiro.

Apesar de todas as divergências de idéias deixará uma saudade que nos acompanhará por toda a vida.

Endereço: Rua 28 de Setembro, 1357 - Centro - 38420 - Monte Alegre - MG.



JOSÉ HÉLIO SILVA ARAÚJO

Geraldin, Zé das Flores, Zé Beiçola, filho do senhor Helvécio e de dona Florinda. Nasceu, há quase três décadas, no arraial de Piranga. Para quem não conhece, é um vilarejo histórico (280 anos) de Minas Gerais.

Sujeito aventureiro, até que no final de 76 resolveu fazer uma viagem de 60 km, num carro de boi, até chegar a Viçosa e hospedar-se na Fazendinha. Como ele veio para conhecer coisas novas, aproveitou para disputar uma das vagas no vestibular / 77. Utilizando a inteligência de todo aventureiro, conseguiu sair vitorioso para o curso de Agronomia. Depois de ingressar na U.F.V. transformou-se num verdadeiro CDF.

Foi monitor de cacheta, freqüentador de botecos junto com seus colegas: Lazão, Concebas, Biscoito, Jorginho Baixola e Zé Taioba. É também monitor da novela Marrom Glacê, obtendo, assim, um currículo vitae invejável. Considera-se romântico, por adorar flores, mulatas e música.

Prato predileto: feijoada completa (com beiço).

Despedindo da U.F.V. deixa saudades, amigos nos apartamentos 1321, 1323, 1333, 1334 e 1332 (onde morou) e seu endereço para correspondência e também um bate-papo.

Endereço: Tel: 264
36480 - Piranga, MG



JOSÉ IGNÁCIO DE LOYOLA PINEDA RICO

Nascido lá pelos confins da Colômbia na desastrosa data de 10/09/56.
Híbrido resultante do cruzamento precoce entre Arturo e Amparo.
Aqui, em Viçosa, se caracterizou como o terror das empregadas. Muito conhecido nas bocadas e por onde anda deixa sempre a sua marca registrada, tendo por isso que liberar parte de sua mesada para a educação da prole. Rapaz muito decidido; e por isto, sempre que toma seus golinhos costuma arrancar toda a roupa e dar tudo o que tem. Nunca foi preso sem motivo, a sua ficha na polícia é bastante crítica. Muito frequentador da Liga Operária Viçosense pela qual já até se candidatou a presidente, recebeu o título de galão colombiano. Hoje ele é consagrado como doutor em Zootecnia. Desta profissão ele se orgulha muito e dela fará tudo para melhorar seu país e o mundo. Abraços (Antônio)

Endereço: Carrera, 43^{A} nº 16^{sur}-45 - Elpoblado - Colômbia.



JOSÉ JUARES BARBOSA
"Zuca"

Nascido em Santa Rita de Caldas (onde fica isto?), num tempestuoso 08/12/19...
A vocação sacerdotal despertou em seu âmago, no contacto com os livros, sentimento esse que o levou a estudar no"Colégio Marista" em Poços de Caldas e posteriormente em Uberaba.
Em 1977 atracou (ou encalhou?) em Viçosa. O convívio inicial com a nativada deu-se pelo catecismo por ele ministrado. Entretanto, aos poucos, esse tão belo costume foi degenerando; mas ainda hoje não se esquece da missa dominical.
Nas comemorações do mês de Maria, em 1978, em sua terra natal, das várias caravanas de fiéis vindas da vizinhança, apenas a de Ibitiura conseguiu prender sua atenção, pois nela se destacava "Silvana", uma donzela, que com sua beleza e simpatia deixou seu frágil coração em pandarecos. Depois de vários olhares cruzados deu-se o primeiro encontro. Este encontro, que parecia uma simples paquera, transformou-se no que hoje é; um sério compromisso (janeiro taí). Prova disso têm-se nas cartas de até 20 folhas (gastando para isso os finais de semana), bem como as missivas recebidas e catalogadas semanalmente (impreterivelmente).
Futuro Pedreiro (desempregado): a vida não é só espinhos, encontre nela sua rosa.

Endereço: Rua Sofia Loures Felipe, 33
37.775 - Santa Rita de Caldas - MG



JOSÉ MARIA GARCIA ZUCONI

Lá pelos idos de 1958, num belo 8 de maio, mês de Maria, a pequena INCONFIDENTES-MG, não coube dentro de si, pois, exatamente neste dia, vinha ao mundo, para o contentamento do casal Geraldo e Luzia Zuconi, o pequeno José Maria.
Sua inteligência evidenciou-se desde as primeiras letras, no Grupo Escolar da Floresta Nacional de Capão Bonito SP, de propriedade do IBDF.
Sua vocação para ciências agrárias tornou-se patente após a conclusão do 1º grau no Colégio Estadual Raul Venturelli(Capão Bonito). Seus sonhos começaram a consolidarem-se em 1975, quando da sua formação técnica no Colégio Agrícola Estadual de Cerqueira César - SP.
O gosto e vivência desde a infância no setor florestal,fez com que em 1977 ingressasse na U.F.V., em Engenharia Florestal.
Foi um aluno de excelsas qualidades, jovem de espírito construtivo e de coração Magnânimo sendo por nós admirado.
Apesar de sua odisséia acadêmica, o amor platônico sempre foi sua marca registrada, dado seu coração chorado e sofredor, seu apego à pessoa amada, aliado à distância da mesma legou-lhe profundos tormentos e decepções.

Endereço: IBDF - Caixa Postal, 37 - 18300 - Capão Bonito - SP.



JOSÉ MARQUES CARNEIRO
(Peneirinha)

Como as coisas boas acontecem de repente, depois de muita expectativa do casal, numa bela noite, a 19 de setembro de 1955, eis que surge o "Peneirinha", para alegria de seu José Carneiro Sobrinho, D. Clarice Marques Carneiro e do povo tanque-novense.

Peneirinha foi o primeiro da série em ordem de nascimento e o mais esperto deles; foi um verdadeiro "capetinha".

Começou seus estudos no belo e excelente Instituto de Educação Anísio Teixeira, em Caetité, e desde cedo apresentou uma grande inclinação para a área de Ciências Humanas. Partindo, logo após, para a capital dos mineiros a fim de concluir o 3º. Científico no Colégio Champangnat.

Para atingir o seu grande objetivo, encontrou nesta Universidade um lugar ideal para tornar-se um homem dotado de gosto, de discernimento, de humildade, de simplicidade e de versatilidade intelectual. Os seus estudos na área de humanidades foram de máxima valia. Foi graças a eles que pôde entender a estrutura, o desenvolvimento, o funcionamento e a dinâmica do nosso mundo.

Peneirinha sempre gostou de viajar e de procurar aventuras, principalmente nas belas praias da cidade mais linda, Salvador. Nesta, passou os mais belos momentos da sua juventude, encontrando o amor.

Como atividades extracurriculares, acumulou dois anos de trabalho e experiência no BEMGE, Semanas do Economista etc.

Endereço: Rua Dirce Cerqueira, 49 - São José - 46400 - Caetité, Bahia.



JOSÉ NIVALDO FERREIRA

José Nivaldo Ferreira (Nivaldo), popularmente conhecido por "Pau de Beijo" é natural de Coqueiral, MG, é filho do Sr. Antônio Lázaro Ferreira e Sra. Laudomira Cândida de Jesus.

Concluiu o 1º grau em Boa Esperança, MG e já marmanjão precisava dar um jeito! Foi vítima do êxodo rural, tomando o pau de arara e "rasgou" para a capital - BH - onde consolidou o dualismo trabalho-estudo. E, aí com muito sucesso concluiu o 2º grau.

1978! Crise no setor leiteiro nacional. Pau de beijo tem solução!!! Ingressa no curso de Laticínios na U.F.V. Aqui, foi de tudo: contador de lorotas, politiqueiro, cascateiro, peladeiro, campeão-80 de peladas, pela 8ª seção etc.

Dizem os historiadores que a U.F.V. tem duas eras: antes e pós pau de beijo.

Além de entender de leite é um "Expert" em cachaça, sabendo tirar todo seu proveito. Romance, aqui, teve vários, até com uma Educação Física, que só não teve êxito por acordá-lo nas manhãs de domingo para correr na pista o que conflitava com suas bravas ressacas.

Companheirão, sujeito simples, humilde, amigão de todas as horas.

Parte agora, mas está inesquecível pela gentileza e cortesia com que tratou a todos que tiveram o prazer de ser seu contemporâneo.

Endereço: Fazenda Capituba
Zona Rural
37235 - Coqueiral, MG



JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS NETO

zzzzz! (sono) - Oi! Meu nome é José Ribeiro dos Santos Neto. Nasci no dia 19 de agosto de 1958, em Itaúna, MG. Meu papai chama-se José Ribeiro dos Santos e minha mamãe Luzia de Oliveira Santos. Eles ficaram tão alegres quando nasci! A propósito tenho umas irmãs bonitinhas, mas, a turma de Viçosa pode ficar fria que elas não vêm prá cá não... Depois que fiquei grande, saí de Itaúna e vim para Viçosa... Como eu gostava de plantinhas, resolvi fazer agronomia. Minha vida em Viçosa foi uma ventura. Fiz um punhado de coisas e nas horas vagas estudava. No que se refere ao amor, posso dizer que aconteceram fatos MEGNÍFICOS, que me deixaram de tal forma extasiado, que me levaram a atar fortes laços com uma psicóloga de Belo Horizonte, e se não der zebra da união deste laço, vai surgir um punhado Psicologronicozinhos.

Agora, que estou de saída da U.F.V., acho que vou deixar muitas saudades, como muitas vou levar!

Bom gente, agora se vocês me derem licença vou voltar a dormir Tchau ... zzzzzzzzzz!

Endereço: Rua Manoel Corrêia, 90
Centro
35680 - Itaúna, MG



JOSEFINA IVONETE FAGUNDES MELO
(Vone)

Nascida em Montes Claros, do arroz com pequi, cerrado quente de Violeiros, repentistas e ardentes aguardentes. Menina cabocla livre, de pés no chão, teve um dia que deixar a liberdade do cerrado e entrar na escola; depois de cumpridos todos os primários e ginásios, partiu para o cerradão maior, a capital da terra do Pau-brasil, para cursar Química. Logo percebendo que esta ciência não era com ela, veio para Viçosa curtir a noite, serenatas, montanhas e cursinho. Engenharia Florestal foi a nova opção; a caloura romântica e entusiasmada conservacionista, é transformada pela Fundação U.F.V. em técnica do "Calípi"spp. Mas em cinco anos, a vida da cabocla de pés no chão não se resumiu em "Calípis" e floresta; afinal, a Zona da Mata, o Cantinho do Céu e os grandes amigos fizeram sua cabeça.
Com esperanças de algo novo, parte a barranqueira convicta para destinos outros, podendo levar consigo a certeza de ter marcado fortemente sua presença aqui.

Endereço: Rua Iracy de Oliveira Novais, 421 - Bairro Jardim -
São Luiz - 39400 - Montes Claros - MG. Fone:2216763.



JOUBERT PASCHOALINO ROCHA

Joubert Paschoalino Rocha, filho de Jober Pereira da Rocha e Lila Paschoalino Rocha, nasceu em 1956 no dia 22 de novembro, na cidade de Tocantins.
Este grande rapaz, no esplendor de sua vida adulta, com seus 1,05 metros de altura, de olhos azuis e cabelos cor de ovo, foi, na sua vida universitária, "muito bom" no campo prático e pior um pouquinho só no campo teórico, isto porque foi um tremendo"CDF". Teve vários pseudônimos famosos; entre eles se destacaram mais: "Bibica" e "Bililica" e mais tarde passou a ser vulgarmente chamado de "bizim". É um bom estudante e pretende, após se formar no curso de Educação Física, dedicar toda a sua vida ao seu grande ideal, que é plantar tomate no sítio do pai, que ele diz ser seu, casar e, nas horas vagas, dar aula para 1º e 2º graus. Vá em frente garotinho, pegue seu "Deproma" troque por uma "Enchada" e comece a arrumar sua vidinha com o plantio de tomate, eu sei que talento em você é adubo.

Endereço: Rua Major Lopes, 533 - Aptº 02
Carmo - Siom
30.000 - Belo Horizonte, MG



JURANDIR BARROCAL NETO

No dia 4 de abril de 1959, na cidade de Martinópolis (SP) eis que para a alegria (?) do Sr. João Netto Jr. e da Sra. Aurora Barrocal Netto, vem ao mundo um menino todo desajeitado, que aliás, até hoje não mudou muito, ao qual foi dado o nome de Jurandir Barrocal Netto.
Seu primeiro dia de aula, aos seis anos de idade, foi um fracasso. Foi levado à força e chorando. Mas depois aprendeu a gostar da escola e acabou mudando de Idéia. Talvez influenciado pela profissão do pai, que é construtor, começou freqüentando no Colégio Técnico de Jundiaí o curso de Técnico em Edificações, tendo sido bem sucedido.
Em 1977, não sabemos por que motivos, esta figura resolveu vir para Viçosa, como muitos paulistas o fazem, tentar aqui sua aprovação no curso de Engenharia Civil, tendo conseguido. Sempre foi muito interessado em trabalhar para se manter mais independente, tendo começado bem cedo. É um rapaz que gosta de estar muito seguro de si e muito fazedor de amizades. Agora que vai se formar, parece que pensa mesmo é em se casar, e continuar seus trabalhos em Viçosa.

Endereço: Dr. Pedro Soares de Camargo, 35 - Bairro Anhangabaú
13200 - Jundiaí - SP.







JÚLIA TIAGO DE SOUZA GOMES

A maré estava alta, a lua era cheia, o vento uivava como se estivesse a reclamar. Assim se manifestava a mãe natureza no dia 27 de junho de ...,9 e lá se vão anos. Não pensem que se trata de descrição de cenários de filme de mistério e sim da fatídica data, digo, feliz, em que, para desespero do Sr. Waldir de Souza e de D. Júlia Tiago, nasceu a menina Júlia.

Muitos anos se passaram e o Sr. Waldir preocupado com o futuro da filha decidiu: vais para Minas, lá sabendo que sofrerás outras influências... etc, etc. Poderei dormir mais tranqüilo.

Foi desta forma que a Júlia acabou no curso de cooperativismo. Sua vida universitária foi marcada pela dedicação aos livros, exceção feita às matemáticas, responsáveis por suas noites de insônia; e pela dedicação aos telefones da universidade, por este motivo sua formatura estava sendo muito festejada pelas telefonistas do "Campus", finalmente iriam ter algumas horas de folga.

Do Rio de Janeiro precisamente de Botafogo, Júlia veio para Viçosa, principalmente para conquistar de seus colegas de curso o mais alto grau de relacionamento, pois vêem nela uma pessoa que conseguiu graduar-se em dois cursos, paralelamente, cooperativismo e humanismo. No segundo formam profissionais versados em sinceridade, amizade e cooperação.

Endereço: Rua Ceres, 1140 - Bangu - RJ.

JÚLIO CESAR MENEZES
(Julinho)

No dia 20/02/56, D. Maria Neide de Souza Menezes e Sr. Zoroastro de Menezes viram com grande júbilo o 1º suspiro daquele que tanto amor e alegria lhes proporcionaria por toda suas vidas.

Julinho que desde cedo cravou seu teodolito nas planícies Belorizontinas trocando uma reta gloriosa por onde passariam seus passos e de vitória sobre vitória, degrau por degrau, galgaria em 1977 as portas da Universidade Federal de Viçosa para cursar agrimensura, curso esse que ninguém honraria tanto quanto ele. Em Viçosa, traçou com precisão a estrada da amizade, que penetrou fundo e com força os corações de todos aqueles que conheceu.

Seria desnecessário dizer todos os feitos e por quantos fez nosso amigo Julinho. E quando no futuro, dermos um ângulo de 180º e olharmos para trás, sentiremos saudades, pois teremos colado nos retículos da luneta, as imagens da amizade, da simplicidade e da humildade que sempre fizeram do Julinho uma pessoa inesquecível.

A você Julinho, o carinho e o muito obrigado de todos os alunos de agrimensura.

Seu endereço é: Praça Inácio Fonseca 46/302
30.000 - Belo Horizonte, MG

KUNIYOSHI YASUNAGA

Desde que os japoneses chegaram ao Brasil, ninguém diria que iria surgir uma figura tão rara, igual ao filho do casal Sr. Tadakumi e Sra. Itsuko Yasunaga.

Esperavam um exemplar grande e forte, veio um garoto de alguns milímetros e pesando alguns miligramas.

Enquanto outros casais compravam berço para seus bebês, o pequenino "Kuni" ficava comodamente instalado em uma caixa de sapatos de sua mãe.

O garotinho foi crescendo em promissão e fazendo suas tramóias; fez tanto que, em certa época, declararam estado de calamidade pública.

Em 1977, se descuidou no vestibular e entrou em Agronomia, tudo correu bem até metade do curso, quando "caiu na vida". Tornou-se violonista e cachaceiro, figura conhecida nas casas noturnas viçosenses.

Entre suas habilidades destacou-se em: faixa-preta em ikebana, lutador de Kendô, apreciador de saqué.

Agora, com o anel de doutor, está preocupando o país das nísseis brasileiras, principalmente as bem situadas, com o salário de Agrônomo?!? Para tanto indicamos seu endereço para futuras correspondências sentimentais. Bairro Bom Sucesso - Caixa Postal 201 - 16370 - Promissão - São Paulo.



LINCOLN QUEVEDO HURTADO

Num pequeno País Latino-Americano, articulava-se um golpe de Estado em pleno amanhecer do 02/08/56. Então, aconteceu o imprevisível, chegou ao mundo Lincoln Quevedo Hurtado, o último de uma série de seis nascimentos, produtos de Dom Emiliano Quevedo e Dona Sarah Hurtado.

No começo foi uma total escuridão. Tentei abrir os olhos,e aos poucos, fui enxergando uma tênue luz. Depois de nove meses de "luta interna" estava no mundo! E ainda mais, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia!

E fui crescendo.

Sobrevivi a inúmeras revoluções, até que em 1975, atravessei triunfalmente os pilares da Universidade Boliviana, rumo à Faculdade de Eng. Petroleira. O entusiasmo não durou muito, pois, no fim do segundo período esta foi fechada por ordem de um General que exercia temporariamente a presidência.

Então pensei: "Álvares Cabral fez muita coisa no Brasil, vejamos o que eu faço lá". E feito um "Kamikase", cheio de valor suicida enfrentei na U.F.V., em 1976, o curso de Engenharia Florestal.

Apesar do "Banzo", gostei do Brasil. Conheci e aprendi muito de le. Levo uma lembrança inesquecível no coração.

Resta-me apenas deixar aqui os meus abraços e agradecimentos a todos aqueles que conheci.

Meu endereço: Cacilla, 1504
Santa Cruz - Bolívia

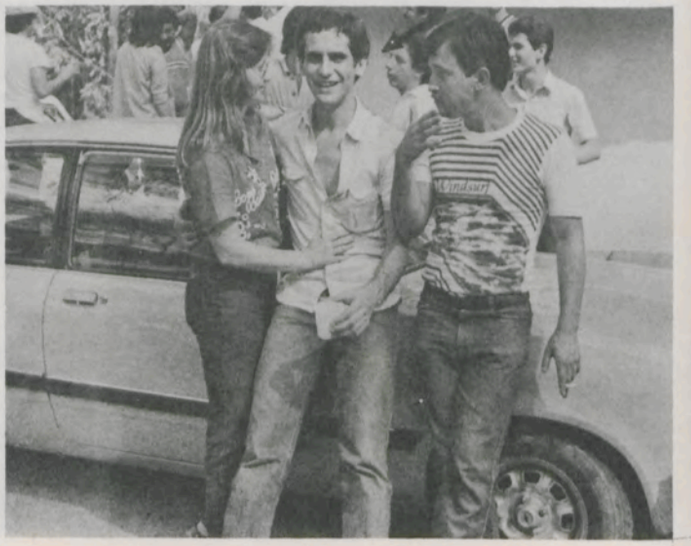


LUCIANO SABIONI

Luciano Sabioni, filho de Antônio Sabioni e de Benvinda dos Santos Sabioni, nasceu aos 15 dias de março do ano de 1959.

Iniciou seus estudos básicos em sua cidade natal, vindo a completá-lo em Viçosa-MG, no Coluni U.F.V. Prestou nesta Universidade o vestibular em 1978 para o curso de Engenharia Florestal, diplomando-se em 1981.

Endereço: Barra dos Coutos - 36520 - Visconde do Rio Branco MG.



LÚCIO ARAÚJO DIAS

No dia 13/03/58, em Guaranésia-MG, apareceu um garoto na residência do casal Geraldo Ribeiro Dias e Lygia de Araújo Dias.

Começou seus estudos em Guaxupé-MG, onde concluiu o ginásio. Ao desmamar foi para Bauru onde estudou até o 2º colegial, concluindo o 3º e cursinho em Campinas.

Descobrindo suas aptidões para Engenharia, e como é um plantador de café associou as duas coisas ingressando em Eng. Agrícola em 1977.

Durante sua vida de estudante soube conciliar bem duas coisas importantes: 1º os seus estudos e 2º as cachaças, e não deixou sua cota para ninguém beber. Apesar de ter certas características burguesas, de influência cafeeira, sempre mostrou-se ótimo companheiro, devido uma de suas características que é gostar de um bom papo; sem bebida, ele pode ir conversando até altas madrugadas.

Não quis morar nos alojamentos da UFV, passando sua permanência em uma república na cidade, sendo apelidado pelos seus colegas de "Frangão da Guaranésia", onde sempre se portou como tutor da turma de moradores da república.

Na vida amorosa em Viçosa, foi como os demais: não cavou muita coisa. Como deixa saudades, quem quiser encontrá-lo, principalmente para bater um longo papo, é só procurá-lo na Fazenda São Geraldo - Guaranésia - MG.

Endereço: Rua Teófilo Carloni, 50
Guaxupé - MG







LUÍS OTÁVIO SIERVI MANSO

Na primavera do dia 25/09/59, em plena Semana da Árvore, apareceu no lar de Alcides Rodrigues Manso e Celma Siervi o primogênito Luís Otávio, vulgarmente conhecido como Luisinho. Isto aconteceu em Juiz de Fora-MG.

Viveu grande parte de sua infância em sua terra natal, onde iniciou seus estudos.

Desde pequeno, era bastante comum encontrá-lo próximo de casas alheias ou em cemitérios, onde, disfarçadamente, não resistia a tentação e levava algumas das plantas de que mais gostava, hábito que conserva até hoje.

Em virtude de seu amor à natureza e do grande carinho que sempre dedicou às árvores, iniciou, em 1977, seus estudos em Engenharia Florestal.

Esse rapaz de rosto sempre iluminado, tímido e quieto, que como todo mineiro, trabalha em silêncio, foi, em 1978, mais um fiel soldado servidor da Pátria do T.G. de Viçosa.

Por ser fascinado pela França, Luisinho tem uma grande ambição na vida, arranjar uma francesinha, e, um dia, quem sabe, instalar-se definitivamente em Paris.

Deixa muitas saudades, pelo que é! Um amigo leal, simples e de todas as horas.

Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 471 - Jardim Glória
36.100 - Juiz de Fora - MG

LUIZ AFONSO FARIA

Numa ensolarada tarde de uma sexta-feira 13, em março de 59, aumentava as despesas do casal Faria. Um robusto garoto de olhos castanhos e revoltos cabelos negros era apresentado ao mundo, para alegria da família. Porém, contrariando os anseios da família que queria fazer dele um agrônomo, muito cedo manifestou uma enorme tendência para se tornar um colaborador da skol. Durante sua vida, teve vários Hobbys, em sua áurea época de cocoboy em B.H. sua experiência máxima era ver através de um buraco de fechadura, nos hotéis em que morou, um corpo de mulher. Já em Viçosa, tornou-se piloto de provas de carro da Ford, quebrando o recorde de batidas com apenas um carro.

Rapaz muito culto, possui uma vasta biblioteca repleta de revistas em quadrinhos, sendo sua preferência Tex Willer. Seu esporte favorito: Halterocopismo. Adora o aconchego dos Lares Viçosenses nos braços de uma nativa, tendo como fundo musical: o menino da porteira.

Para contatos imediatos de 1º, 2º e 3º graus ligue para o telefone 451-1237 ou escreva ou dirija-se à Av. D, nº 569 - 38270 Campina Verde - MG.

LUIZ ANTÔNIO DE BATISTA

Aos quinze dias do mês de fevereiro de 1953, dona cegonha trazia, para a alegria do casal José de Batista e Maria Magdalena Batista, uma corja não muito leve pois eram Jorge Luiz e Luiz Antônio que chegaram no pedaço.

Luiz Antônio, garoto travesso e de muitas peripécias, viveu sua infância em Cachoeiro de Itapemirim, onde estudou até o segundo ano do segundo grau, ocasião em que veio para Viçosa a fim de fazer o Coluni, em 1975. Os anos de 1976 e 1977 foram uma época bem marcada na cidade de Viçosa e cidades vizinhas pelo empreendimento feliz do alegre garoto: equipe "A Gota", som e luz, que tanto animou os nossos finais de semana, deixando boas recordações na moçada da época. Além do tempo absorvido pelos estudos, som e papos, sempre arranjava um tempinho para ações de caráter filantrópico, como por exemplo, o amparo, em sua república, de garotas carentes afetivamente.

A partir de 1979, na universidade, além de se preocupar com suas atividades acadêmicas, ainda lhe sobrava tempo para análises da nossa conjuntura econômica, política e social, o que contribuiu enormemente para que perdesse não a cabeça, mas dela, "alguns" fios de cabelo.

Endereço: Rua Caeté, 12
29300 - Cachoeiro de Itapemirim, ES



LUIZ ANTÔNIO DE PAIVA

Luiz Antônio de Paiva, nascido em 27/11/1956, filho de Manoel Luiz de Paiva e Inês Tribst de Paiva, viveu sua infância na cidade de Cristina, no Sul de Minas, cidade pequena mas agradável, rodeado por amigos, parentes, namorada (já tem 8 anos de namoro), parecia que o Luiz não precisaria sair dali.

Foi em 1977 que o curso de veterinária o trouxe para Viçosa, e logo se fez presente com um apelido que soava estranho para quem não o conhecia bem - Cristina - . De pouca farra, muita seriedade nos estudos, assistia às aulas calmamente nas primeiras fileiras da classe. Exceção foi o primeiro churrascão, da veterinária: êta cachaça brava.

Nesses cinco anos Viçosa mudou muito e o Luiz também (só a bolsa amarela, a bicicleta e o coturno continuam os mesmos).

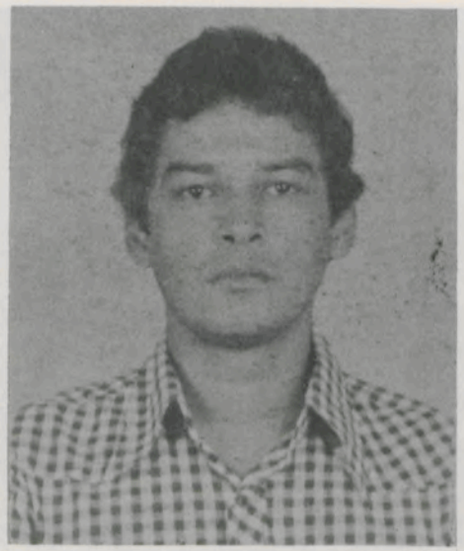
Nas aulas continua sentando na primeira fileira, mas piadas e gozações não faltam (até parece que anda com a maldade atrás). Destacou-se, também como presidente do "centro acadêmico", como amigo confidente e companheiro de farra. Com o seu jeito quieto e o espírito alegre sempre conquistou a simpatia de todos.

Endereço: Rua Dr. Ibrahim Pinto Fonseca, 246 - Cristina - MG.

LUIZ GONZAGA BELLOZI
(Frango D'Água)

Às tantas horas do dia 22 de maio de 1954, em Rio Novo - MG, veio ao mundo uma criança que mais tarde se chamaria "LUIZ GONZAGA BELLOZI", popularmente conhecido por "FRANGO D'ÁGUA" ou simplesmente BELLOZI. É um rapaz de família quase honesta, nunca foi preso à-toa, e quase responsável com seus afazeres, por isso conclui o curso de Agrimensura, em dezembro de 1981. BELLOZI caracterizou-se, na U.F.V., por ser aluno que se preocupava em demasia com as provas, chegando ao ponto de antecipar em quase 1 (uma) hora sua ida para os locais de feitura das mesmas. Destacou-se, em meio aos colegas, devido às suas estórias, que se não eram mentirosas, pelo menos eram quase; e também pela facilidade de imitar as pessoas, principalmente seus professores.

BELLOZI, após a conclusão do curso, tem como objetivo básico, fazer parte do "rol dos casados", pois, segundo alguns comentários, ele está com a corda toda... no pescoço. Esperamos que esse "moço" avivente seu rumo juntamente com sua futura esposa e seja feliz "para sempre".



LUIZ GUILHERME DIAS FAÇANHA

1975 - Chega em Viçosa um "americano do norte", ou melhor, brasileiro nascido acima da linha do Equador. Magro, cabeludo, músico (toca piano... mal), jogador de basquete, querendo fazer cursinho.

1976 - Passa no vestibular devido aos conhecimentos adquiridos no ano anterior: as grandes verdades filosóficas só surgem às 4 h. da manhã, depois de 1 litro de cachaça, 30 cervejas e 1/2 quilos de "tira-gosto". Para se sentir em casa, ingressa na equipe de basquete da Universidade, com mais meia dúzia de gringos e logo conhece uma capixaba de nome Raquel.

1977 - Começa seu convívio com "pessoas de bem", inclusive seus modestos biógrafos, ao se mudar para o aptº 24 do Pós - Graduado, onde estranhou muito a mudança de redes de dormir para beliches.

1978 - Trouxe a "Rita" para morar conosco. Foi um ano de grandes bebedeiras e ressacas ótimas.

1979 - Neste ano, por incompatibilidade de gênios com os personagens mortadelo e salaminho, troca o 24 pela república "el paraíso".

1980 - A "Rita" sua eletrola já não existe mais. Momentos de tristeza, mas sem bebedeira . A menina de barracão (é! a mesma de 76) destrói a imagem "intelectualizada" do rapaz, transformando-o, a partir daí, num burguês de cabelos cortados e roupa limpa.

1981 - Raquel se forma. Nosso amigo recupera-se; volta a ser o filósofo de outrora, mas durante a semana, pois aos sábados vai para Rio Branco para encontrá-la. Dezembro, lindo baile...

É! perdemos um rapaz de carreira promissora.







MÁGDA CRISTINA FERREIRA DA SILVA

Dia 30 de agosto, beirando a década de 60, no meio de grandes agitações, em Juiz de Fora, nascia mais uma filha do casal Ilda e Gessy.

Em 1978, por um erro do computador, conseguiu uma vaga no curso de nutrição da U.F.V., e aqui chegando logo tentou investir internacionalmente, mas não agradando, concluiu que suas aptidões eram mesmo nacionais.

Realmente o computador tornou-se seu grande amigo, pois com pouco estudo, muito sono e muita gandaia, conseguiu terminar seu curso no tempo mínimo.

Sua vida universitária corria normalmente, até seu ingresso no Programa Gilberto Melo, onde se dedicou de corpo e alma. Teve entretanto também muitas glórias, pois foi durante algum tempo "Dama de Araponga", e seria até hoje se o nariz de Minas não tivesse espirrado e atirado em suas mãos um fofíssimo "Mastodonte".

Agora parte deixando muita saudade, dentre elas um Barango Chapéu, na esperança de que algum dia possa encontrar o seu dono, e para quem quiser encontrá-la deixa aqui seu endereço: Rua da Laguna, 102 - Juiz de Fora - MG. - Fone: 211-0193.

MANOEL DE SOUZA ARAÚJO

A pequena cidade de Guaraciaba, situada na Zona da Mata Mineira, viveu momentos alegóricos no dia 16 de novembro de 1953, pois, foi nesta data que nasceu Manoel de Souza Araújo.

Filho de família humilde, seu pai Agricultor Lupércio de Andrade Araújo, sua mãe Tereza de Souza Araújo.

Principiou seus estudos no Grupo Escolar Padre Dimas, em sua cidade. As dificuldades econômicas exigiram-lhe sacrifício e esforços para concluir o 1º grau no Colégio Estadual de Viçosa. Várias também foram as barreiras, encontradas no secundário, onde concluiu no Coluni em 1976.

Seu ingresso na U.F.V. foi em 1977, sua preferência pela Engenharia Florestal se deu em razão da vocação de cultivar e conservar as florestas, segundo as leis da economia florestal e os princípios da dendrologia.

Sua vida acadêmica foi cheia de intempéries e desassossego, mas não o assustaram as fadigas e as canseiras, não o afugentaram, as lutas e as dificuldades, venceu a todos os obstáculos.

Com seu avantajado físico, seu abdome volumoso, sempre destacou sobre-maneira pelas fortes e admiradas ventualidades emitidas pelo...

Nas noites de fins de semana, foi encontrado nos becos das ruas de Viçosa desrespeitando as empregadas domésticas que durante sua permanência em Viçosa não deu folgas para elas.

Endereço: Rua dos Passos, 620 - 36570 - Viçosa - MG.

MÁRCIA M. C. DE FREITAS

Ao ressoar do sétimo dia do mês de março do ano de 1959, a capital de Minas Gerais ganhava mais uma boca para alimentar, sem saber que, mais tarde, a distinta criatura muitas bocas alimentaria.

De sua infância pouco se sabe, a não ser que logo cedo costumara "cocotear" pela Savassi exibindo seu "escorregador de mosquito" assim, era chamado seu arrebitado nariz.

Disposta a mudar de vida, parte para o interior e, na cidade de Viçosa, inicia o seu curso de Nutrição.

Sua primeira moradia foi o L.U., mas descontente pela falta de espaço para suas bugigangas e quinquilharias, muda-se para uma república instalada no Cantinho do Céu que a partir daí passou a chamar-se de "Recanto das nuvens marcinhas".

Foi monitora de genética, "Bubininha" para os íntimos, durante muito tempo, o que levou a acreditar que seu senso de organização era uma característica de sua constituição gênica, já que era comum, ao se levantar, não encontrar o paradeiro de seus sapatos.

Mesmo sem saber se o curso dispensava ou não a sua participação em congressos de Nutrição, tinha até um "enxoval" especial para tais eventos.

Especialista no preparo de um bom café, como também dos tradicionais aperitivos, dentre eles o "Alexander", seu favorito.

Esperamos que seu sucesso se estenda a todos os setores de sua nova vida. Dos amigos

Endereço: Rua Marília de Dirceu, 170
30.000 - Belo Horizonte - MG



MÁRCIO DE AZEVEDO RUBIM
Sapatão - Tigrão

Teixeiras-MG, 02/04/55, dia calmo, mas pela movimentação, lá no hotel Rubim, percebia-se que algo de muito importante acontecia. Para alegria do Sr. José de Azevedo Rubim e Dona Maria José da Silva, nascia o Márcio. Entristecedor foi o fato de ter-se que refazer todos os sapatinhos do Bebê, pois o pé do rapagote superava, em tamanho, todos os recordes até então conhecidos.

Daquele dia em diante, seu caminho foi longo e obscuro, sabendo-se somente que concluiu, sabe-se lá como, o curso técnico de eletrônica em BH-MG.

Em 1977, aportou entre nós, revelando-se um bom comedor de traíras pescadas pelos outros, um bom bebedor das horas certas, um estudante na verdadeira acepção da palavra, isto é, um coçador, e finalmente um viajante inveterado, pois em todo final de semana faz a trouxa e sai pelo mundo afora, para só retornar, na segunda-feira, de sua longa peregrinação a Teixeiras.

Aqueles que porventura quiserem dele saber notícias dirijam-se à Praça Artur Bernardes, 160 - Teixeiras - MG, onde, com certeza, os amigos são afetuosamente recebidos.



MARCO TÚLIO MOREIRA PESSOA

Não eram ainda nem três horas da manhã do dia 21/02/59, quando se ouviu, lá do quarto onde se encontrava Dª Maria Pessoa, um choro de criança daqueles bem ardidos. Era o 2º filho do casal Dª Maria Pessoa e Sr. Élcio Pessoa, que havia nascido.

O casal pensou, pensou e depois de muito pensar, resolveu chamá-lo de Marco Túlio. E houve festa naquele dia na cidade de Ferros. Assim o garoto foi crescendo entre o gado e o cafezal acostumando-se, desde cedo, com a bela e deslumbrande natureza.

Mais tarde, quando a família Pessoa já estava meio aborrecida, com a cidade, principalmente com o seu nome, resolveu mudar-se para Itabira, terra do saudoso Pico Cauê e do poeta Drummond, onde Marco Túlio agora conhecido como Tulipa aprendeu a ler. De Itabira, Tulipa foi a Belo Horizonte, como todo bom mineiro do interior, estudar o científico e pensar num vestibular. Tulipa voltando às suas raízes, de homem do campo e dando evasão à seiva que rolava em suas veias, por descuido veio parar na U.F.V. classificando-se no vestibular de 77 para o curso de Agronomia. Daqui prá frente "a coisa dana tudo" a história se enrola e se desenrola e ficaram alguns fatos que merecem ser lembrados. Carente de afeto materno, Tulipa resolve arranjar um "imbelego" e para provar seu profundo amor pela recente conquista, chifrou todas as magnólias da reta. Tulipa resolve agora dar uma de intelectual e se engaja na bibliotequinha como colaborador. De intelectual não deu nada, foi até mandado embora pelo Sr. Repolho, então chefe da casa. Eis que chega a hora mais importante do nobre estudante, a hora de servir à Pátria e o "sargento" de tanta confiança que tinha ao "cabo" Pessoa resolveu deixá-lo de sentinela com um cabo de vassoura. Assim o tempo passou com aulas, estudos, provas, bebedeiras e gandaias. Do Tulipa fica a imagem de um amigo sincero, sempre sorridente, cheio de palavras e estímulo e confiança.

Endereço: Rua Dr. Guerra, 64
35.900 - Itabira - MG
Tel.: 831-4416



MARCOS ANTÔNIO FERREIRA RODRIGUES
(PIRU)

Aos 27/09/57, nasceu em Patos de Minas um criolinho que, após muitas sugestões, veio a se chamar Marcos, mas, devido a certos fatos (quando criança não gostava de vestir calças), passaram a chamá-lo de PIRU. Sempre diz que, quando pequeno, tinha o cabelo louro e liso, mas, devido ao excesso de sol e de cloro das piscinas, o cabelo ficou tipo palha de aço.

Viveu a infância jogando peladinhas, soltando pipas, e era o rei nas bolinhas de gude. Sempre gostou duma "Pelada", mas, em 1977, teve que diminuir o ritmo, pois virou calouro e passou a gritar na janela e acordar os colegas de madrugada, sempre que voltava das farras.

Cursou o primário e secundário em Patos, onde, no Colégio Marista, formou-se como Técnico de Laboratório de Análises Clínicas.

Facilmente ganhava amizade dos colegas, devido ao seu espírito simples e alegre, e estava sempre disposto a colaborar com o amigo.

Mesmo com o tempo, não melhorou, continuava com suas criancices, mas era aceito pelos colegas porque para eles "Preto só pensa até meio-dia".

Gostava muito de discutir com os professores, tentando defender os colegas.

Entre outras coisas já foi "sócio da Liga Operária", "Tesoureiro do C.A." e "Presidente do Lago Azul". Apesar de nascer na cidade, gosta muito do campo e promete ser um bom profissional em Veterinária, pois trabalha em silêncio, como todo bom mineiro, e vai provar para todos que "preto pensa até dormindo".

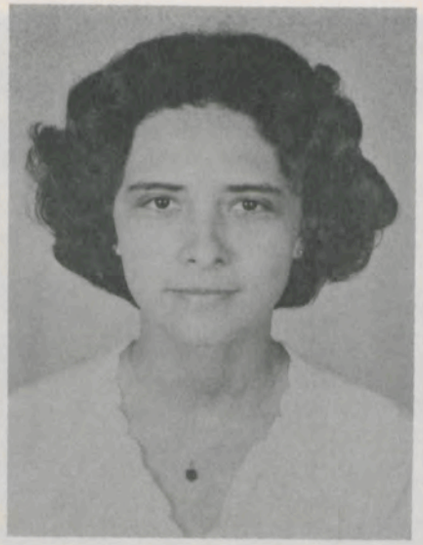
Endereço: Rua Maestro Randolfo, 81 - Centro
38700 - Patos de Minas - MG



MARIA APARECIDA BORGES RODRIGUES

Brasileira, solteira, maior, estudante, vacinada, eleitora, e, não portadora de Certificado de Reservista, ainda bem. Mas, em suma, trata-se de uma pessoa alegre, espontânea; dotada de uma capacidade acima do normal no sentido de conquistar as pessoas com quem convive.
Inteligência e franqueza são duas particularidades que não a abandonam em tempo algum. Possui eloqüente falar quando fora do estado de embriaguez, pois, como toda pessoa normal é fã de uma bebida fina, podemos frisar sua preferência pelo Martini (Cli-Clic); aprecia o Campari e não desfaz da Cerveja.
Admiradora da boa música, popular brasileira, romântica e clássica. Gosta de um bom filme, e repudia um péssimo escritor, como enaltece ao excelente. Gosta de literatura, preferência por escritores realistas. Fã incontestável de Sartre.
Enfim, podemos dizer que é uma pessoa que todos, sem exceção, gostariam de ter como amiga e companheira, e particularmente posso dizer esposa; pois, como se diz hoje em dia é uma pessoa cuca, cabeça feita, sem fumaça, pois não fuma.
Signo: aries. Partido: liberdade. Diversão: sadia. Opinião: franca. Amor: romântica. Inimiga: da mentira.

Endereço: Rua 'A' nº 64
Vila Santa Maria
35430 - Ponte Nova, MG



MARIA APARECIDA DA CUNHA
(Cidinha)

Nasceu em João Monlevade, MG, aos 26/06/58. Filha do casal Geraldo Cunha e Terezinha de Jesus Cunha.
Cidinha foi moradora do Alojamento, Aptº 117, desde que começou a fazer o Curso de Ciências Econômicas (1977).
Sempre foi muito estudiosa, inteligente e dedicada; ela "virava noite" pois tinha que garantir o conceito "A". No seu quarto era sempre a última a deitar e a primeira a levantar.
No lado afetivo, passou essa temporada quase toda sozinha, pois é muito séria, preferindo ficar "quietinha" até que encontre "alguém" que seja do tipo dela.
Cidinha, sempre que tinha uma folguinha ia para casa (João Monlevade), deixando entender que tinha alguma "treta" por lá. Mas como era muito caladinha e muito delicada as amigas de quarto só suspeitavam, mas nada de perguntas.



MARIA APARECIDA LOPES

Aos 19 dias do mês de junho de 1959, surge, em Viçosa, a nativa mais charmosa da cidade. Alegria do Sr. Zé Cuica e D. Dorinha, dos sete irmãos e também dos moços, que por aqui passam.
Possui um futuro promissor como pica-couve, ou seja, como esposa de um pica-fumo da cidade de Uberlândia.
No ano de 1975, foi consagrada a garota piscina de Viçosa e aí, então, chegou ao ápice da glória.
Tentou vestibular por duas vezes e conseguiu entrar só nas 2.as opções, mas na vida amorosa permanece e permanecerá sempre na 1ª opção.
Com excelente desempenho acadêmico, em paralelo, exerce a função de Escrevente Juramentado, no Cartório de Distribuição da Comarca de Viçosa.
Pianista e Bailarina nata.
Não a percam de vista...

Endereço: Rua Luiz Megale, nº 26
Tel: 891-1108
36570 - Viçosa, MG



MARIA APARECIDA MARTINS SIQUEIRA
(CIDA)

Cida, a transformação personificada. É o exemplo típico para o ditado "Quem te viu e quem te vê". Em 1976, chegava de Porto Firme, para o curso de Administração de Empresas da U.F.V., a tímida e recatada Maria Aparecida Martins Siqueira. Por tudo se destacava entre o pessoal do 320 do LU. Para que suas amigas conseguissem levá-la às madrugadas viçosenses, era necessário muitas lutas e mesmo assim, o sono chegava antes do segundo copo de cerveja.

Sua transformação se deu no 2.º semestre de 79, quando, incentivada por um simples suco de laranja, não percebeu que a vodka e a pinga eram transparentes e, assim, consagrou-se o pileque batismal. A partir daí debandou-se. Experimentou, gostou, continuou. Assim está até hoje: muito conhecida na praça e com crédito em todos os bons botecos locais. Seu violão é conhecido não só na U.F.V., mas famoso também em todo o território Nacional e Internacional. Dizem até que foi ela quem ensinou ao Geraldo Vandré a tocar o pouco que ele sabe.

Pessoa simples, companheira e amiga, ela equilibra bem as atividades e põe um colorido em tudo aquilo com que se envolve. Bastante respeitada pelos mestres e chefes, porque apesar de tudo de bom que traz consigo é baixinha e, como sempre acontece, invocada!

Isto tudo é parte da Cidinha que a partir de agora estará nesse "Brasilzão" como uma ótima Administradora de Empresas à procura de emprego.

Mais uma!

Endereço: Rua Tiradentes, 111
36576 - Porto Firme - MG



MARIA BEATRIZ DE ARAÚJO LA - GATTA

Aos berros, como era de costume, ou então, porque era carnaval, Beatriz foi deixada pela cegonha na casa do "seu" Vicente e D. Dulce, um endereço que ela (a cegonha) já sabia de cor, pois já pintara lá por seis vezes e ainda passaria por mais uma vez. A partir daí não crescera muito, segundo ela, pra não deixar complexado o seu não menos alto namorado (aliás, reconhecido pelo apelido de "Chumbim", por ser baixinho e gordinho). Em 1978 entrou no curso de Economia Doméstica da U.F.V., seguindo os passos da irmã Sandra (já se imaginou duas Pica-Couves juntas na família?); e neste mesmo ano foi sócia fundadora do "Terrível Clube ASA" (Agarre seu Agrônomo) fundado por mocinhas dos cursos de Economia Doméstica, Floresta e outros afins da U.F.V. Bastante eufórica por estar formando agora, garante que não pretende fazer Pós-Graduação em "Fogão de Seis Bocas", nem "Berçários" pois quer ir correndo ficar junto com o seu Haroldinho, para serem o casal mais feliz, já formado na U.F.V.

Parte deixando saudades, prometendo não se esquecer dos amigos deixados aqui.

Endereço: Rua Getúlio Vargas, 380
Bairro Barra
36880 - Muriaé - MG



MARIA CRISTINA DOS SANTOS

Foi num mês de agosto, mas não a contragosto, que nasceu uma menina chamada Maria Cristina.

Desde criança, só trouxe felicidade à sua família e aos amigos. Sempre teve sorte em tudo. Até na inscrição de seu primeiro vestibular, que seria feito para Tecnológo em Laticínios, errou o código, e seu nome apareceu na lista de aprovados em Nutrição. Dedicou-se inteiramente ao seu curso. Estudava até altas horas, quando apareciam os famosos besouros que a impediam de continuar. Tamanho era o seu medo pelos insetos, que chegava a acordar todos do quarto, em plena madrugada, para matá-los.

Uma de suas aventuras foi Altamira. Lá fez grandes amizades... que continuam até hoje. Trouxe de lá uma flecha e com ela não desiste de flechar um "tal" bem moreno.

Já, no Rio, foi bem mais comportada. Também pudera...

Ela está partindo triste por deixar pessoas queridas, porém suas portas estarão sempre abertas a todos.

Seu endereço: Rua Monsenhor Lisboa, S/N - Fone 30
36544 - Paula Cândido - MG







MARIA CRISTINA LEÃO
(Cris)

Era uma noite enluarada! O calor intenso do verão, que se anunciava na cidade do Rio de Janeiro, marcava um dia importante para a família Leão, porque aos dezenove dias do mês de outubro, o casal Terezinha e Expedito comemoravam, com surpresa, a chegada de Cristina. Foi um espanto! Todos esperavam um menino, para fazer companhia ao Júnior, e eis que, pra não variar, surgia mais uma garota na família.

Veio para Viçosa aos onze anos e aqui se nativou.

Cris, na adolescência, participou de várias atividades sociais, compôs algumas músicas e participou do I Festival da Canção, aqui em Viçosa.

Fazia Ciências, mas como não se adaptou ao curso, partiu para um outro vestibular e, em 1979, passou em Cooperativismo.

Aprontou muito em sua vida estudantil. Era freqüentadora de discoteca, carnavalesca de primeira e "motorista" de terceira. Digo era, porque quem a viu, quem a vê, não a reconhece mais..

Um tal Dr. Xikú Fungo, do departamento de Fitopatologia, acertou seu coração com tal fúria sentimental que até o início do próximo ano, ela passará a ser a Sra. "Fungo".

Como estudante foi sempre muito responsável e respeitada tanto pelos colegas como pelos professores.

Vai deixar saudades... Mas para quem quiser encontrá-la, pode procurá-la, por enquanto, no seguinte endereço: Francisco Machado, 265 A - 36570 - Viçosa, MG

MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA DE ALMEIDA

Em Visconde do Rio Branco, aos 11 de dezembro, nascia Maria das Graças Moreira de Almeida. Menina meiga, tranqüila, que, desde cedo, conquistou a simpatia de todos familiares e colegas.

Por ser uma pessoa tão querida encontrou obstáculos ao decidir continuar seus estudos na U.F.V. Aqui, iniciou uma nova corrida para realizar seus ideais. Assim tornou-se uma pessoa perigosa, apesar de calma, pois, para atender seus alunos no Colégio de Viçosa e exigência da U.F.V., vivia trombando com o pessoal nos corredores do alojamento. Nunca conseguiu sair do quarto de uma só vez. Sempre precisou voltar para buscar, ou ter certeza de que levou o material necessário. Assim ficou conhecida por Periquito. Pelo pouco tempo de que dispunha não participava diretamente da vida do quarto e das paqueras. Isto até que surgiu, montado no seu "passat" azul, o homem que veio revolucionar seu dia-a-dia. Aí, tudo mudou. Continua com as mesmas atividades: estágio na Microbiologia, sair com o noivo, revolucionar o quarto... Pena que está formando. Mas estaremos perdendo apenas uma companheira de quarto.

Deverá ter boas recordações e muita saudade. Saudades estas que poderemos matar visitando-a em sua nova residência.

Endereço: Rua Melo Barreto, 2939
36560 - Visconde do Rio Branco - MG

MARIA DAS GRAÇAS SANTANA
(Pantera)

Julho, mês de férias, tranqüilidade e alegria tanto para Viçosa como para o casal Maria de Paula e José Santana, pois no último dia desse mês, nascia uma garotinha toda dengosa que mais se parecia com uma panterinha loura.

Cresceu sapeca, aprontando mil e uma peraltices, mas nunca esquecendo suas responsabilidades.

Em 1977, resolveu tentar o vestibular para se tornar uma letrada. Conseguiu, o que foi uma glória para ela!

Como ufeviana, a "Pantera" logo se destacou, além dos estudos, é claro! Seu charme, sua elegância, seu requebrado e sua simpatia atraíram milhões de "fãs".

Nas aulas de literatura era uma aluna tão assídua, que entrava por uma porta e logo que respondia a chamada, saía pela outra, para se encontrar com... (Deixa prá lá, né Pantera?).

Gracinha foi uma amiga de verdade. Por isso vai deixar muitas saudades nos corações dos amigos ufevianos.

À "Pantera" nossos carinhosos votos de felicidade.

Para os "fãs" e "cobradores", aqui vai o seu endereço: Rua dos Passos, 826 - 36570 - Viçosa, MG



MARIA DE LOURDES BARLETTA
(Luzinha, Lucífera e Mateira)

Numa bela manhã de sábado, nascia uma baixinha, lourinha, olhos verdinhos, filha de seu Zeca e D. Catharina.
Teve uma infância agitada em atividades festeiras; era uma criança brava, conservando esta braveza até hoje. Com o passar do tempo, foi ficando quietinha, quietinha, e hoje, mesmo tendo nascido em vésperas de carnaval, é tímida, e só bota prá quebrar quando toma umas pinguinhas.
Floresteira, muito aplicada, tem a mania de falar sozinha, principalmente depois das provas.
Morou durante certo tempo no alojamento feminino onde conheceu as figuras mais estranhas possíveis, como uma descendente de Cleópatra. Depois disso, foi morar no "Cantinho do Céu", num maravilhoso solar, com mais três amigas.
Teve várias atividades extracurriculares, tais como: crochê, bordados, sendo a mais interessante a de detetive, pois não perdia seu cunhado ("Véio" da veterinária) de vista, que a subornava com dúzias de sorvetes, que até hoje não foram pagos.
Esta baixinha, metida a gente grande, é conhecida também por Lu, Luzinha, Lucífera e Mateira, pois, como toda boa floresteira, gosta de um mato.
Deixará saudades nos corações de todos, pois é sem dúvida aquele algo especial que mora no fundão de nossas vidas. Dos amigos.

Endereço: Rua Barão de Juqueri, 226 - Bragança Paulista - 12900 SP.



MARIA DE LOURDES NICOLI

Foi no dia mais quente e ensolarado de janeiro que a história de Castelo foi surpreendida com mais um acontecimento, que mais tarde viria repercutir por todo o Estado capixaba: o nascimento de uma menina, a qual recebeu o nome de Maria de Lourdes Nicoli, filha de italianos radicados no Brasil, Izidoro Nicoli e Júlia Colodete Nicoli. Ela mais tarde muito conservou das características do povo de seus pais: alta, loura, faladeira, controvertida, irritadiça e muito sentimental.
Em 1977, decidiu que era hora de ampliar os seus conhecimentos, a U.F.V. foi a Universidade escolhida. Talvez pelo seu corpo atlético e espírito de liberdade, optou por Educação Física, e não sei se por sorte ou ironia do destino passou e aqui a temos até o presente dia.
Agora por "livre" e espontânea "pressão" chegou a hora da despedida: hora de levar a outros a sua bagagem cultural.
Muito vamos sentir a sua partida, mas esta se faz necessária. Vamos sempre nos lembrar dessa amiga que muito nos ensinou de humanismo e liberdade para viver e ser.
Para os amigos e fãs, ela deixa o seu endereço: Av. Ministro Araripe, nº 68 - Castelo - Espírito Santo.
Mais tarde virá o endereço de sua ilha, o lugar onde sempre sonhou morar.



MARIA DE LOURDES SIVIERO
(Lu)

Não é muito fácil falar da baixinha Maria de Lourdes Siviero: paulista, natural de Araras. Nos seus cinco anos de Viçosa, ninguém conseguiu a contento decifrar o brilho misterioso dos seus olhos, que mais parecem um farol, emitindo luz na faixa do verde. O maior mistério deve ocultar-se por detrás daquelas pupilàs, que nunca permitiram a realização de uma devassa.
Mas, debaixo de sua aparência enigmática, Lu é uma pessoa para sentir e ser sentida e do pouco que se conhece dela, podemos dizer que apesar de ser intelectualmente formada durante os difíceis anos setenta, o seu jeito lembra o comportamento dos integrantes daquele grupo de cinéfitos cariocas da década imediatamente anterior, a chamada "Geração Paissandu", que curtia a Nouvelle Vogue Francesa e o Cinema Novo Brasileiro.
Chegando a Viçosa, logo começou a participar das poucas atividades culturais, batalhando na Bibliotequinha do DCE. Nas horas de folga, quando não se deleitava com a leitura de Mário Vargas Llosa ou Gabriel Garcia Marques, desfilava sua graça enigmática pelos bares da cidade.
Ela está indo embora, parece que ao som da "Balada de Sacco e Vanzetti" de Joan Baez, ao mesmo tempo em que o Quarteto em Cy e o MPB - 4 interpretam a "Estrada e o Violeiro" de Sidney Miller.
Resta saber quem vai decifrar os seus olhos de corujinha.

Endereço: Rua Frei Galvão, 156
Tel: 41-5537
Araras, SP







MARIA DIONISIA DE SOUSA
Diô

De repente fomos viver no meio de uma artista famosa - Diô Maria: cantora afinadíssima, dançarina de forró e exímia atriz; pois representava em qualquer situação onde toda mentira se tornava verdade.
É considerada em nosso meio a dama da lotação, pois tem mais horas de vôo na Viação Viçosa que urubu; mas mal tem culpa se o R^2 mora nas periferias.
Quando enjoava do ônibus, contradizia o velho ditado: "Um é pouco, dois é bom e três é demais", pois prá ela, ser do sexo oposto nunca foi demais.
Sendo profunda conhecedora de "Línguas"... ela preencheu sua ficha de estágio, isto é, língua portuguesa e até castelhana.
Diô estudante assídua de Pedagogia foi responsável durante o seu curso, chegando sempre cedo no alojamento (4, 5 e até 6 horas da manhã, ela estava estudando) e devido a isto conseguiu terminar o curso sem promessas de jubilamento.
Além de deixar marcas em Alagoas, Argentina, Rio, Bahia, São Paulo, Cajuri, Paraguai-MG etc, etc... em Viçosa sentiremos saudades desta alegre, confusa, crítica e vingativa ouropretana.
Diô, após o casamento, que é seu próximo passo, não se transforme totalmente, mas por favor, melhore só um pouquinho.

MARIA DO CARMO GOUVEIA

Há muitos, muitos anos atrás foi ouvido pela primeira vez o chorinho de Maria do Carmo, vulgarmente conhecida como Carminha. Filha primogênita do casal Tarcísio e Lourdes, Carminha foi o início de uma grande e simpática família.
Desde muito cedo, mostrou inclinações para a área de Nutrição, nutrindo muito bem a si própria. Foi sempre muito cheinha, não chegando a ser gorda.
Como nativa que é, Carminha sempre teve medo de ganhar uma bicicleta em época de formatura ufeviana, mas nem esse presente lhe foi dado.
Foi sempre uma pessoa alegre, comunicativa, e nesses quatro anos de U.F.V. angariou muitas amizades e simpatias.
Ficou famosa nas rodas da boemia viçosense, sendo vista em todos os botecos, desde as primeiras horas da noite de sábado até o tocar do sino chamando os fiéis para a missa domingueira. Nessa hora era vista se encaminhando para casa e se equilibrando no alto do seus saltos.
De seus amores não comentarei, o espaço é pequeno para falar deles. Nos estudos, sempre foi muito aplicada, e fazia questão de tornar-se amiga dos professores, isso para não dizer puxa-saco.
O seu atual sonho encantado é ver seu nome numa bela plaquinha, pregada em uma porta do Departamento de Nutrição.

MARIA DO CARMO SANT'ANNA
Carminha

Nascida em Viçosa, sob o signo de Leão, Carminha é a famosa "Moça do Fusquinha".
Nessa Universidade, chegou a cursar Ciências Exatas durante dois anos, até que chegou à conclusão de que Letras seria seu curso predileto. Jogou Ciências por terra e com a mesma coragem e dinamismo começou o estudo de Ciências Humanas. Neste, desempenhou com destaque todas as tarefas, sobressaindo pelo seu constante dinamismo.
Carminha penetrava fundo nas aulas e em suas anotações era possível encontrar-se até o suspiro do professor.
No campo amoroso, era muito enrolada e não dava mesmo para a gente entender, por isso não dá para entrar em detalhes.
Nos fins de semana, tão convidativos, ela procurava se distrair e também suas colegas com amendoim torrado, pipoca e cervejinha, e embora com a cabeça queimando igual pau de fósforo mantinha-se lúcida, e se alguém quisesse dormir tinha pelo menos de bancar o esperto apresentando-se com os olhos bem abertos.
É isso aí, Carminha! Venceu e agora poderá ler bons livros, curtir uma prainha, viajar, assistir bons filmes e até mesmo paquerar fora nos fins de semana.
Um pouco de Carminha é isso aí, mas há muito mais...

Endereço: Avenida Santa Rita, 222
36.570 - Viçosa - MG
Fone: 891-1273







MARIA DO CARMO SANTANA PAES LOURES
Carminha

Há algum tempo, nas imediações de Viçosa (Porto Firme), nasceu uma menina que recebeu o nome de Maria do Carmo, vulgo Carminha. Essa menina foi "crescendo"... "crescendo" e logo descobriu sua vocação para os estudos.

Por isso veio para Viçosa tendo como objetivo principal apro - fundar seus conhecimentos e chegar à universidade.

Fez o 1º e 2º ano científicos no Colégio de Viçosa e o 3º ano normal na Escola Normal Nossa Senhora do Carmo.

Sempre esforçada, responsável e "estudiosa" não foi difícil alcançar o seu principal objetivo e em 1976 conseguiu chegar à U.F.V. Mas com sua vivacidade, logo descobriu que "estudante também é filho de Deus" e tem o direito de viver bem a vida. Por isso, não hesitou em trancar um semestre para casar e outro semestre para dedicar mais tempo ao seu filho, Robson.

Mas, enfim, chega agora ao fim da luta com um diploma, um marido e dois filhos. Deixará saudades e muitas lembranças entre aqueles que com ela conviveram.

Para os amigos que desejarem encontrá-la seu endereço é: Avenida Marechal Castelo Branco, 60 - Aptº 302 - Viçosa - MG Telefone: 891-2355.

MARIA EMÍLIA PINHEIRO RODRIGUES
(Pingo do I)

Aconteceu, num dia em que o sol apareceu mais quente e brilhante, o nascimento da pequena Maria Emília Rodrigues Pinheiro, filha do Sr. Geraldo Pinheiro de Souza e D. Eremita Rodrigues de Miranda, em Carlos Chagas, MG.

Era, aliás é, tão pequena que recebeu o apelido de "pingo do I" quando cursava o primário, mas isso não impediu que crescesse e fosse em busca de novos horizontes, até que acabou por ingressar na U.F.V. no Curso de Administração de Empresas. Sempre gostou muito de estudar, mas o que impedia era uma "colcha branca" que tinha em seu quarto, que não a deixava em paz, mas mesmo assim conseguiu concluir bem seu curso. Entre outras coisas sempre apreciou as músicas do Roberto Carlos, os homens de 1,80 m de altura, os forrós do DCE, além dos trabalhos da Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino - UFV, da qual foi excêntrica colaboradora. É muito habilidosa com seus trabalhos manuais: tricô e crochê. Tem uma característica inconfundível: quando quer uma coisa, não mede esforços para consegui-la (insistência em tocar violão e pintura) e com isso conseguiu trazer para Viçosa seus três irmãos.

Seu endereço é: Rua Tocantins, 208
39864 - Carlos Chagas - MG

MARIA GORETTI PEREIRA

Em 1978, chega à U.F.V., estraçalhando corações, uma famosa jogadora de vôlei, vinda de um tal de Piumhi. Chegou na esperança de aumentar seus conhecimentos atléticos, mas até hoje, já na hora de pegar "seu canudo", não conseguiu alcançar estes, pois coisas melhores não deixaram que isso acontecesse. Em compensação, tira de letra qualquer outro assunto não relacionado com Educação Física. Goretti ganhou até o almejado certificado de "ruim de transa", por ser uma simples interiorana. Rabuda como ela não existe igual, pois enquanto a gente "morria de estudar" lá estava a nossa amiga puxando um ronquinho. Depois quem é que ficava com as melhores notas? É claro que era ela! E aqui mostramos a prova disso, onde ela conseguiu conceito A, com direito a monitora: Sol I, Barzinho II, Bicicleta I, II e III. E por falar em bicicleta, só ela sabe andar sobre uma caloi 10, pois, com a pose que faz, até parece que é contratada da Inega (barriguinha pra dentro, bundinha prá cima).

Quando se irritava, virava uma fera, isto até que surgiu um domador para amansá-la e hoje está serena como um cordeirinho.

Mas tenha certeza de que seus momentos de fera é que nos deixarão saudades.



MARIA IMACULADA DE OLIVEIRA

É natural de Cajuri, filha de José Expedito de Oliveira e Maria Amélia de Oliveira.
Fez o primário na Escola E. Effie Rolfs, e o curso ginasial e científico em Rio Pomba, na Escola Estadual Prof. José Borges de Morais. Em seguida, tentando o vestibular em Viçosa, passou pela primeira vez na primeira opção.
Ela sempre foi boa amiga, por esse motivo vai deixar saudades na turma.
Endereço: Rua dos Passos, 268 - Centro
36570 - Viçosa - MG



MARIA JOSÉ CESCHIM

Zezé, capixaba de Castelo, através de amigos, ouviu falar da U.F.V., então de mochila nas costas, de carona, chegou até Viçosa, onde agora termina o curso de Educação Física.
Apesar de ser participante ativa das festas e freqüentadora assídua dos "Barzinhos" de vez em quando é que bebe uma pinga. Aí é um desastre. Nossa Senhora. Os amigos é que sofrem para segurá-la em pé. Balançou vários corações aqui na U.F.V. Também, pudera, na festa das Pica-Couve seu nome é o primeiro da lista no batalhão das retaguardas.
Já morou em todos os pontos da cidade, mas o que mais lhe ficou na lembrança foi a Rua dos Passos. Paixão não, mas ô saudade!!!
No último ano de U.F.V., resolveu vir para o alojamento, dizendo se comportar bem. Que ela passa agora dias estudando para uma prova é fato, mas que dorme na rua quando for "displicência" se esquece do horário de chegada ao dormitório é boato.
A verdade é que nas "Bocadas das noites" de pleno meio de semana. Despista a vigilância e sunga das janelas do alojamento, assustando suas colegas de quarto...
... Mas é chegada a hora da menina partir... diz que o tempo de universidade (cinco anos) foi o que mais apreciou e lhe valeu em toda a sua vida.
Assim, já de coração partindo de saudade, ela segue em frente ... mas deixando-nos seu endereço: Rua Manoel Pires Martins, 53 Castelo - 29360 - ES.



MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO
(Baixinha)

Foi na histórica cidade de São João del-Rei, consagrada pelo seu famoso carnaval, que nasceu, para completar a prole de marias bonitas do Sr. João Batista de Figueiredo, alguém muito simpática, que apareceu por aqui em 1977, para cursar Letras, e tornou-se nossa colega e amiga. A Zezé, morena, de sorriso delicado, estudiosa, crítica, radical e exigente, possui enorme gosto pela arte, literatura e política. Por causa disso, pouco aproveitou de sua vida acadêmica, pois estava sempre envolvida com livros e leituras. Entretanto, não deixou de curtir muito as viagens que fazia às cidades vizinhas nos últimos períodos do curso, entre elas, Ouro Preto, onde teve que conhecer todos os museus, igrejas, locais de arte e os "barzinhos" também, é claro. Lá arranjou outra família que sempre reclamava a sua presença e a incluía em todos os programas. Não se pode deixar de dizer também que a "Baixinha" é fanática por Carlos Drumond de Andrade, e tem uma certa... por Itabira. É leitora de Sartre, o causador de sua revolução existencial, de suas indignações, zangas e brigas com o mundo e com a vida. Como se trata de pessoa ávida pelo conhecimento, a baixinha não vai parar por aqui, pretende ir muito além. Sua força de vontade será seu estímulo, e nós estaremos torcendo sempre, para que ela atinja todos os seus objetivos e seja feliz.
Seu endereço é: Rua Leite de Castro, 1040
36300 - São João del Rei - MG



MARIA LEONOR RIBEIRO CASIMIRO LOPES

Ela aconteceu logo que chegou a Viçosa, mas o começo de tudo foi lá no antigo "Bar do Peru", na Praça Silviano Brandão. Lá, que nos conhecemos melhor, falando de "show" do Sérgio Ricardo, passeios de bicicleta, filmes de John Ford; ela e nós daquela turma de quando o Cine Clube ainda era Cine Clube. Ela chegou de mansinho e, como um poema de Vinícius, logo adentrou o coração do "enfant terrible" da turma.

Dotada de uma feliz e rara combinação de fatores, onde se destacam a amizade, a simpatia, a afetividade, a graça e a sinceridade, qualidades realçadas pelo seu bronzeado natural, temperado por um sorriso que nosso amigo "Repolho" apontou como o mais bonito da U.F.V., ela às vezes exagerava um pouco; usava muitos badulaques no pescoço, estudava demais, quando não tinha o despudor de prender aqueles cabelos compridos e tão bonitos.

Ela é carioca de Vila Isabel, terra de Noel Rosa; combinação perfeita de dois dos melhores sambas de Noel: "Feitiço da Vila" e "Feitiço de Oração". Apesar de sua estada em Viçosa ter sido ao compasso do portelense Paulinho da Viola, de "Um Rio Que Passou em Minha Vida", o samba trazendo alvorada, o nosso coração se deixou levar.

Endereço: Rua Souza Franco, 62 - Aptº 501 - Vila Isabel - 20551
Rio de Janeiro - RJ.



MARIA NAIR OLIVEIRA DE MILLA

Nasceu em Viçosa na década de 50 - que inspira tanta saudade aos norte-americanos - e, assim, veio ao mundo nesta acolhedora cidade já falando inglês fluentemente. Com 1,62 m, cabelos negros, olhos castanhos, pele amorenada, elegância discreta e vitalidade alegre, Maria Nair revela o charme tropical da mulher brasileira. Representando sua cidade em concurso de beleza e enquanto cantora atraiu patrícios e não-patrícios... escolheu o Armando Milla e, do feliz casamento, nasceu o querido Ismael. A pronúncia correta do sobrenome é "mia" ... os "miados" de Nair conquistaram o simpático moço de El Salvador mais ou menos como, outrora, as sereias seduziram o bravo Ulisses. Enfim, inocência maliciosa ou malícia inocente é o predicado psicológico - reunindo qualidades quase opostas entre si - que caracterizam a nova formanda em letras: poliglota, cantora e "miss".

Endereço: Rua Joseli de Aguiar Neves, 21 - Centro
36.570 - Viçosa - MG



MARIA RAQUEL LOPES PILZ
Quel

Quando no dia 7/09/58 nasceu em Campinas mais uma menina, seus pais, Sr. Carlos e Dª Odete, ficaram muito contentes e foram tantos os "dengos" e agrados que ela recebeu que acabou se acostumando e se transformou na Raquel manhosa e tranqüila que todos conhecemos.

Sua infância transcorreu tranqüila apesar de já na escola primária ter enfrentado algumas agruras, pois sua primeira professora era sua própria mãe e aí as coisas corriam apertadas porque tinha que dar "bom exemplo".

E assim foi filha exemplar, até que veio para Viçosa, quando as coisas começaram a mudar.

Logo de cara manifestou uma certa vocação para Veterinária devido à forte atração sentida por alguns "bichos", começando por um eqüino e passando para um brilhante roedor que foram os seus amores ufevianos.

A maior satisfação no dia a dia é dormir (meu Deus que horror estas aulas às 7 horas), não desprezando porém uma cervejinha gelada e um bom papo com os amigos.

Sua passagem pela U.F.V. não será esquecida tão fácil, principalmente por alguns professores e administradores que ganharam alguns cabelos brancos com as preocupações que ela, juntamente com outros colegas, tão bem lhes soube arranjar.

Apresenta um forte instinto maternal, e enquanto não vêm os filhos, adota qualquer pessoa que esteja necessitando de carinho e apoio, tal como uma amiga inseparável e um namorado mais ainda. Suas aspirações atualmente são arrumar emprego para casar e alcançar a felicidade o mais rápido possível.

Endereço: Rua Vasco Fernandes Coutinho, 87
13.100 - Campinas - SP
Tel.: (0192) 52-3048



MARINA HIDEKO HAMAWAKI
(Taxoca)

Esta é Marina Hideko Hamawaki, filha de Masayuki Hamawaki e Eciko Hamawaki. Nasceu em Irapuru - SP no dia 1º de janeiro de 1959, e tem a alegria de ter 6 irmãos.

Desde cedo revelou seu espírito inquieto, e logo que se transferiram para Araguari - MG, além de estudar em dois colégios ainda cuidava da casa. Mais tarde, veio buscar respostas aos seus anseios em Viçosa - MG, ingressando no Curso de Administração de Empresas. Logo que ingressou na UFV recebeu a alcunha de "taxoca", que, segundo algumas más línguas, lhe ficou muito bem, devido ao seu comportamento um tanto reservado. Na UFV registraram-se fatos inesquecíveis como: um grande "amor platônico" que nutriu durante quatro anos, mas que o tempo se encarregou de deixar no esquecimento. Quanto a estudo, se saiu muito bem, apesar da "choradeira" que aprontava no dia de prova. Neste dia não podia nem sorrir porque senão esquecia tudo que tinha estudado. O problema era tão grave que as colegas do quarto resolviam cantar para que ela se acalmasse. A música dizia assim: "vai, vai, vai, começar a choradeira; tem Marina chorando a noite inteira". Para correspondência escrevam para:
Rua 15, Nº 430 - Bairro J.K. - Araguari - MG.



MARIO KAZUO KIDO

Este é o nome que o híbrido oriental, resultante do cruzamento intraespecífico entre o Sr. Shigueto Kido e Sra. Ayako I. Kido, tem como identificação.

No início, quando calouro, tinha uma preocupação incrível, pois o seu belo e magestoso cabelo, que havia sido aparado pela base, agora crescia, e com uma tendência vertical. Como se preocupava o Kido. A solução? era uma boina verde, que nem Robin Hood bêbado teria coragem de usar.

E os remédios? meu Deus! o 523 parecia uma farmácia, tinha de tudo, desde vitaminas a purgantes. E os pesos então? o rapaz tinha tendência a Maciste e outros "bichos" da mitologia.

O Kido gostava muito de uma prosa, mas quando se tocava no seu lado sentimental se retraía todo: notava-se que tinha uma paixão recolhida.

E a mesa de estudos do Kido? Precisavam ver. Tinha de tudo, desde cadernos, vidros, folhas aos milhares, calças, camisas e até peças íntimas. Até agora não se sabe como o rapaz conseguia estudar em meio a tanto badulaque.

E as notas? Toda a 5ª tremia quando o Kido dizia que se havia saído bem numa prova. Era 11 em 10.

Temos certeza de que o Kido deixará e levará saudades e, mesmo não sendo foragido, se esconde em Santa Fé do Sul, à Rua 4 nº 634, onde estará à disposição de todos.



MARISTELLA BLUNCK REZENDE MOREIRA

Aos 30 dias do mês de dezembro de 1957, nasceu em Alegre, Estado do Espírito Santo, uma menina que teria o nome de Maristella. Era a 3ª dos filhos do casal Ataídes e Edir. Cursou o primário, ginásio e científico em sua cidade natal e daí resolveu seguir o exemplo da irmã, partindo para Viçosa, a fim de fazer o curso superior. Freqüentou o Coluni como ouvinte, passando no vestibular em 1976 para o curso de Engenharia Florestal. Optou por fazer o curso em 6 anos devido aos "paus" em Cálculo II, mesmo tendo um pai professor de matemática. Em 1979, cansou da vida de solteira e resolveu se casar com um "pica-pau" e hoje tem um lindo garotinho louro, a primeira das três crianças que deseja ter.

A jovem família ainda não tem endereço fixo, quem quiser entrar em contato escreva para o seguinte endereço:

Endereço: Rua 7 de setembro, 172
29.500 - Alegre - ES







MARLY APARECIDA LOPES

Viçosa sorriu quando percebeu a chegada de uma garotinha cheia de entusiasmo, com o coração aberto para as amizades e os amores.

Sempre agitando, não demorou muito para que Marly se ajeitasse. Aliás, esse nunca foi seu problema. Onde ela chega agita, bagunça e coloca todo mundo alegre e descontraído. E, devido ao seu gênio festeiro e amável, tornou-se uma figura marcante durante os três anos passados na U.F.V.

Seu primeiro ano foi uma ventania louca. Arrumou um tal ventilador que servia tanto para o calor como para o frio, e dele fez tanto uso que acabou por estragar-se. Suas histórias são únicas, longas e nunca repetidas, e só com ela aconteciam. Adorava seus livros, mas não pensava duas vezes em trocá-los por um bom bate-papo, regado por um copinho alcoólico no "Boteco" mais próximo.

Os finais de semana sempre foram respeitados. Marly, diante do espelho, ficava horas se ajeitando e toda bonitinha lá ia ela "Numa Nice". Como sempre dizia animava, "Botava prá Quebrar" e conquistava a todos com sua graça, simpatia e entusiasmo.

Jamais será esquecida por todos com quem conviveu, pois sempre soube cativar e preservar suas amizades.

Endereço: Rua 7 de setembro, 91 - Centro
36.227 - Piedade do Rio Grande - MG

MAURÍCIO NOVAES SOUZA

Ouve-se o mugir de vacas e o cacarejar das galinhas. Os cachorros latiram. Surge no Fim-do-Mundo, no dia 25 de abril de 1959, mais uma figura no mundo: Maurício Novaes, filho de Antônio Souza e Silva e Nely Novaes Silva, que residiam numa fazenda, no município de Castelo.

Desde cedo o herdeiro teve suas tendências voltadas para a Agronomia, depenando franguinhas, criando pintinhos, mochando chifre de bois que surgiam em seu caminho.

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Nestor Gomes, indo para o Colégio Estadual João Bley. Aos 13 anos deixou Castelo, indo completar o ginásio e cursar o científico no Rio, Colégio Princesa Isabel.

Veio para Viçosa montado num "Cavalo de Ferro", onde fez sucesso no meio das gatinhas da U.F.V.

Muitas delas sofreram por demais, pois quando iam ao seu encontro, sempre deparavam com uma ninhada delas à sua volta.

Seus pais vieram para Castelo, mas o jovem mancebo rebelou-se e voltou para o Fim-do-Mundo, lugar onde fixará residência após a recepção do canudo.

Uma amiga sempre lhe avisava - "Cuidado, ainda te pegam pelo pé", demorou um pouco a acontecer, mas agora Angélica parece ter conseguido domá-lo.

Quem quiser verificar, aí está o endereço, é só procurar e conferir.

Endereço: Fazenda Fim-do-Mundo
29.360 - Castelo - ES

MOISÉS HERIBERTO OSÓRIO

Nascido em Chupampa, Panamá, em 26/11/56, filho de Roberta Osório, estudou no Panamá, depois decidiu fazer Veterinária no Brasil em 1977, em Viçosa. Apelidado de gringo e, com a língua enrolada num espanhol que ninguém entendia, logo depois passou a falar o portunhol, atualmente tem dificuldade de entender sua língua natal. Fez numerosas amizades com os brasileiros, compartilhando com estes nos churrascos da Veterinária e cachaçadas nos "Botecos". Passou 5 anos no Brasil, com saudades da terra natal e familiares, hoje se encontra enraizado aqui, com um galho em Divino, sentindo o momento de ir embora, pretendendo no futuro talvez voltar.

No curso, uma vez quis ultrapassar os colegas, mas esse ato foi impedido por um touro , que com um coice certeiro não o deixou assistir àquela aula e às demais. Na escola sempre foi bom aluno; C.D.F. não né? Chegou a ter um carango e uma moto, sem se preocupar com o preço da gasolina; também recebendo em dólar e avarento...

Depois de 5 anos de luta juntos, esse "gringo" vai levar para longe a amizade que conquistou e a saudade dos colegas.

Endereço: Av. Entrada General - Catedral Zona 1 - Panamá 1 - República de Panamá.







MOIZÉS DE SOUZA REIS

Devido à falta de T.V., em 21 de outubro de 1956, nasceu em São Tiago (café com biscoito) um dos 7 filhos do casal Adão e Nenete. Seu primeiro presente foi uma enxada, com a qual se divertiu durante um bom tempo. Foi artilheiro do "Quebra-canela Esporte Clube", posição: Centro-avante fuçador.

Não é nordestino, mas foi tentar a vida em SP, onde aperfeiçoou seus dotes culinários e de "Lavadeiro" de roupa.

Trabalhou em banco e fez cursinho à noite, e foi aí que tomou conhecimento da U.F.V., ingressando na mesma em 1977, para fazer o curso de Agronomia.

Durante sua vida Acadêmica ou "namorêmica" aprontou várias, seria impossível enumerá-las.

Vamos apenas destacar algumas que são inesquecíveis.

Já no seu 1º ano, engraçou-se com uma donzela do "Texas City", onde foi fila-bóia durante 5 anos.

Plantador de horta do Fundão, estagiário do Gilberto Melo em Guaraciaba, aí deu mais assistência às moças que aos produtores. De Guaraciaba ficou uma noitada inesquecível juntamente com seu amigo Magri.

Agora está indo embora, deixando um espaço vazio no alojamento, nas salas de aula e no ônibus que vai para Teixeiras.

NADIR DE MOURA FILHO
Topo-Gígio

"Os erros de suas curvas de nível são por ter os desníveis das emoções".

Não é zebra a formatura do Nadirinho: explica-se pela sua criatividade e arte de improviso, aprendida nas lidas eletrônicas; por isso e mais um pouco de boa vontade, foi sem miséria que conseguiu driblar os adversários e invejosos.

É de fato uma "Ave rara", com um belo par de orelhas, uma ponte móvel e uma palavra fácil só poderia dar no que deu: um companheirão.

Podemos dizer que conhece os cinco regalos da vida: jogo, cachaça, briga, porta de "boteco" e casa de rapariga.

Jogo de baralho, jogo "de purrinha", jogo de pernas, jogo de palavras, enfim, jogo bem jogado, prá dizer vida bem vivida.

Cachaça, cerveja, rum, vodka, pinga outra vez, tudo de se beber seja no copo, na xícara ou no "sino", sempre com os companheiros.

Briga de galo, briga de esquina, briga por um povo e então: "Abaixo a repreensão!!!".

Porta de "boteco", porta da escola, porta de casa, enfim, na porta do coração.

Casa de rapariga, casa de pensão, casa de "gente boa", "El Paraíso", em qualquer casa "seja bem-vindo".

Não existem palavras e nem símbolos; no entanto, existe a convivência que pode mostrar a razão de dizermos "somos amigos do gígio e nos orgulhamos dele".

Também dele se orgulham Sr. Nadir e Dª Carmelita, que o viram nascer no dia 30/03/66 em Araxá, assistiram sua primeira comunhão (vide foto), caminharam com ele por Montes Claros, São Simão e outros; sem esquecer de que também e principalmente estavam em Viçosa, terra de Bernardes e terra nossa.

E para terminar: "tudo certinho, mais ou menos".

Endereço: Av. Imbiara, 79
Araxá - MG

NEIDE MARIA NEVES

Na década de 50, no dia 8 de agosto, nasce, no já asfaltado Amparo do Serra, Neide Maria Neves; menina inteligente e esperta, já alegrava seus pais quando manifestava vontade de um dia estudar em Viçosa.

O sonho se realizou, e ela aqui chegou; sua presença se fez marcar desde os primórdios tempos do Estadual, onde já mostrava suas tendências a hábitos noturnos e machucar corações de diversas origens. Como todo bom Zootecnista dedicado ao curso, no 3º ano já sabia diferenciar um boi de uma vaca. Apesar de ser Zootecnista, mostrou grande afinidade por Fisiologia Vegetal, a qual fez questão de fazer "bem feita".

Envolveu-se em grandes capturas, sempre contando com duas amigas inseparáveis, e uma amizade muito fina.

Vista com suas amigas, dirigindo a azulzinha, sempre sabia onde se "abastecer". Neide forma e abandona a U.F.V. mas seu coração menino e amigo continua em todos nós que um dia a conhecemos e que jamais poderemos esquecê-la.

Endereço: Rua Gomes Barbosa, 287 - Centro
36.570 - Viçosa - MG



NERINO LUIZ DEMUNER

Nascido aos 19 dias de novembro do ano de 1955, filho de Domingos Demuner e Maria Demuner.
Iniciou seus estudos básicos em Colatina-ES, indo depois para Mendes-RJ e chegando até Uberaba-MG onde permaneceu por um ano. Regressou no ano seguinte ao seu local de origem, onde iniciou o curso de Técnico em Agropecuária no Colégio Agrícola de Santa Tereza-ES, concluindo-o no ano de 1976.
Prestou vestibular em 1978 após ter realizado meio ano de cursinho. Assim, ingressou no curso de Engenharia Florestal, vindo a conclui-ló no fim do ano de 1981, após ter passado amargas horas sobre cadernos, livros e bancos da Universidade Federal de Viçosa, onde deixa alguns amigos e colegas com quem dividia os esforços.

Endereço: Itanhangá - São Paulo de Várzea Alegre
29.650 - Santa Teresa - ES



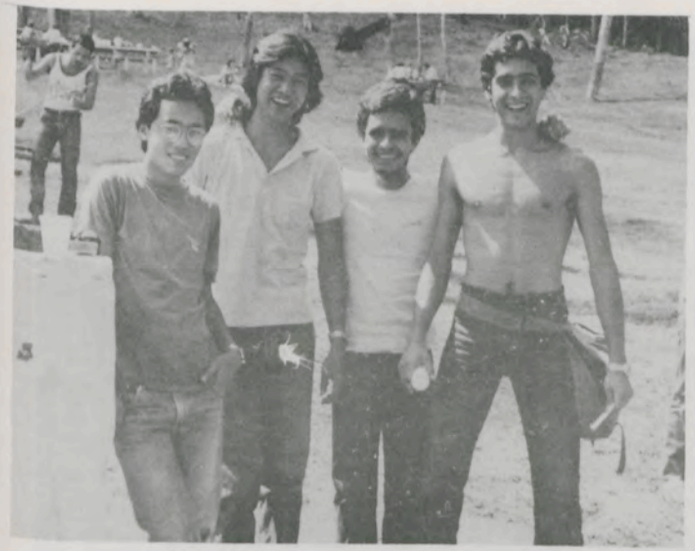
NEUZA BASTOS FERREIRA
(Nêga)

No belo arraial de Cana Verde, em plena primavera, nascia uma flor morena, desabrochando em Campo Belo e dando o ar de sua graça em Viçosa.
Como única filha de pequena família, sempre foi cheia de dengos e vontades. Mas com o passar do tempo e morando em república, foi perdendo pouco a pouco esse seu jeitinho de ser, pois tinha que resolver seus próprios problemas.
Durante seu tempo de estudante, foi muito responsável, estudiosa, chegando a ser CDF.
Não gostava de ir a festas, cinemas, fazendo da U.F.V. sua única diversão.
Hoje, mesmo sendo mãe de família, continua cada vez mais estudiosa.
Nêga, assim chamada pelas pessoas que gostam muito dela, vai partir com seu diploma na mão, em busca de sua realização profissional, deixando muitas e muitas saudades



NEUZA REGINA DE FREITAS
(Neuzinha)

Ao romper de um ano novo, eis que nasce uma menina para a alegria e trabalho dos seus pais. Segundo alguns velhos amigos da família, a Neuzinha era uma menina muito travessa. Coitada de sua mãe, não sabia se cuidava da casa ou se cuidava da peraltinha.
Com o passar dos tempos, ela prestou o vestibular e seu nome se encontrava entre os classificados, o que não foi surpresa para ela, pois sempre consegue aquilo que deseja. Será que ela vai conseguir aqueles olhos verdes?
Neuzinha, a garota de personalidade forte, quando estava aborrecida com alguém, se abria na maior diplomacia.
O romantismo faz parte de seu cotidiano, pois me lembro de um passeio ao Rio de Janeiro em que a donzela bateu os pés que queria de toda forma conhecer a Ilha de Paquetá. Ela ficou tão encantada com a brisa da noite que não queria mais ir embora; conclusão: Quase perdemos a barca de volta ao Rio.
Em sua vida acadêmica, ela sempre foi benquista entre professores e colegas por ser comunicativa, sincera e por integrar-se facilmente com as pessoas. A nossa querida Neuzinha é idealista, e possui grande necessidade de realização na profissão que escolheu: O Cooperativismo.
Endereço: Rua da Conceição, 38
36570 - Viçosa - MG







NORBERTO YANAZE
(Tinho)

Norberto, o "Tinho" da família Yanaze, nasceu aos 19 de janeiro de 1961 na próspera cidade de Nova Esperança (PR).
Filho de Assako e Mituru, passou a metade da infância assistindo TV, brincando de esconde-esconde, pegador e dormindo. Um dia viu que tudo aquilo estava ficando monótono, com exceção da TV e da cama; então, para completar a outra metade, corajosamente teve a audácia de rumar para Viçosa.
Tentou e por lapso do computador passou no vestibular para o curso de Agronomia.
A sua grande rival foi a "Leoa" do "Puleiro" (pensão) de seus "mui amigos" de sempre.
Teve inúmeros apelidos tais como: Lindoyá, Yamoze, Joe e outros cortados pela censura.
Desde a entrada na U.F.V. foi ponta absoluta na equipe de Handebol, fazendo seus incríveis gols de efeito, e é bem citado como "O Japonês do Handebol".
Na vida acadêmica aprendeu muitas coisas, desde fazer goiabada até a castrar porco... cruzes!
Norberto deixa aqui seu endereço e espera rever os amigos de sempre:

Endereço: Rua Levy Carneiro, 7
87.600 - Nova Esperança - PR
Fone: (0442) 52-1097
Escrito pelos "mui amigos"

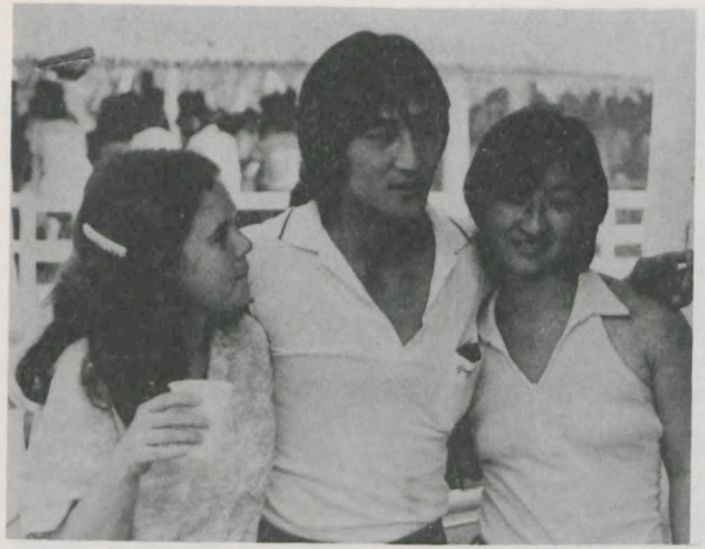
NÚBIA SERPA DIAS

No dia 9 de março de 1959, na cidade de Rio Pomba, nasce a pequena notável, Núbia, e passa toda a sua infância naquela "grande cidade", cercada pelos amigos e o carinho de seus familiares. Em 1976 resolve, mesmo contra a vontade dos pais, vir para Viçosa fazer o pré-universitário, entrando para o famoso time de "embrião" e no final do ano é promovida a caloura, então cursando economia. Chamava sempre a atenção pela sua alegria, espontaneidade e sociabilidade e, principalmente pelo tamanho, pois que, apesar de pequena, carrega uma cabeça imensa. A partir daí fez e conseguiu muitas amizades.
Apesar de estudiosa, conseguiu aumentar sua lista de extracurricular, passando "quase" todo o tempo em que aqui esteve ao lado de uma grande paixão que como ela em 1976 chegava a Viçosa para fazer o Coluni, não deixando contudo de curtir uma cervejada e um bom papo nos fins-de-semana.
Agora despede-se da vida ufeviana, deixando muita saudade e muito carinho entre aqueles que com ela passou bons tempos.
Endereço: Rua Coronel Marciano Campos, 217 - Bº São Manoel
36180 - Rio Pomba - MG

OLIMPIA MARIA COELHO

Esta é mais uma nativa que a U.F.V. tem o prazer de diplomar. Aos 9 anos de idade, deixou a tão boa terra em companhia dos pais que, para sustentar a macacada, prestavam serviços ao governo. Passou toda a sua infância e adolescência morando cada dia em uma cidade diferente. Estava cursando o científico quando seu pai, cansado de trabalhar, resolveu aposentar-se e retornar a Viçosa em busca de civilização. Em 1978, logrou aprovação no Vestibular de Administração da U.F.V., sonhava com uma empresa, Marketing e aplicações em títulos de curto prazo, até que resolveu transformar amizade antiga em romance promissor, que lhe deu o título de noivinha. Durante sua vida universitária prestou serviços ao Programa de Crédito Educativo, lecionou prática de comércio no Colégio Raul de Leoni e como boa nativa, devota de Santa Rita, é membro do Grupo Jovem de Viçosa, onde não sabemos se por devoção ou por oportunidade de ficar mais tempo perto do tão famoso "bem" passa longo tempo servindo os menos favorecidos e abrilhantando nossas missas com sua tão melodiosa voz. Boa aluna, dedicada e estudiosa, hoje pensa em terminar o curso e, sem muita opção, estruturar seu lar e esperar os retornos de "longo prazo" com o tão grande empreendimento que é o casamento.
Por enquanto ela deixa aqui o endereço da residência de sua família: Rua Dr. Brito, 50 - 36570 - Viçosa-MG.







ONESINA BATISTA NETO DE CASTRO

Viçosense de coração, esta mulher sempre "chorona" e muito esforçada está finalmente vencendo uma etapa considerada árdua.
Ela que conseguiu atingir com a sua flecha mágica o coração do "Jesus Cristo" de Viçosa. E agora mais do que nunca está toda feliz pois o baby irá junto receber o diploma.
Sempre amiga, cordial, prestativa, apressada (só anda correndo), vive perdendo o trem e sempre perguntando aos colegas: como faz isto, dá um exemplo daquilo, - meu Deus vou tirar zero na prova, - não fiz nada, - errei toda a questão, mas, no final, tu é mentira o conceito "B" está despontando no currículo.
Onesina, além de ser uma laboratorista eficiente e cozinheira de primeira (Marcos quem o diga) já emagreceu 30 quilos em 2 meses.

ENDEREÇO: Rua da Conceição, 360
36570 - Viçosa - MG

OSCAR OSSAMU NAOE

O casal Naoe estava feliz com seus seis filhos, mas, para uma "provação", nasceu o Oscar - menino forte, bonito e muito esperto. Esse garotinho foi crescendo, e seus pais começaram a sentir, na pele, o que seus vizinhos sentiam com seus filhos rebeldes. Sempre briguento na rua. Em casa - quantas dúzias de ovos esse menino quebrou na Granja Naoe.
Seus pais, não sabiam mais o que fazer, logo que ele terminou o colégio resolveram castigá-lo, mandaram-no para Viçosa, pois ouviram dizer que esta cidade é o lugar onde o filho chora e a mãe não vê. E assim o Oscar veio parar em Viçosa para cursar Agronomia, em 1977.
Na Universidade mostrou-se ótimo amigo tanto de estudo (quando sobrava tempo), quanto de cachaçada (tempo quase que integral); mas esta vida boêmia não durou muito, surgiu em sua vida uma capixaba que foi sua salvação e mostrou-lhe o caminho certo a seguir.
Nos últimos semestres, mostrou-se bastante responsável, a situação se inverteu, o estudo passou a ser prioridade. Logicamente não se esqueceu dos pileques.
Mas o Oscar, com toda sua bagunça, conseguiu sair da UFV, transformando seu castigo numa grande realização, que veio a orgulhar o casal Naoe. Nosso amigo aguarda visitas e correspondências em sua casa.

Endereço: Bairro Tucuruvi, Caixa Postal 129
17.800 - Adamantina - SP

OSMAR LUIZ DE OLIVEIRA

Num dia igual aos demais, mas especial para Helena Luíza de Vasconcelos e Quirino Oliveira de Vasconcelos, nascia este Agrônomo de quem vos falarei. - Viveu sua infância respirando o ar puro da Fazenda, cursou primário e ginásio na sua cidade natal, seguindo depois para Ribeirão Preto, SP, em busca de melhores condições de ensino, onde cursou colegial e cursinho.
Deu-se ao luxo de nunca sofrer uma reprovação e ingressou na U.F.V., onde brilhantemente chega ao fim, levando da Universidade um cabedal que, juntando à sua prática de anos vividos na fazenda, o fará com, certeza um excelente profissional.
Humildade e modéstia são coisas que afluem deste indivíduo que, só sabe o bem praticar e que, em sua rápida estadia nesta escola, deixa uma roda de amigos e parte rumo ao serviço, na espectativa de poder semear a semente que aqui colheu.
Como toda mente jovem, este é mais um renovador de idéias, sem contudo esquecer a doutrina que forma e sustenta o esqueleto de nossa agricultura. Como prova disso basta citar seu aproveitamento de tempo, resumindo assim sua vida acadêmica ao mínimo possível, para poder contribuir o mais rápido para a nação.

Endereço: Rua 10, nº 407
38.240 - Itapagipe - MG





PAULO FREDERICO
(Paulão, Paulinho ou Fred)

Paulo Frederico, Paulão, Paulinho ou Fred, dependendo do lugar. Este jovem mancebo, nascido em 07/06/195... na roça de Vilas Boas (não existe no mapa), já rodou mundo: Guiricema, Coimbra, São Geraldo e já até passou uns tempos na capital carioca do brejo de "Jus' de Fora". Suas pernas longas facilitaram-lhe a prática esportiva, saltos a longa distância em cercas e rios. chegando mesmo a ganhar medalha de ouro de seu vizinho.
Entre suas experiências profissionais, a mais ousada é a convivência por 7 meses, junto aos canibais num cantão Paraense. Mas, eis que de peão de trecho, portador de febre malária, resolveu diplomar-se em mestre de obras na U.F.V., onde ficou encalhado e sofrendo longas noites de solidão ao lado do fiel amigo Zuca.
Nos fins de semana, apesar da grande insistência de seus amigos, interrompia seus estudos para assistir ao "Fantástico"com seus queridos Dona Nena e Sr. Deguinho (isto é o que ele contava).
Seu grande desenvolvimento físico deveu-se às grandes cargas de fertilizantes descarregadas no Erval.
Com seu sonho realizado, canudo na mão e desemprego como preocupação, lá vai Paulinho...

Endereço: Rua Andrades Irmãos, 146 - Centro - 36555 - Ervália MG.

PAULO JOSÉ DE CARVALHO E SILVA

Piauiense de nascimento,logo que cresceu,como todo "cabeça chata",veio pro sul maravilhoso. Só não foi até São Paulo, porque agradou-se mais das Minas Gerais, mais precisamente de Viçosa, onde tinha umas pingas boas.
Em Viçosa, fez o pré-universitário e prestou vestibular para o curso de Engenharia Agrícola.
Falando "Bichim" toda hora,foi logo apelidado de "Piauí" e "Cajuína". É muito chegado numa cachaça boa e nas "nativas", pra não falar de uma cervejinha gelada quando faz um calorzinho.Aí ele se lembra lá do sertão, porque aqui nesta terra pingüim anda de blusa de frio, imagine nordestino. Enrolado que só o "Piauí" não existe outro. Arranjou uma namorada "nativa", mas foi logo se prevenindo e comprando uma bicicleta, não sei o que vai dar.O "Piauí" sempre foi um bom camarada,sempre que se precisava dele tava no ponto pra ajudar, muito inteligente, só que relaxado, batalhador, trabalhava pra se manter.
Aqui ficam as boas memórias da vida de estudante desse cara chamado "Piauí".

Endereço: Rua Manoel Domingos, 1.089 - Centro
64.000 - Teresina - PI

PAULO RENATO MACHADO
(Bolinho de Mandioca, Banho-Frio, Rodapé de ... Zona Rural)

O ano de 1957 foi de muita expectativa na casa do Sr. José Machado e Srª Alzira Viana Machado, em Visconde do Rio Branco.
Aquela coisa indecifrável, que nasceu, foi motivo de muitas polêmicas na cidade. O Sr. José Machado,por medida de segurança, passou uma semana vigiando tal coisa e, ao constatar que não era um OVNI (objeto voador não identificado), resolveu registrá-lo com o nome de Paulo Renato Machado. Mas, as preocupações do casal não pararam aí. Observaram o Paulinho durante todo seu tempo de criança e adolescência,devido às conseqüências que o clima daquela cidade causa aos hormônios masculinos. Felizmente, as suspeitas foram infundadas.Isso ficou claro, quando notaram que o Paulinho era chegado mesmo numa mulherzinha (não muito alta, é claro).
Paulinho, apesar de irresponsável nos estudos, não cultivou tempo de cadeira na U.F.V. Deu-se bem no curso de Agronomia nas horas vagas.
Destacou-se nas cachaçadas de final de semana na sua cidade natal, até que surgiu a Meire,conterrânea que, provavelmente, terá que continuar a aturar seus ciúmes e chiliques, no futuro.
Desejamos a você, amigão, muita sorte no futuro.
Endereço: Sítio Barral Tel. 551-1627
Zona Rural
36520 - Visconde do Rio Branco - MG







PAULO SÉRGIO DE ARRUDA PINTO

Por volta da década de 60, nascia no caldeirão do saber, isto é, Viçosa, um indivíduo simples, possuidor de idéias claras, objetivos fixos, força de vontade marcante. Desde cedo dedicou-se aos estudos, pois pensava ser este o caminho mais curto para atingir seus ideais. Aos colegas de curso, revelou-se apenas no 2º semestre de 77.

Dedicou-se depois à veterinária, onde se destacou não somente por ser bom aluno, mas, principalmente por cervejadas, pois em halterocopismo é soberbo. Além disso, sempre gostou de atormentar os colegas (João Grandão que o diga na intervet).

De grande valor para nós foi seu futebol alegre e descontraído, balançando sempre as redes de nossas vítimas. Exímio nadador (noctívago e bêbado) encantou o povo xinguense (Altamira).

Jamais poderíamos esquecer o P.P., amigo de todas as horas, dono de coração imenso. Obrigado Pinto, por ter-nos representado tão bem!

Endereço: Rua Gomes Barbosa, 760
36570 - Viçosa, MG

PEDRO BRAGA ARCURI

Nos idos de 1959, ecoou nos ares de Juiz de Fora o choro daquele que hoje todos conhecemos como o Pedrão. Desde 1976, passou a usufruir das delícias da vida na "Perereca", quando naquele ano cursou o Coluni, ingressando, em 1977, nas portas da almejada Universidade, com as promessas de um futuro brilhante. De lá para cá foi desenvolvendo sua criatividade e aprendendo, inspirado nos astrais que pairam neste ar montanhês, a descobrir os sutis sabores ocultos numa garrafa de pinga ou nas madrugadas em claro com os mistérios da química, física ou cálculo.

Como agrônomo, aprendeu a conhecer as fontes de energia alternativa oferecidas ao homem, pela mãe natureza.

Chegou, portanto, o final de sua permanência na "Perereca", mas eis que numa jogada surpresa a todos enganou e para alegria geral das loiras e morenas viçosas, estendeu sua permanência por mais uma temporada, até que finde seu período de mestrado. As que partem, no entanto, sentirão saudades.

Endereço: Rua Constantino Paleta, nº 25/602
Centro
36100 - Juiz de Fora, MG

PROTÁSIO SEVÉRIO DEMUNER

Nascido em vinte e um de outubro de 1954 em Santa Tereza, Espírito Santo, sentiu a necessidade de adquirir conhecimentos, a nível superior conseguindo entrar na U.F.V., em 1977, no curso de Engenharia Agrícola. Hoje, com muito sacrifício, atinge seu objetivo.

Dedica esse esforço a todos os amigos que, direta ou indiretamente, o incentivaram e, principalmente, a seus pais que com muito esforço confiaram em seus objetivos.

Fez o Gilberto Melo, por três vezes, pediu o fundo de garantia e saiu, onde aprendeu e ensinou muito no campo da Engenharia Agrícola. Foi uma experiência válida, aumentou muito a comunicação com o meio rural.

Endereço: Rua Santa Tereza
Bairro Dois Pinheiros
29650 - Santa Tereza, ES



REGINA APARECIDA DE PAULA LEÃO

Produto do enlace de José de Paula Leão e Edna de Paula Leão, Regina Aparecida, Paré, como gosta de ser chamada na intimidade, nasceu em Ituverava, SP, aos 7/8/59.

Iludida, veio para Viçosa, seguindo os passos de seus irmãos. Intencionada a transformar todo o rebanho de sua família em toneladas de embutidos, prensados e enlatados, decidiu-se por Engenharia de Alimentos.

Nos primeiros meses de sua vida ufeviana, costumava ir para a cidade quatro vezes ao dia e sempre voltava com uma roupa diferente. Depois veio a mania das pulseiras, anunciava sua chegada com o tilintar delas.

Os anos foram passando e ela como veterana ficou muito mais solta, tão solta que costumava até ensaiar algumas serenatas em frente do alojamento feminino. Pena que as serenatas nunca tiveram uma noite de estréia...

Muito compenetrada consegue findar o curso em quatro anos, mas foi o tempo suficiente para conquistar muitas amizades e revelar seu grande sonho: cantar como Elba Ramalho e dar um show como Barbra Streisand.

Parte deixando muitos corações desiludidos, que o digam alimenteiros e professores.

Se alguém quiser encontrar-se com Zé Rico e Milionário e outros afins, comunique com ela. Aqui ficando seu endereço: Rua Benjamin Constant, 369 - 14500 - Ituverava, SP



REGINA COELI COSTA SANTANA

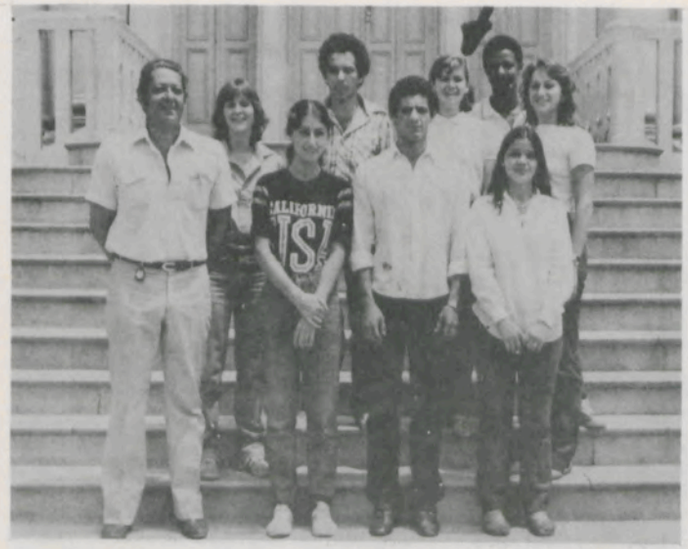
Uma obra-prima da natureza.

Regina Coeli Santana, casada, 26 anos, três filhos, nascida e criada em Viçosa. Simpática, bonita, excelente mãe e esposa, colega incrível, enfim, tudo de bom ela tem.

Dona de uma frota de carro, cada carrão de 40 lugares e carona é o que não falta, pois à Viação Viçosa diz presente em quase tudo. Carregará dois troféus.

O 1º troféu Regina ganhou ao chegar ao mundo, na cidade que nem todos aqui tiveram o privilégio de vir.

Nasceu na Viçosa "Perereca". E para dar continuação a sua coleção, o seu 2º troféu receberá em dezembro: troféu de patrimônio da U.F.V., pois ficou seis anos, lutando com o "pica-couve". Agora não tem jeito mais, ela vai sair mesmo, pois deu férias na fábrica de filhos. Para aqueles que não sabem, vamos explicar: Nossa colega parava de estudar para ter neném. Achamos que Regina e Egídio resolveram dar uma paradinha e não mais colocarem um neném em cada cadeira dos seus carrões da Viação Viçosa. Estaremos quase todas aqui em dezembro para dar o nosso abraço em nossa amiga. E aqueles que não poderão vir nessa data, encontrarão Regina em qualquer época na garagem da viação, aliás no endereço: Rua Vinícius de Moraes, 237 - Bairro de Fátima - 36570 - Viçosa, MG



REGINA MARCIA MARCHITTO WERNECK

Filha de Haroldo e Dinorina. Nasceu no pequenino Miraí, num belo dia de sol, aos 15/06/60.

Veio para nosso convívio assim meio menina e moça, perdeu muito da menina, mas, tem tudo de moça.

Rechonchuda, não gordinha, comilona como só!

Gosta de ser livre, costuma estudar presa no banheiro, ao som da Rádio Montanhesa.

"Detesta" televisão, mas conhece a vida íntima de todos os artistas.

Não faz fofocas... sabe de quase todas.

Perfeita atleta (menos no curso). Possui agilidade de uma gata. Corre muito... dos guardas da U.F.V. e prá perto dos moços da U.F.V.

Seu coração é uma porta aberta. Amores que vêm e amores que vão!

Cada dia uma paixa... daquelas difíceis de virar namoro, pois logo passa. Atualmente só.

Palavrões? Nunca fala. Grita-os!

Este é um pequeno retrato da grande figura de Regina.

Quem sentir saudades, vai encontrá-la neste endereço: Rua João Resende, 264 - 36790 - Miraí, MG



REGINA MARIA MERIZIO

Esta mocinha deixou as terras do seu ídolo Roberto Carlos, em 76, e veio parar em Viçosa procurando, nas montanhas de Minas, encontrar novos ares e melhores dias.
Com certeza os encontrou, pois quem a via durante as lidas ufevianas notava a sua carinha alegre, apesar do seu jeitinho de menina constantemente preocupada (será com o quê?).
Já no Coluni, encontrou uma grande paixão, que, sendo também capixaba, muito consolo lhe trouxe durante as crises de saudades da família e da sua terra natal.
Ficaram marcados em sua vida universitária, rapazes morenos de cabelos encaracolados, que muito contribuíram para alegrar sua vida ufeviana.
Atualmente, anda muito interessada em futebol, devido, logicamente, a um craque do time da FUNARBE, que não deixa nada a desejar para o goleiro Leão (que pernas!!!).
Sendo uma menina muito aplicada, levou seu curso com seriedade, sendo porém sagrados os fins de semana, quando passava momentos alegres com os amigos entre um gole e outro.
Pretende ser uma boa profissional, mas que isto não prejudique sua vocação maior, ou seja, ser uma bem sucedida dona-de-cada e mãe de vários filhos.

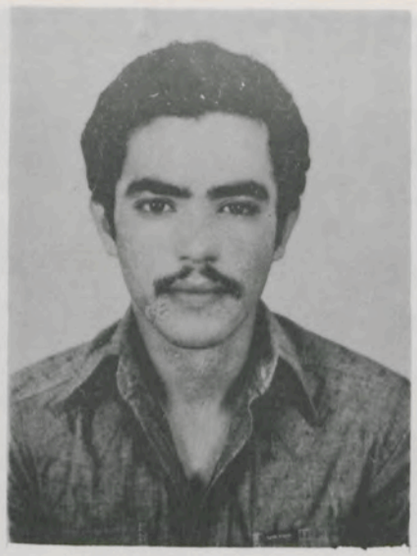
Endereço: Rua Carlos Fornazier, 25
Cachoeiro do Itapemirim, ES



RENATO CARVALHO CASTRO

Aos 28 de outubro de 1958, nascia em Mimoso do Sul-ES, Renato Carvalho Castro, que, fugindo do mato, transferiu-se para a província de São José do Calçado-ES. Menino prodígio e ambicioso, por achar ter um futuro promissor veio para Viçosa estudar. Ingressando na Universidade Federal de Viçosa, em 1977, por suas grandes qualidades, veio para a 2ª pós morar. Seu dia-a-dia em Viçosa é marcado por passagens interessantes: dado a sua grande capacidade em esvaziar bandejões, e por ser amante da "branquinha" recebeu o apelido de "abusado", artilheiro e campeão pela 2ª pós 78 e 81, vice campeão 79 e 80, nos consagrados campeonatos de pelada da UFV, foi solicitado várias vezes pela Pró-Reitoria, graças a seu invejável espírito para explosivos. Após vários anos de convivência, começamos a lamentar, pois sua ausência já é sentida uma vez que, ao término deste ano, conclui o curso de Engenharia Florestal, deixando muitas saudades.

Endereço: Praça Governador Bley, 62 - Centro
29.470 - São José do Calçado - ES



RICARDO COSTA DEOTTI

Ricardo Costa Deotti nasceu numa esquina da "cidade maravilhosa", numa das muitas esquinas da cidade do samba, do futebol e das mulatas: Juiz de Fora.
Tocador de violão, nunca primou pelo ritmo e pela afinação, quase sempre indeciso ao escolher qual música tocar, entre as muitas que sabe: cerca de três. Dorminhoco inveterado, tem mais horas de sono que siri de praia, motivo de sua ausência na fotografia de formatura. Aliás, sorte dele a colação de grau ser à noite, senão nem formar ele iria.
Nosso herói vai otimista receber seu diploma, cheio de vida e de disposição para o trabalho, como premiação de seu esforço inglório de levantar cedo todo dia e pedir a conta antes da hora, porque tem que fazer uma prova no dia seguinte.

Endereço: Rua Teodoro Coelho, 36 - Bairu
36.100 - Juiz de Fora - MG



RICARDO LIGNANI DE MIRANDA

No dia 24 de dezembro de 1954, a cidade de Juiz de Fora termina sua noite em pânico, pois, a Srª Maria Lignani Lamy de Miranda havia dado à luz a uma "linda" criança.
Criado na roça, para sorte de seu pai, Augusto Lamy de Miranda, o nosso personagem, em 1975, resolve fazer o curso de Agronomia, em Viçosa-MG, fazendo da UFV o prolongamento de seu lar.
Possuindo várias qualidades, logo se destaca entre os colegas, sendo turista das aulas práticas e pouco freqüentador das aulas teóricas, levando seu curso como sempre levou a vida, ou seja: fazendo somente o que lhe dá prazer.
Marido e pai fiel, nunca foi visto acompanhado por outras garotas, só fazia essas coisas escondido.
Grande economizador de combustível, principalmente gasolina, pois, com o álcool, a situação é invertida. Apesar de sua perfeita compatibilidade com o álcool, nunca se destacou como um bom cachaceiro, por falta de tempo, já que suas horas vagas eram destinadas à assistência familiar e a sua fazenda.
Para alegria das nativas, o Dr. Ricardo (vulgo mutum) despede-se de Viçosa, voltando para a roça, onde pretende cuidar de café e criar abelhas entre outras.

Endereço: Fazenda Nossa Senhora Aparecida
Lajinha - MG



RICARDO SEIXAS BRITES

A vida de uma rosa.
A 7 de junho de 1956, desabrocha uma rosa na residência da vovó. Esta linha rosa veio a ter uma atributada passagem pela vida. De menino do Rio passou a cadete da aeronáutica onde pôde ter o prazer de conviver com as pessoas mais cultas de Barbacena. Posteriormente, prestou vestibular na UFV, ingressando nela em 1977. Qual não foi sua alegria, quando aqui, ao procurar uma república, encontrou aqueles brilhantes rapazes barbacenenses com os quais fundou a gloriosa "República das Rosas", também conhecida por "Ajoelhou tem que rezar". Mais que uma república, um lar, sempre muito bem servida pelas mais refinadas malandragens. Ricardo Seixas Brites desempenhou atividades assexuadas (nem sempre possíveis) com estudante, professor, cantor, maestro, diretor de teatro e, sobretudo, orientador psicológico das jovens desamparadas sempre oferecendo seu ombro solícito para os prantos incontidos das necessitadas. Deixa esta Universidade com u'a mão na frente e outra atrás e com o peito repleto de saudades das mais diversas experiências que aqui viveu. Assim seja. Amém.

Endereço: Ricardo Seixas Brites
Rua Redentor, nº 199 - Aptº 101
Bairro Ipanema
20.000 - Rio de Janeiro - RJ



RICARDO ZALEWSKA

Filho de Sergjusz Zalewska e Maria Zalewska nasceu na cidade de São Paulo-SP aos 13 de maio de 1959. Foi batizado aos 24 de maio de 1969 na Igreja Batista de Vila Pendente - SP, após ter aceito a Jesus Cristo como único e suficiente Salvador.
Iniciou seus estudos de 1º grau em 1966, no 2º Ginásio Estadual de V. Zeuna. Em junho de 1974, foi empregado no Liceu Santa Cruz - SP, onde durante pouco mais de dois anos dedicou-se à impressão em "offset". Deixou o emprego em setembro de 1976 para dedicar-se aos estudos com vistas ao vestibular, completando o 2º grau no Colégio Estadual Prof. Américo de Moura neste mesmo ano.
Tendo sido aprovado no exame vestibular de 1977 para Medicina Veterinária na Universidade Federal de Viçosa - MG. Fixou residência nesta cidade e iniciou seus estudos no curso superior. Neste período dedicou-se, entre outras atividades, à música participando do Coral da Universidade Federal de Viçosa, desde a data da sua fundação, e teve o privilégio de formar vários grupos musicais na 1ª Igreja Batista de Viçosa, de onde se tornou membro no ano de 1977.
Completou o curso universitário no final de 1981.
Endereço: Rua São José dos Campos, 37 - Vila Prudente
03.151 - São Paulo - SP



RITA DE CÁSSIA GOMES

Num dia frio, 20 de maio, a cegonha deixou por engano na casa do Sr. José Ferreira e Dª Aparecida uma rebelde menina, a qual resolveram chamar de Rita.

Cresceu e criou-se em Cajuri. Sempre correndo, subindo em árvores como toda interiorana, seu passatempo preferido era jogar pedras nos trens que por ali passavam.

Ingressou na UFV, em 77, pode não ter se destacado entre as COF da turma, mas se destacou pela sua simpatia e alegria. Sempre esquecida e com o pensamento nas nuvens, era sempre a última a entregar trabalhos e relatórios.

A Rita pode não sair da UFV como uma Nutricionista exemplar, mas era uma grande estrategista. Como ninguém sabe, mas conseguia enganar os fãs e ludibriava a todos, namorando dois ou três ao mesmo tempo. É muito esperta a menina.

Muito brincalhona e debochada, era sempre uma das vedetes na Nico Lopes.

Muito cotada, a menina vai deixar grandes saudades para aqueles que tiveram a sorte de conhecê-la.

Endereço: José Daibes, 255
36.560 - Cajuri - MG



RITA DE CÁSSIA ZANÚNCIO

Rita de Cássia Zanúncio, menina que nasceu em Castelo, Espírito Santo, veio para Viçosa aprimorar os seus dotes, na esperança, de algum dia tornar-se uma exímia pica-couve.

Com o passar dos anos, tornou-se popular devido ao seu lindo sorriso e o seu falar eloqüente que contagia qualquer ambiente. Sempre realizando os seus desejos, nem que estes fossem de última hora, participou de todos os festejos que foram realizados, porque não dizer, ela é uma festa ambulante.

Este ano ela se forma, e a escola com todos os seus estudantes, pelo menos aqueles que algum dia tiveram o prazer e a honra de conviver com ela, vão sentir imensamente a sua falta, pois hoje é considerada como patrimônio da escola e de nossos corações.

Menina que sempre se mostrou alegre e disposta para a realização de vários trabalhos, apesar de muitas vezes chegar com um leve atraso e outras vezes chegar após a sua realização, mas sempre presente, com a sua alegria contagiante e a sua força de trabalho.

Endereço: Pouso Alto - Caixa Postal 44
29.360 - Castelo - ES



RIVANI CLARA RODRIGUES MILAGRES

Eis que num dia 12 de agosto qualquer, desembarcou na vida esta figura tão difícil de se encontrar nos álbuns de coleção: Rivani; se preferirem, Tico, Rom-Rom ou algo que combine com seus talentosos olhos verdes.

Com tendências pica-couvistas, veio completá-las na UFV, mas as tendências não pararam aí.

Chegou a aprender a língua estrangeira, mas logo reconheceu que o seu idioma preferido recaía para o português.

Aproveitando da sua atividade extracurricular, como participante do coral, sua voz não foi ouvida aí apenas. Expandiu tal habilidade (cantar) pela sua vida prática.

Mas sua especialização mais afinada foi trato de aves, com altas tendências para marrecos, principalmente depenação e cuidados a este animal.

É ainda importante ressaltar a brilhante carreira acadêmica, aliada à competência alcoólica.

Rivani deixará muita saudade. Caso ela aperte, segue o seu endereço. A recepção é garantida com a oferta de uma dose caprichada de um tal líquido incolor milagroso.

Endereço: Praça Padre José Teixeira, 104
35.470 - Senhora de Oliveira - MG







ROBERTO DE FIGUEIREDO SOARES

Em algum daqueles livrões do Cartório de Registro de Nascimentos, do ido ano de 1957, consta o nome de Roberto de Figueiredo Soares, que chorou pela primeira vez no saudoso dia 16 - 12, com o tradicional tapinha na bundinha, fazendo sorrir de contentamento D. Naida e seu Geraldo.

Garoto peralta quando infantil, tímido quando juvenil. Agora, adulto, goza de uma certa esperteza que o caracteriza. Deixou o seio da família muito cedo e, após ter andado por diversas paragens, veio para Viçosa em 1974, onde fez o colegial e posteriormente o seu curso de graduação.

Sua preparação foi enriquecida pelos bons contatos que manteve aqui na U.F.V., dando também oportunidade de enriquecer a tantos com o seu jeito alegre e descontraído.

Agora taí, pronto, animado e querendo ir à luta, deixando saudades e levando esperanças.

Seu endereço em Padre Paraíso é Rua da Matriz, 26 - CEP 39818 e ficará satisfeito em receber colegas e amigos para um bom bate-papo.

ROBERTO MIRANDA PACHECO
(Beto buchecha - Tomate)

Eis que aos sete dias do mês de junho de 1959, o mundo é agraciado com uma aberração da natureza: nasce um tal de beto buchecha, vulgo Tomate, na cidade de Itumbiara - Goiás.

A primeira palavra pronunciada na vida foi cachaça, causando um verdadeiro assombro à família, pois no antro familiar só se tomava leite, passando o Robertinho desde então a consumir toda a cota familiar do devido derivado da cana.

Seu maior sonho na vida era vir para Viçosa, fazer Engenharia Florestal, para isto fez uma ótima campanha junto aos pais, que também faziam o maior esforço pra se verem livres do filhinho querido.

O bebeto fez uma terrível escalada até chegar a Viçosa. Passou pelos botecos de Goiânia, fez arruaças em Belo Horizonte, onde foi amigo íntimo de Reinaldo Rei, e finalmente caiu no paraíso dos cachaceiros, onde há 5 anos se embriaga continuamente.

Seu maior desgosto na vida foi não conseguir manter uma vida sexual ativa nestes 5 anos, saindo portanto virgem desta cidade.

O nosso herói poderá ser encontrado no seguinte endereço: Rua 1 (um), 926 - Setor Oeste - Goiânia, Goiás - 74000.

ROBSON LUIZ MARCHELLI
(Véio)

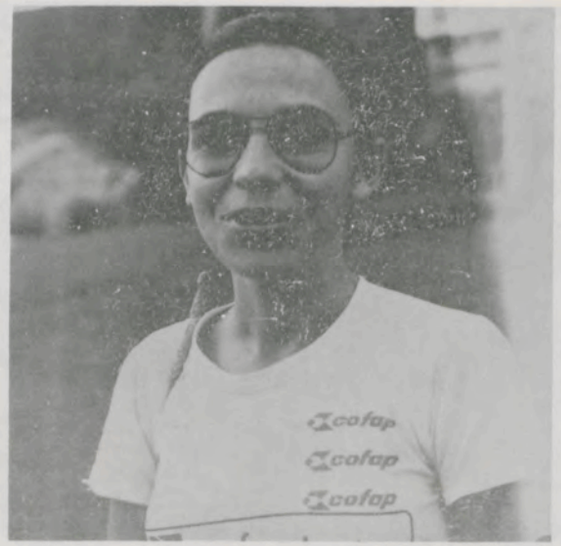
Em 1954, o Sr. Alfredo e Sra. Tereza, numa de suas proezas, trouxeram ao mundo um bambino, batizado pelo nome de Robson. Inicia aqui uma pequena história desse grande, ou seja, 1,50 m de pessoa. De sua incerta infância, supõe-se que tenha sido cheia de peraltices, da adolescência, sabemos que foi frentista de posto de gasolina e até criador de coelhos. Era "play boy" e rodava Brasil afora, mochila e barraca nas costas, até que, com o passar do tempo, resolveu ser universitário, tarefa muito árdua, proporcionando-lhe o tradicional apelido de "véio". Com a fatalidade do destino, e após meia dúzia de vestibulares, foi acolhido nesta "sensual" cidade. Comunicativo e com grande espírito de liderança, foi o 1º "chefe" do "C.A. de Veterinária". No alojamento Pós - 29, descobriram que tinha 3 pernas. Foi cozinheiro, monitor de Anatomia, exímio tocador de violão, e com seu parceiro Nardo alegrou várias noitadas. Foi cantador oficial do Coral da U.F.V., "canário do 29". Noivo honesto, principalmente perto da cunhadinha. Escreveu mais de mil cartas para sua amada e não resistindo, aos 6 anos de namoro, casou-se antes de se formar, casamento este que começou quente na lua de mel (40° C). Estagiou no Programa Gilberto Melo e Campus Avançado de Altamira, de onde guarda muitas recordações. Essa luta não foi em vão, e agora com o "diproma de dotô" vai poder capar gatos a "zóio". Do companheiro "véio" fica a imagem de um amigo muito sincero e alegre, estimado pelos colegas. O pós-29 sentirá sua falta.

Endereço: Rua José Domingues, Nº 167
12900 - Bragança Paulista - SP



ROGÉRIO FARIA

Paulista, fugindo do vestibular da terra natal (nasceu no dia 6 de dezembro de 1954), chega a Viçosa e faz de tudo, até dois filhos. Além de tudo é gente boa, pois vai fazer até Mestrado (puxa-saco não!! o extracurricular é grande). O amigo é roxo por Zootecnia, pois sua autenticidade o fez assim. É um garoto prodígio, Monitor de Zootecnia, Professor no Colégio de Viçosa, ex-Professor do Colégio "Raul de Leoni", Pesquisador (de galinhas é claro!), Monopolizador de Reuniões (só ele é quem fala) e ex-Presidente do Centro Acadêmico de Zootecnia, e ainda continua aluno. O dinamismo é tanto que foi Presidente num Congresso Brasileiro. Para ele terra boa é Barretos, mesmo estando em Monte Azul Paulista. O que ele gosta mesmo é da família e que aumenta todo ano (um filho por ano), é o melhoramento funcionando. Este barrigudo "burro preto" (apelido carinhoso) que nada tem de burro, por ser inteligente, amigo e honesto, nativou por causa da esposa (Canaã e nativo tem alguma diferença?) D. Maria do Carmo Bitencourt Faria e dos filhos Peter e Carolyne, e para quem gosta de nativos o endereço é Rua Araponga, 60 - Aptº 202, Bairro Santo Antonio - Viçosa - MG.



ROSA MARIA MORI
(Rosa Bicho)

Rosa Mori ou para os íntimos Rosa Bicho veio de Luz (MG) para ser a garota mais divertida da turma. Nos primeiros contatos, a Rosa pareceu-me ser uma pessoa tímida, mas com o tempo a impressão inicial foi substituída por um espírito alegre, espontâneo e sorridente. Muito dinâmica e conversadora, difícil era encontrá-la disponível para contar algumas fofocas da U.F.V. Até hoje ninguém entendeu como a Rosa conseguia saber de tudo, principalmente depois que arrumou um "chefe" na bolsa de trabalho.

Extremamente versátil, cada época surgia com novas teorias para viver melhor (duro foi a época do naturalismo) e para solucionar o problema da agricultura brasileira.

Sobre suas paixões, só é possível dizer que ela tem ainda muitas esperanças de rever seu "lindo" canadense de olhos azuis.

Falando sobre paixões, existe a dúvida de qual será o fim da "Bianca", sua "novíssima" bicicleta. Será que a Rosa a levará para Luz, sem a assistência do Dr. Lambari?

Há também a dúvida de que a Rosa com sua mais recente aptidão por fruticultura resolva trabalhar na "United Company Fruit". Ou será que fará viveiros de citros?

A sua origem italiana só foi mostrada nas ocasiões em que as pessoas a interpretavam mal ou deixavam alguma "bomba" em sua mão. No mais a Rosa foi excelente amiga e divertida companheira com sua insuperável imaginação. Vamos ter muitas saudades. Até breve.

Endereço: Rua Governador Valadares, 51 - 35595 - Luz - MG.



ROSÁLIA DE PAULA SILVA

Foi em 26/08/59, num lugarzinho perto de Muriaé que o casal Júlio Silva e Nylda de Paula Silva alegrou-se com a chegada da mais nova integrante da família: Rosália de Paula Silva.

Estudou em Muriaé mesmo até a época do vestibular, quando resolveu cursar Educação Física na U.F.V., pensando em se tornar professora de volibol, mas, no final do curso, saiu dançando.

O seu primeiro ano de escola foi pacato, mas no baile de calouros de 1979, iniciou um namoro enrolado, muito difícil, mas logo o "Caçapava" foi domado, tanto é que se casam no final do ano.

No momento, vivem de lembranças, cartas e telefonemas, pois o Ismael está nos U.S.A., fazendo o seu doutorado. É para lá que a Rosália vai no ano que vem, casada e a fim de fazer uma especialização.

Na escola sempre foi CDF, muito chegada aos professores e a mais "querida" da turma. Não é de sair muito de casa, mas quando resolve precisa de um tempão para se perfumar e se pintar. Adora usar os cabelos curtos, é chegada em careca mas está saindo de rabo.

Amiga dos amigos deixa boas lembranças.

Endereço: Praça Evaristo de Carvalho, 84, aptº 3
Muriaé, MG



ROSALINA A. METIKER GLÓRIA

Rosalina? quem não a conhece? "Pé de valsa" dos forrós e freqüentadora dos botecos, conquistou a amizade de todos. Pena que não conquistou o coração de nenhum Agrimensor (que o louro de 80 não nos deixe mentir sozinhas).
CDS (S de seda) que nem ela, só ela mesma. Mas, em se tratando de trabalho prático, nem brinca, é com ela mesma, o Gilberto Melo que o diga. Mas, se o Gilberto Melo não estiver grato a ela pelas contribuições prestadas, os carrapatinhos dos municípios vizinhos estão, e como estão ...
Não consegue ficar um dia sem ouvir música, não se importando com o gênero. Mas no fundo sabemos de sua queda pelas orquestradas, caipira e Roberto Carlos. Mas o que ela ama mesmo é o Cruzeiro Esporte Clube (Nelinho), coca-cola, batatinha frita, as pessoas, a vida e, sobretudo, o amor.
Onde nasceu? São João Evangelista. Que ele a perdoe, pois de quem ela gosta mesmo é daquela cidade às margens do Rio Doce, protegida pela Ibituruna: Governador Valadares.
É a 3ª dos 14 filhos (!!!) do Sr. Alceste (que também é Agrimensor) e da D. Fátima, os quais ela curte muito.
Com seu jeito calmo, tranqüilo, muito disponível e muito amiga, ela nos conquistou e agora se vai, e vai pra tentar realizar coisas e provavelmente tentar com sua Agrimensura medir o tamanho do bem-querer de uma pessoa muito especial...
Escrevam para ela: Rua Matta Machado, nº 15
39705 - São João Evangelista - MG - Fone 338



ROSANE NAME DOS REIS

No dia 22 de outubro de 1960, em Petrópolis/RJ, nasceu a primeira filha do casal João Baião dos Reis e Elys Name dos Reis. Uma menina de três quilos e meio, que recebeu o nome de Rosane.
Quando a mesma contava 3 anos de idade, seus pais vieram morar em Teixeiras, onde residem até hoje. Fez as 4 primeiras séries do 1º grau na Escola Estadual "Antônio Carlos" e as 4 últimas na Escola Estadual "Dr. Mariano da Rocha".
Logo em seguida, fez o 2º grau na E. Municipal de 2º grau de Teixeiras.
Em 1979, fez o vestibular para Pedagogia na UFV. Três anos após conclui a Licenciatura Curta com habilitação em Supervisão Escolar.
Em sua cidade, já foi Presidente de um Clube de Serviço (Labor) e participa atualmente do grupo de jovens.
É professora, gosta de música, literatura e sabe cultivar amigos.

Endereço: Rua Sarah Zaidan, 111 - Centro
36.580 - Teixeiras - MG



ROSANIA DA SILVA DUARTE

Eis que veio cair em Viçosa, vinda diretamente da capital Mundial das Pedras Preciosas (Teó) Rosania, também conhecida pelos amigos por Tia.
De natureza mandona, deixava seus colegas e professores atordoados com tanta franqueza e espontaneidade.
Quando chegou, era participante ativa das festas das noites viçosenses, até que um certo gaúcho conquistou-lhe o coração, vindo mudar seu sistema de vida noturna.
Não era urso, porém hibernava o dia inteiro.
Seu curso foi tão bem feito, que vai sair da UFV levando uma bagagem de conhecimentos profundos, conseguidos através de leituras diárias de seu periódico preferido: Sabrina.
Fez de seu quarto um salão de beleza, mas parecia mais salão de fofocas, pois quando as meninas lá se reuniam ficavam informadíssimas dos principais fatos e boatos que circulavam pela UFV.
Apesar de seu gênio forte e dominador conseguiu fazer amizades sinceras, que se lembrarão dela com saudades.
Quem quiser saber notícias dela o endereço é: Rua Gabriel Passos, 189 - Bairro de Fátima - 39.800 - Teófilo Otoni - MG.



ROSÂNGELIS DEL LAMA

Nasceu em Ribeirão Preto, no dia 13 de novembro de um ano não muito distante, trazendo ao casal Alcides Del Lama e D. Sylvia Del Lama muita alegria. Cresceu deliciando-se com as macarronadas, roscas e outros quitutes de D. Sylvia, dançando Ballet, tocando piano e sobretudo estudando com afinco.

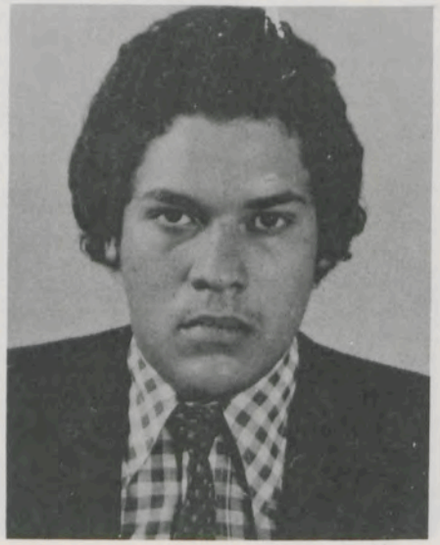
Chegou em Viçosa em 78, trazendo grandes sonhos e esperanças de vir a ser uma grande nutricionista. Idealista e estudiosa, cumpriu com sucesso seu período estudantil.

Aqui, em Viçosa, passou a apreciar um prato exótico: pizza com cebola, só nos fins de semana, para variar do refeitório.

Mas seu destino mudou, quando um certo carioca tropeçou e quase caiu sobre nossa amiga. Deste dia em diante, ela passou a ser freqüentadora assídua de um chevette branco!...

Sensível e meiga, Rô adquiriu aqui grandes amigos, que sentirão muito a sua falta. As saudades só serão abrandadas pela certeza que temos de que ela será muito feliz ao lado do seu amado e terá uma vida profissional brilhante.

Quem quiser encontrá-la é só ir até a Rua Rui Barbosa, 1441 em Ribeirão Preto - 14100 - SP.



RUBÉN GERMAN DE GRACIA DE LEÓN
(O Gordo)

Para alguns era "O Gordo", para outros "A Mole" ou simplesmente "Rubén". Este "gringão" de corpo de atleta, produto 100% panamenho, chegou ao Brasil por motivos que ninguém conhece. Ao se registrar como estrangeiro, diz que nasceu no Panamá, no dia 17 de abril de 1958. Na U.F.V. ganhou o título de Engenheiro-Agrônomo, além de grandes amizades de brasileiros e mais gringos. Obteve ótimos conceitos em Bramhalogia, matéria esta que tinha suas aulas práticas nos botecos de Viçosa.

Uma das dificuldades que ele encontrou ao chegar ao Brasil foi de aprender a falar o "portunhol", dialeto pouco conhecido pelos professores. Outra dificuldade, achamos que ainda persiste, é que o bandeijão lhe custava o dobro, precisando 2 tíquetes para o almoço e 2 para o jantar.

O tempo que tinha livre ficava na "Gringolândia" ou brigava com o pessoal do correio, que nunca tinha uma carta para ele do Panamá.

Uma grande saudade vai ficar. O Rubén vai embora. Mas em cada um de nós ficará uma hora de estudo, um momento de conversa, a lembrança de um instante que nós passamos na sua companhia e que nunca olvidaremos. Boa sorte e vá em frente.



SEBASTIÃO C. PIRES

Brotou no mundo, em 1955, no arraial de Caratinga, onde estudou do primário até o segundo grau, e logo após veio para Viçosa prestar vestibular na UFV onde se tornou um Floresteiro nato, participando ativamente de todos os movimentos, desde estudantis até religiosos.

Na sua magreza, é tão enrolado que põe inveja até em novelo, mas mesmo assim conseguiu ser diretor de ensino do "C.A. de Floresta". É um potente batalhador, dentro de sua futura carreira, falador de primeira, sempre tentando defender seus direitos diante do povão.

Quanto às mulheres, não posso dizer muita coisa, pois sou suspeita para falar, porém, este floresteiro é um tremendo Besourão principalmente quando está nas festinhas do Cantinho do Céu.

É querido por seus amigos que, desde já, sentem a dor do parto, mas como há sempre uma partida, esperamos que essa nova fase de sua vida seja de muito sucesso, sendo que agora é um engenheiro florestal, e que promete muito.

Endereço: Rua Wanderlei de Sousa, 42
35.300 - Caratinga - MG



SÉRGIO BRANT ROCHA

Quando o Sérgio chegou de BH ninguém acreditava que ele terminaria sua graduação em Agronomia, tamanho foi seu horror à cidade. Hoje, acreditamos que se não fosse seu excelente senso de humor isto não seria possível. Quem não conheceu o Sérgio como amigo, não pode avaliar as sutilezas de sua marcante personalidade, nem mesmo a sua sensibilidade, seu espírito artístico e sua prodigiosa criatividade. O Sérgio é uma daquelas pessoas que conseguem arrancar gargalhadas e sérias reflexões, resultantes de suas observações críticas. Como aluno inteligente e tranqüilo, nunca precisou trocar o seu fim de semana em casa ou um bom papo num barzinho pelos livros. Como amigo, revelou-se sincero, verdadeiro e bom ouvinte de problemas. Com auxílio de seu senso diplomático e de sua grande capacidade produtiva, não restam dúvidas de que será um bem sucedido profissional. Por outro lado, esperamos que num próximo encontro o Sérgio esteja mais paciente e tolerante com a marcha dos acontecimentos do dia-a-dia e com a inconstância das pessoas. Por estas e por tantas outras características é que o Sérgio será sempre lembrado com carinho.

Endereço: Rua Nova Era, 40 - Sion
30.000 - Belo Horizonte - MG



SILVÂNIA ANDRADE REIS

Tem gente que já nasce dando trabalho, foi o caso de uma menina chamada Silvânia, que nasceu em Viçosa, mas insiste em dizer que é da cidade das frutas cítricas (Cajuri). Até hoje não se sabe se nasceu no dia 07/06/59 ou 04/07/59 de tão enrolada que ela é. Filha de Sílvio Reis e Diva Dias de Andrade Reis, que quase foram à falência para sustentar essa menininha que, de tão redonda, não andava, rolava. Aliás é uma tendência muito sua ser "um pouco" rica em tecido adiposo (butter oil). Possui um gosto quase exagerado por pessoas possuidoras de um alto teor de melanina na pele, sendo esse o pré-requisito para a escolha dos namorados, que não são poucos.

Mas parece que sossegou um pouco, pois apaixonou-se de vez por um "Blequinho" de Volta Redonda.

Nas festas e churrascos é a atração, pois, depois de beber um mezinho, ao qual é chegadinha, desata a cantar, dançar e falar besteiras, não importando se colega, funcionário ou professor o ouvinte. É também um perigo, pois tem tendências a "La Diana"! Suas amigas que o digam!

Deixando de lado as gozações, é importante dizer o quanto essa Cajuriense "de coração" é querida de todos que a conhecem e que com ela convivem. Companheira de todas as horas ficará no coração de todos os amigos.

Endereço: Rua Capitão João Maffia, s/n - Centro
36.560 - Cajuri - MG



SÍLVIO DE CASTRO FONSECA

O dia 7 de dezembro de 1956 era um dia comum para os habitantes de Manhuaçu, exceto para o casal Itamar Bastos Fonseca e Irene de Castro Fonseca que estava radiante de alegria com o nascimento de seu filho Sílvio de Castro Fonseca. Pelo seu profundo conhecimento na arte de jogar sinuca, totó etc... podemos concluir que teve uma infância bastante proveitosa e feliz.

Seu pai dizia a todos os amigos que quando ele crescesse haveria de ser médico, profundo engano, nem ele cresceu, nem se tornou médico. Mesmo pequeno, está agora se tornando Engº Florestal.

Em toda a sua estada em Viçosa, preocupou-se com a hora da partida, mantendo sempre sua bicicleta em perfeito estado, pois sabia que poderia surgir em sua vida uma nativa para quem ele deixaria a "Michele" de recordação.

O "Menino" era também muito conhecido entre os peladeiros de Viçosa. Não sabemos como isso aconteceu, pois ele só jogava bola aos sábados, pela manhã e pela tarde, e aos domingos também nos dois turnos. Apesar de pequeno, o amigo "Darke" deixará uma grande saudade dentro de nós (população do 36).

Endereço: Praça 1, nº 51 - Eldorado
35.700 - Sete Lagoas - MG



SÔNIA MACHADO ROCHA

Papai Noel, olhando por Coromandel, resolveu antecipar o Natal do casal Djalma e Joanira, presenteando-os, no dia 16/12/57, com esta pequenissima menina.

Os anos se passaram e, apesar de continuar pequenina, ingressou na UFV, na tentativa de provar que tamanho não é documento.

No seu reinado de caloura, vítima das biologias, foi protegida por um monitor.

Livre das biologias passou a admirar a natureza onde, no centro das florestas, encontrou um caçador que até hoje a mantém prisioneira.

Não fez grande arruaças em Viçosa, dedicando-se ao estudo e ao seu novo habitat. E, para quebrar a rotina, nos seus dias de solidão adorava saborear vermuth, pensando ser vinho branco.

Enfim, ela nos deixa, conseguindo comprovar sua teoria, provando que apesar de pequena é uma grande pessoa.

Aos seus amigos deixamos aqui seu endereço: Rua Antero Torres, 119 - Coromandel - MG.



SÔNIA MARIA NOLASCO CAMPBELL PENA

Foi no dia 5 de dezembro de um ano não muito distante, que surgiu em Visconde do Rio Branco uma miniatura de gente que veio a se chamar Sônia. As vítimas do incidente foram José e Irvine. Essa coisinha insignificante, como se percebe até hoje, deu suas reviravoltas em sua cidade natal sempre aprontando umas e outras. No colégio, chegou mesmo a ser atriz de teatro, mas, sobretudo, estudou com afinco. Até que veio parar em Viçosa e cursar Matemática para felicidade das moradoras do alojamento onde veio residir. Aqui sim, sempre com carinha ingênua, mas só enquanto não pintasse uma chance para pôr fogo na patota e sair pelos corredores, com fantasias típicas em anarquia.

Mas tudo isto foi por uma boa temporada, pois a física que era seu forte a manteve aqui por mais algum tempo.

Finalmente, arranjou um paulista que a segurou pelo resto da vida. Mas, pela força do destino, tiveram que se separar provisoriamente, até que a física lhe permitisse unir.

Sônia parte, mas cremos que seu coração não permitirá que nós a esqueçamos, pois sua marca fica no coração de cada uma de nós.

Endereço: Av. Epitácio Pessoa, 230 - Aptº 915
Aparecida
11.100 - Santos - SP



SUELY ANDRADE OLIVEIRA BAUMGRATZ

Às dezenove horas e cinqüenta minutos do dia três de junho de mil novecentos e cinqüenta e oito, aconteceu Suely na vida do casal Baumgratz, e aconteceu em Barbacena, daí ser meio desgringolada.

Com dez meses, ficando meio receiosa dos efeitos barbacenenses, mudou-se pela primeira vez para Belo Horizonte onde cursou o primário com distinção e o ginásio com atenção.

Em mil novecentos e setenta e quatro arribou-se para Viçosa e, apesar de ter vindo contrariada, oito meses depois, morria de amores por esta cidade a ponto de se sentir viçosense de coração, fígado, miolos e outras coisas.

Encontrou, em 1977, o primeiro "monstro" de sua vida, o vestilar e, por azar, passou, e para surpresa nossa, ficou.

Encontrou com seu primeiro amor, ou não, o baralho, seu companheiro de todas as horas livres.

Tem como "hobby" "mania de arrumação" e quando não tem casa para arrumar, apronta alguma peça pros outros.

Seu programa variado são noitadas em bar ou "boite", tomando coca-cola e aguentando e assumindo a bebedeira dos amigos.

Seu currículo é muito rico: excursões, variados acampamentos, churrascos, e ganhando como sempre quase todas as competições de baralho.

Na vida sentimental nunca teve muita sorte, variando desde um Porto Firmense com tendência à loucura, até um Carangolense bastante irresponsável.

Esse último "crioulo", como se não bastasse, causador de discórdia entre seus amigos, que não aprovam tal preferência.

Além de ter sido uma boa aluna, Suely foi acima de tudo uma conselheira para todos, uma verdadeira amiga. Nas horas fáceis e difíceis.

Endereço: Vila Gianetti, 10 - 36570 - Viçosa - MG.



SYLVIA PROVENZALE
(Sylvinha)

Na grande São Paulo, em 1º de outubro do ano de 1956, o casal Dorothi e Enrico L. C. Provenzale recebem a visita da cegonha que traz uma mistura perigosa de alemão com italiano de nome Sylvia Provenzale, a nossa Sylvinha. Viveu toda a infância e a dolescência na agitação de São Paulo e no ano de 1977 optou por algo que pensava ser mais tranqüilo, a UFV. Fez o Curso de Medicina Veterinária, onde adquiriu grandes amigos e amigas que sempre se divertiam com seus porquês inocentes e suas piadas sem graça. Mas, há algo de muito especial de que não podemos nos esquecer: o seu andar elegante, estilo 15 para as 3:00h. A sua paixão pelo dinheiro valeu-lhe o correto apelido de Carmelita Nagib. É uma paulista com ares de mineira, pois já aprendeu a falar errado e a trabalhar "muito bem" em silêncio. Os amores foram muitos e os dissabores, poucos. Foi vítima de um noivado que a UFV se encarregou de exterminar com muita categoria. Dizem as más línguas que ela está a passos largos de uma tramóia amorosa definitiva.

Sempre que ouvirmos o nome "Sylvinha" nos virá à mente uma pessoa justa, com muita vontade de viver ... e louca por pesquisa. Deixará grandes lembranças que farão aguçar os sentimentos de de saudade, principalmente de quem teve, com ela, amizade mais profunda.



TERESA ISABEL DA SILVA

Alegre, descontraída e amiga é a jovem a quem descreveremos. Inteligente e sábia. Dona de decisões firmes, sem vacilar ou reconsiderar. Não volta atrás, mas perdoa sem mínimo rancor.

Teresa Isabel, personalidade firme e decidida, liberal em todos os sentidos, idéias a se renovar constantemente, inimiga do aracaísmo e tradicionalismo.

Teresa, amiga das boas leituras, aprecia a arte, seja ela em forma de teatro seja em escultura, pintura. Estudar e adquirir novos conhecimentos é uma particularidade que lhe segue sem demonstrar vontade de parar.

Antes de amiga, é companheira honesta e franca. Elegante ao escrever, falar e andar. Bom gosto com relação ao se vestir. Bebe como todos, fuma também Minister, o suave sabor para quem sabe o que quer. Produto Souza Cruz.

A música popular brasileira, de preferência antiga. Chico, Vinícius, Gal, Bethânia compõem sua galeria atual. Francisco Alves, Vicente Celestino, Athaulpho Alves, Catulo, são donos das músicas antigas que aprecia. Em suma: pessoa inteligente e extrovertida. Boa amiga. Fã da verdade.

Endereço: Rua Olegário Maciel, 279 - Centro - 35430 - Ponte Nova - MG.



VALDIR MEIRELES DE OLIVEIRA

Nos meados de junho de 1956, após uma longa espera de uma pobre mãe, veio a "Fura" este espécime de natureza desconhecida, que foi apelidado de Didi. Viveu sua infância respirando o ar puro da fazenda, cursou o 1º grau na cidade do Nordeste de Minas, conhecida por Comercinho.

Em 74, foi para BH onde concluiu o colegial. E graças a encruzilhadas e rezas bravas, conseguiu, depois de um colegial massacrante, ingressar na U.F.V., em busca de seu diploma de "Dotô" que é sonho de todo bom nordestino. Atualmente goza de estatura mediana (isto é: na vertical, pois na horizontal é considerado um bem dotado). É dono de um grande bigode que deixa as meninas apaixonadas. Rapaz de natureza simples e humilde, facilmente conquistou a simpatia dos colegas, pois também mostra grande disposição para favores. Apresenta alto grau de timidez, mas não podia ver uma chuva que corria para a janela e gritava "Ô Tempo Bom", há poucos dias lançou uma de suas frases mais célebres que não cansa de dizer aos colegas "Ocê come cuei? Mas o seu grande esforço sempre dedicou à veterinária e hoje, após uma longa luta nos seios da U.F.V., parte em busca do exercício da profissão deixando como consolo às meninas apaixonadas um fio de seu bigode.

Endereço: Rua Manoel Rafael de Oliveira, 200 - 39628 - Comercinho - MG.



VALÉRIA ROSANA GONÇALVES DOS SANTOS

A Valéria nasceu no Rio de Janeiro, mas aos 8 anos preferiu esconder-se entre as montanhas mineiras de Ouro Preto. Lá, o cenário misterioso e as histórias de fantasmas e assombrações não conseguiram dissimular a personalidade alegre e o espírito extrovertido da jovem-menina que por aqui apareceu em 1978, para cursar Letras. Morou por algum tempo na cidade e curtiu bastante os embalos das discotecas, na época. Dançar é com ela mesma. Mais tarde mudou-se para o Prédio-Santo do Campus, mas não se adaptou muito fácil à nova moradia, pois chegou "invocada" e em ponto de briga. Passada essa fase, procurou integrar-se no ambiente, decorando o quarto com os postais que recebia de diversas pessoas de vários países e com outras coisas de que gostava. Participou ativamente das brincadeiras no alojamento, vestindo-se de modo bastante engraçado e humorístico. De repente, tudo isso se modificou, quando ela passou a privar-nos de sua companhia, nos fins-de-semana, para cortejar o seu eleito que estava em Ouro Preto, e posteriormente em Acesita.
Entretanto, resta dizer que a Valéria será uma colega insubstituível.

Endereço: Rua Dr. Albino Sartori, 17 - Vila São José - 35400 - Ouro Preto - MG.



VÂNIA BAETA FIGUEIREDO PÉRES

Vânia Baeta Figueiredo Péres - simplesmente Vânia, ou Figueiredo, quando "tosa" os seus "longos" cabelos - é natural do Pomba, onde aprendeu a não "perdoar" uma cerveja gelada, um bom papo, uma discussão com a mãe, uma festa animada e a pôr aquele jeito matreiro no olhar. Inteligente e bastante teimosa, está-se graduando em Agronomia e, imaginem, quer criar penosas (ou frangos, mais corretamente falando). Muito viva e dotada de grande senso prático (às vezes até exagerado), é capaz de perceber situações adversas, quando elas ainda estão por se materializar, e gostar mas não viver quando isto se apresenta impossível. Entretanto, acredita que o pardal é um pássaro azul. Simples, é capaz de se divertir tomando um sorvete numa tarde quente ou bordando e tricotando num dia frio de inverno. Alegre e sensível, a Vânia é uma pessoa capaz de construir naqueles com quem convive algo mais sólido que os laços de amizade formais, que resistem aos ventos de agosto e às chuvas de verão.

ENDEREÇO: Rua Marciano Campos, 304
36.180 - Rio Pomba - MG



VÂNIA LIMA VIANNA TEIXEIRA

Há muito, muito tempo, há 23 anos, dia 30 de junho, numa cidadela entre as serras, a famosa Cachoeiro de Itapemirim, nasceu uma menina a quem chamaram de Vânia.
Depois de uma infância e adolescência, numa boa, chegou ao científico curtindo um fraco pelos professores de matemática. Decidiu vir para Viçosa fazer o Coluni e prestar o vestibular para ingressar na Universidade.
Estava ela "mui" concentrada da vida quando, de repente: - Ui! .... - uma flechada! Pô, mas será que tem índio aqui? Não filha, disfarça, o cupido é que te atingiu, e para variar, ele escolheu uma flecha matemática.
O tempo foi passando e, como dizia, aproveitou o seu tamanho para escorregar na boca do funil e entrar na Universidade, no curso de Nutrição. Começou bem o curso, em 1977.
No ano seguinte, depois de somatórios e multiplicações de sentimentos, casou-se com o professor (de matemática) José Geraldo. Continuou casada e estudando, numa "nice". Mas, com o tempo eles provaram que 1 + 1 nem sempre é igual a 2.Aparece a Lila (quase maior que a mãe - veja a foto) que, no momento está estagiando com a mãe, em Niterói, enquanto o Zé curte saudades em Viçosa.

Endereço: Vinicius de Moraes, 175
Bairro de Fátima
36.570 - Viçosa - MG



VICENTE GABRIEL DOS SANTOS LELIS
(Lelis)

Vicente de um avô, Gabriel do outro avô, Santos da mãe, Lelis do pai, foi a denominação dada a uma criatura que veio ao mundo no dia 17.11.58, na fazenda Santo Antônio, em São Miguel do Anta, por um lapso do serviço de Sr. Dionísio Pereira Lelis e D. Maria Marta dos Santos Lelis.

Aos 7 anos de idade, manteve o primeiro contato com a civilização, quando se matriculou num grupo escolar de sua cidade. Aos 17 anos de idade, não satisfeito com o que sua pequenina cidade oferecia, veio conhecer Viçosa, onde ficou para fazer o Coluni. Em 1977, ingressou na U.F.V., optando pelo curso de Engenharia Florestal, onde demonstrou ser um floresteiro autêntico e exemplar, isto é, estudar para passar, apesar de especializar-se em certas disciplinas por alguns tempos.

Sua vida acadêmica resumiu-se em uma luta constante com os Cálculos, Físicas, Químicas e fins-de-semana em São Miguel do Anta (assim disse).

Estudante sério, religioso, cumpridor dos seus deveres não possui nenhum vício de bebida e jogo, porém, já experimentou todos.

Durante a sua vida universitária, mostrou-se preocupado e interessado com os assuntos estudantis, participando ativamente de reuniões e debates.

Sempre preocupado, exerceu atividades, visando beneficiar o seu curso. Ocupou cargos elevados na Folha Florestal, na AECF-MG e desenvolveu pesquisa na área de Entomologia.

Espera ser lembrado pelos colegas.

Endereço: Rua São José, 746 - 36590 - São Miguel do Anta - MG.



VILMA DEISE DE MORAES

Vilma Deise de Moraes, natural de Rancharia, estado de São Paulo, nascida aos 13 de abril de 195... veio para Viçosa cursar Economia Doméstica.

Durante o tempo que aqui passou só teve tempo para os estudos, para diversões e principalmente para tocar um violão.

Por isso, a Vilma, de tanto tocar violão, acho que deixou o amor atacar seu coração. É isso aí Vilma, nem só de recordações e violão vive uma bela moça como você.

Então Vilma, quando é que você vai abrir as portas do coração e deixar o amor entrar?

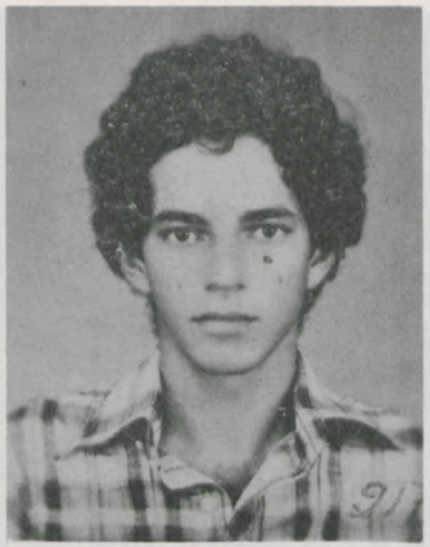
Esperamos que o amor seja mais forte que o orgulho, e que você seja muito feliz, afinal você merece.

Vilma, vá em frente, é preciso seguir. A vida é bela e o amor aperfeiçoa.

Seja feliz.

Que os anos passados na UFV não fiquem apenas guardados na lembrança, mas que seja marca constante e viva.

Endereço: Rua Henrique Dias, 147
19.600 - Rancharia - SP



WELLINGTON SEABRA PACHECO

Em 14 de outubro de 1955, um dia de sol carioca, lá por Jacarepaguá, D. Virgínia José de Carvalho Pacheco deu a luz a um lindo menino, ao qual ela e o pai Wilson Seabra Pacheco deram o nome de Wellington Seabra Pacheco (vulgo "carioca").

Depois de curtir a vida como "pixote", resolveu entrar numa de batalhar a vida nos estudos. Assim, em 78, veio para Viçosa e foi aprovado no vestibular para o curso de Educação Física, na doce ilusão de que ao se formar conseguiria um emprego de barão para manter a esposa Jucelaine o carioquinha que vem por aí.

Apesar de fazer esse curso tão prático, ele é mais conhecido como "cariórico" (carioca + teórico), mesmo assim, pelas afinidades nos "métodos" de estudo, formamos um grupo e conseguimos chegar a formandos. Porém, aprendemos muito mais sobre cada um, pintando essa amizade incrível.

Ao nos separarmos, pode saber que está levando um pedaço de nós.

Carioca, bola prá frente, que a vida lhe dê muitos raios de sol...

Endereço: Rua Henriqueta, 64 - Casa 21
Bairro Jacarepaguá
22.700 - Rio de Janeiro - RJ



WILLIAM DE FIGUEIREDO BITTENCOURT

Nascido em Sete Lagoas, filho do casal, João Bittencourt e Domitildes de Figueiredo. Gosta de futebol, peso, esportes, em geral, só não gosta mesmo é de estudar.

Fica sempre meio calado, mas gosta muito de uma baguncinha. Chegou em Viçosa, sem vontade de aqui ficar, mas acabou se acostumando.

Acabou aqui encontrando o grande amor da sua vida, uma japonesinha muito bonitinha e muito charmosa, que o deixou apaixonadinho. Apesar da distância, parece que as coisas continuam bem.

Seu endereço aqui em Viçosa é: Rua Cap. José Maria, 60 (Fone: 891-1074) e em Sete Lagoas é o seguinte: Rua Mal. Deodoro, 136 Centro - (Fone: 921-6235).



WILMA LÚCIA DE PAIVA

Falamos agora de Wilma, uma seminativa (nativa de coração) nascida numa cidadezinha próxima de Viçosa, Pedra do Anta, em 05.04.58.

Em 1977, graças à insistência de um namorado da época, inscrevera-se no vestibular, mesmo contra sua vontade já que se fosse aprovada, não poderia mais ser a professorinha de tantos "foguetinhos", que eram sua adoração na época. Mesmo assim, aprovada no curso de Economia Doméstica, sente-se plenamente realizada, motivo pelo qual define o curso como "o mais bonito da Universidade". Nós que o digamos!

E... se a química deixar, brevemente teremos mais uma boa profissional atuante (não sabemos se em um lar cheio de "cricrizinhos" ou se fora dele) porém, de uma coisa estamos certos: vai se dar muito bem, seja lá no que fizer, pois, acima de tudo, é alguém muito humana, que tem por hábito pôr amor em tudo o que faz, além de ter sempre a certeza de que "no final dá tudo certo".

Deixará e levará saudade de muitos, saudade essa que poderá (quem sabe!) ser preenchida por alguém que lhe dedica muito amor e que temos certeza, tem por grande objetivo fazê-la feliz. E estaremos torcendo para que consiga mesmo colocar mais alegria nessa carinha que, talvez devido à proximidade da partida, tem andado meio triste nestes últimos tempos.

Endereço: Fazenda Liberdade
36.585 - Pedra do Anta - MG



WOLNEY TOLEDO GASPAR

Nascido na cidade de Piraúba, a 29 de outubro de 1955, é filho de Vicente Gaspar Júnior e Bárbara Toledo Gaspar. Cursou o 1º grau no Grupo Escolar Dona Maria Duarte Braga e E. E. Profª Francisca Pereira Rodrigues. Ao término do mesmo, ingressou no Colégio Agrícola de Rio Pomba e, a partir daí, teve a firme convicção de contribuir com sua parcela no ramo agrícola. Teve sua atenção voltada para Viçosa e ingressou no Curso de Engenharia Florestal. Torcedor nato do flamengo-RJ. E tem como aspiração poder realizar seu sonho que é ser um "Expert" no seu campo de ação e ver um mundo mais humano e com menos atritos.

Endereço: Praça Guarurama, 178
36.170 - Piraúba - MG



YOSHIYUKI KASUYA
(Yoshi)

No início de 1977, Viçosa recebia mais um imigrante japonês (Yoshi). Tornou-se mais uma figura curiosa, visto que ao crescerem, seus cabelos deram-lhe um aspecto de "porco espinho", de olhos puxados. E o leite nessa época, à vontade, no refeitório e disputado por todos, era por ele desprezado, já que seu organismo não suportava tanta lactose.

Apesar dos pesares sua presença entretanto tornou-se indispensável devido ao seu espírito de companheirismo e habilidades, descritas a seguir.

Tendo habilidades como pescador de carpa da fazenda São Geraldo, nativas nas noites de forró do DCE e de algumas aulas das 14:00h, possuía também qualidades de tenista aposentado; jogador de futebol não-praticante e como não poderia escapar da influência das nativas foi pescado por uma, da qual custou a cortar a "linha".

Pertencente a uma família de 9 filhos, estava sempre admirado por nove mulheres - sua mãe e 8 irmãs.

Sempre disposto a cumprir suas obrigações estudantis, dava conta do que lhe era cobrado e se dispunha a transmitir seus conhecimentos com bastante segurança; sonhando sempre com um sítio no Estado do Paraná, onde teria possibilidade, algum dia, de ajudar sua família.

Endereço: Rua Generoso Maques, 54 - 86.100 - Londrina - Paraná



ZULEICA A. NUNES

Nascida a 6 de setembro de alguns anos atrás, em Iturama, a "Pérola do Pontal", lugar mais longe que J.K. conseguiu chegar em suas campanhas políticas.

Filha caçula do Sr. Tonico (o maior pescador do Triângulo Mineiro) e de D. Cornélia, sempre gostou de um mimo e, por isso, fazia voz melosa quando queria ganhar alguma coisa.

Depois de andar por muitas paragens, encalhou na bela Viçosa, que não chega a ser a "Pérola do Pontal", mas quebra o galho.

Destacou-se em várias atividades acadêmicas como, por exemplo, redatora do "Bandejão", bibliotecarinha, primeira dama do D.C.E. em várias gestões e até mesmo fez curso de Nutrição.

Como toda moça direita, foi morar no L.U., mas como não era a Cinderela para ter hora marcada para desencantar, foi morar no Cantinho do Céu, com mais três senhoritas.

Dentre suas habilidades esportivas, o único jogo de que era campeã era a paciência com que ficava o dia inteiro jogando e trapaceando para poder ganhar.

Gostava muito de uma boa caminhada, isto é, dentro de um carro, gostava também de dar uns passeios onde aproveitava para assistir uns congressinhos e procurava, durante os mesmos, aperfeiçoar o seu inglês que sempre quis aprender.

Pois é, Zuleica, você está formada mesmo e seus amigos que aqui ficam desejam que tudo ocorra dentro de seus sonhos e que no próximo ano você já esteja com seu tão cobiçado fusca e marido rico e formoso, não se esquecendo de andar na moda.

Dos amigos queridos.

Endereço: Rua Rio Paranaíba, 425
38.280 - Iturama - MG

Os formandos do Clube Inflação ficam convocados a se reunirem nos aniversários de formatura, ou pelo menos no:

5.º aniversário, em dezembro de 1986.
10.º aniversário, em dezembro de 1991.
15.º aniversário, em dezembro de 1996.
20.º aniversário, em dezembro de 2001.
25.º aniversário, em dezembro de 2006.
50.º aniversário, em dezembro de 2031.
Com a graça do bom DEUS.

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa — Minas Gerais — Brasil